

A SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS EM NÚMEROS



ANUÁRIO DO
AMAZONAS DE
SEGURANÇA
PÚBLICA 2026



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

FICHA CATALOGRÁFICA

A532 Anuário do Amazonas de Segurança Pública 2026 / Organizadores:
2026 Ronaldo de Souza Magalhães [et al]....1.ed.– Manaus (AM):
Editora UEA,2026.
96 p.: il., color; 29 cm.

Inclui referências bibliográficas

1.Anuário .2. Segurança Pública- Amazonas 3.Estatísticas .I.
Magalhães, Ronaldo de Souza (org.). II.Aguiar Filho, Rouget
Brito de (org.) III.Cavalcante, Denis Caetano Gomes(org.) IV.
Zogahib, André Luiz Nunes. (org.).V.Nascimento, Antonio
Gelson de Oliveira.(org.)VI. Oliveira Junior, Nilson José de
(org).VII. Medeiros, Rafael Lima (org). VIII. Souza, Ranniery
Mazzilly Silva de (org.) IX. Título

CDU 97- 351.74(811.3)

Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota/CRB11/484



Como referenciar:

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Segurança Pública. Anuário de
Estatística: a Segurança Pública do Amazonas em números. 2026



Wilson Miranda Lima

Governador do Estado do Amazonas

Tadeu de Souza Silva

Vice-governador do Estado do Amazonas

Cel. QOPM Marcus Vinícius Oliveira de Almeida

Secretário de Estado de Segurança Pública

Cel. QOPM Anézio Brito de Paiva

Secretário Executivo de Segurança Pública

Cel. QOPM José Almir Cavalcante Rodrigues

Secretário Executivo Adjunto de Planejamento e
Gestão Integrada de Segurança

Cel. QOPM André Gomes Mattos Ribeiro

Secretário Executivo Adjunto de Operações
de Segurança



**André Luiz Nunes Zogahib**

Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro

Vice-Reitora

Valber Barbosa Martins

Pró-reitor de Extensão e Assuntos
Comunitários

Monica Dias de Araújo

Pró-reitor de Interiorização

Samantha Coelho Pinheiro

Pró-reitora de Planejamento

Roberto Sanches Mubarak Sobrinho

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nilson José de Oliveira Junior

Pró-reitor de administração

Fabio Carmo Plácido Santos

Pró-reitor de Ensino e Graduação

**Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann**

Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas

Gerente Editorial

Lucas Amanajás de Freitas Saboia

Secretário Administrativo

Wesley Sá

Editor Executivo

Raquel Maciel

Produtora Editorial

**Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
(Presidente)**

Adriana Távora de Albuquerque Taveira

Carlos Mauricio Seródio Figueiredo

Gislaine Regina Pozzetti

Josefina Diosdada Barrera Khalil

Katell Uguen

Orlem Pinheiro de Lima

Silvia Regina Sampaio Freitas

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Conselho Editorial

Sobre a Editora

Sobre a editora: É um órgão suplementar, vinculado ao Gabinete do Reitor, responsável pela condução da política de publicações da Universidade. Atua de maneira estratégica e articulada com os profissionais de ensino e pesquisa da instituição a fim de construir um catálogo de livros e periódicos pautado na relevância acadêmica e social, na qualidade e na atualidade da produção bibliográfica produzida no âmbito da Universidade e/ou por autores de instituições parceiras.

Por meio de seu corpo técnico, edita obras de natureza acadêmica, científica e cultural nas diversas áreas do conhecimento, sobretudo, aquelas resultantes de pesquisas especializadas, promovidas e/ou desenvolvidas na UEA, ou com parceria desta. Desta forma, a Editora Universitária da Universidade do Estado do Amazonas assume para si os compromissos de auxiliar no suprimento de bibliografias para o ensino – em especial, o universitário – e construir um espaço de integração entre o saber científico produzido no âmbito da Universidade e os principais centros de difusão/ produção intelectual e cultural do Brasil. A Editora responsabiliza-se também pela distribuição e comercialização de sua produção editorial no circuito universitário e no mercado editorial nacional e internacional sob a forma de convênios e parcerias com agências de fomento nacionais e internacionais, e estabelecendo intercâmbio bibliográfico com outras editoras universitárias, bibliotecas e entidades congêneres.



FICHA TÉCNICA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2026: A SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS EM NÚMEROS

Autores da Secretaria de Segurança Pública

Angerlane Gemaque Gualberto
Carla de Albuquerque Nogueira
Carlos Eduardo Silva de Oliveira
Carolina Pereira Silva
Cesar Maurício de Abreu Mello
Denis Caetano Gomes Cavalcante
Edd Jorge de Lima Junior
Elias Queiroz de Castro
Felipe de Oliveira Viana
Jean Roberth Silva do Nascimento
João Filipe Moreira de Carvalho
José Divanilson Cavalcante Junior
Kamila Brito Rocha
Leonardo de Lima Pereira
Lizianny Paolla dos Santos de Brito
Marcus Vinícius Oliveira de Almeida
Mateus Nascimento da Silva
Mayara Magna Oliveira Tavares
Roger Patrick Pereira de Almeida
Ronaldo de Souza Magalhães
Rouget Brito de Aguiar Filho
Thiago Bentes Jucá
Viviane dos Santos Farias
Walldelice Holanda Salgado

Autores do Observatório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Amazonas

Ranniery Mazzilly Silva de Souza
Rafael Lima Medeiros
Antonio Gelson de Oliveira Nascimento
Nilson José de Oliveira Junior



ANUÁRIO DO AMAZONAS DE SEGURANÇA PÚBLICA 2026

SSP - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS

Rua Olegário Mariano, nº 99,
Santo Agostinho, Manaus-AM.
CEP 69036-735.

Horário de Atendimento: 08h00 às 17h00

Assessoria de Comunicação da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas

assessoriaspam@gmail.com

Telefones: 3612-3124/ 3612-3125

Redes Sociais:

Facebook: @segurancaAM

Instagram: @seguranca_am

Projeto Gráfico e Diagramação

Adyel Vieira

COM A PALAVRA



WILSON LIMA

GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Senhoras e senhores,

O Amazonas vive hoje um novo momento na Segurança Pública. Um momento resultado de planejamento, investimentos históricos e da decisão firme de enfrentar o crime com inteligência e responsabilidade.

Desde 2019, o nosso governo vem executando uma política estruturada de fortalecimento das forças de segurança, com investimentos que já somam mais de R\$ 1,16 bilhão, direcionados à modernização da estrutura, ampliação do efetivo e incorporação de tecnologia de ponta.

Esses investimentos se traduzem em resultados concretos. O estado apresenta reduções importantes nos índices criminais, ao mesmo tempo em que alcança números históricos na apreensão de drogas e armas, enfraquecendo diretamente as organizações criminosas que atuam na região.

Implantamos o moderno Sistema Paredão, que hoje conta com cerca de 1,5 mil câmeras com tecnologia de reconhecimento facial e de placas, ampliando a capacidade de monitoramento e resposta das forças de segurança. Ampliamos o controle sobre crimes patrimoniais com iniciativas como o RecuperaFone, que já devolveu milhares de aparelhos celulares aos seus donos.

Reestruturamos o combate ao tráfico de

drogas com a implantação das Bases Fluviais Arpão e a entrega de lanchas blindadas, equipamentos inéditos até então, fundamentais para a atuação nas calhas dos rios e no enfrentamento ao crime organizado em uma região de características únicas como a nossa.

Também realizamos um marco histórico com a retomada de concursos públicos após quase 11 anos sem certame. Desde então, já convocamos mais de 3,7 mil aprovados, fortalecendo significativamente o efetivo das forças de segurança. Aliado a isso, promovemos a renovação de 100% da frota das polícias Civil e Militar, com a entrega de mais de 900 novas viaturas.



***Investimentos que
traduzem resultados
concretos***

O resultado desse conjunto de ações é claro: mais eficiência, mais presença do Estado e mais segurança para a população.

Sabemos que os desafios ainda são grandes. Por isso, seguimos defendendo uma atuação cada vez mais integrada com a União no fortalecimento das fronteiras, porque segurança pública se faz com cooperação e responsabilidade compartilhada.

Este anuário reafirma que estamos no caminho certo, com uma política de segurança baseada em investimento, inteligência e valorização dos nossos profissionais.

Seguiremos avançando, com responsabilidade, transparência e compromisso com o povo do Amazonas.



COM A PALAVRA



MARCUS VINÍCIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Anuário 2026 da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas apresenta um dos capítulos mais relevantes da história recente da segurança pública no estado. Os resultados registrados ao longo do ano consolidam o melhor desempenho da série histórica em indicadores estratégicos, especialmente nos crimes violentos letais e nos crimes contra o patrimônio, demonstrando que planejamento, investimento e integração institucional produzem resultados concretos para a população.

Nos crimes contra a vida, o Amazonas alcançou o menor patamar de homicídios da série histórica analisada, com reduções consistentes na capital e no interior. Mais do que números, os indicadores refletem vidas preservadas e territórios que recuperam estabilidade. O avanço também está associado ao aprimoramento metodológico e à qualificação técnica na consolidação dos dados, fortalecendo a precisão do diagnóstico e a eficácia das políticas públicas.

No enfrentamento à violência contra a mulher, dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) apontam que o Amazonas registrou, em 2025, a menor taxa de feminicídios do país: 0,46 por 100 mil habitantes, abaixo da média nacional de 0,69. Foram 20 casos, o menor número desde 2021, além de uma redução de 31% nesse tipo de crime.

Nos crimes contra o patrimônio, a atuação estratégica do NURC, com o Coletivo Mais Seguro, e do NIRC, com o Recupera Fone, contribuiu para

reduções expressivas. Com o apoio do Paredão, os roubos de veículos caíram 75% nos últimos quatro anos, alcançando redução de 90,1% ao comparar os 587 casos registrados em 2025 com os 5.975 contabilizados em 2011. Os furtos também apresentaram queda de 9%, enquanto 1.409 veículos foram recuperados em ações integradas da Polícia Militar e da Polícia Civil.

A modernização tecnológica também avançou com o Paredão Facial, sistema com 650 câmeras integrado ao Banco Nacional de Mandados de Prisão. Em 2025, foram cumpridos 4.427 mandados de prisão, 679 a mais que em 2024, quando foram 3.748.

Nas operações fluviais, quatro bases — Arpão 2, Arpão 3, Paulo Pinto Nery e Tiradentes — reforçam a presença do Estado nas principais rotas logísticas da criminalidade. O resultado foi a apreensão de 46,6 toneladas de drogas, sendo 37.064 de maconha e 9.524 de cocaína, gerando prejuízo superior a R\$ 946 milhões ao crime organizado.



**Resultado é
consequência de decisão.
Segurança é prioridade
de Estado.**

Outro marco de 2025 foi a incorporação de 3,7 mil novos servidores às forças de segurança, ampliando o policiamento na capital e em 40 municípios. Com frota renovada, tecnologia embarcada e atuação integrada da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Técnico-Científica, o Amazonas consolida um novo patamar na segurança pública.

Os resultados demonstram que a construção de uma política de segurança sólida exige continuidade, planejamento e compromisso permanente com a proteção da vida e da sociedade e é exatamente isso que seguiremos fortalecendo: mais segurança para a nossa população.



ANUÁRIO DO AMAZONAS DE
SEGURANÇA PÚBLICA 2026

MENSAGEM DO REITOR



ANDRÉ LUIZ NUNES ZOGAHIB

REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS – UEA

A transferência de conhecimento por meio da cooperação técnica entre instituições públicas e universidades constitui evidência inequívoca de maturidade organizacional e de compromisso com a melhoria dos serviços públicos. É nesse contexto que se insere a parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas, por intermédio do Observatório de Políticas Públicas, e a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas para a elaboração do Anuário de Segurança Pública do Amazonas 2026.

A iniciativa materializa a missão institucional da UEA de atender às demandas sociais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ao apoiar tecnicamente a SSP-AM, a Universidade responde a um dos mais legítimos anseios da população amazonense: viver em um território mais seguro, justo e institucionalmente fortalecido.

O Anuário foi produzido com base nos dados coletados e tratados pelo Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública [CIESP], unidade organizacional da SSP-AM, sob supervisão técnico-científica do Observatório de Políticas Públicas. O resultado é um documento robusto, que consolida séries históricas, indicadores estratégicos e análises qualificadas sobre diversas naturezas criminais, além de

apresentar indicadores de desempenho de áreas essenciais como Polícia Científica, Corpo de Bombeiros e Centro Integrado de Operações de Segurança [CIOPS].

Os dados apresentados evidenciam avanços relevantes em indicadores sensíveis, especialmente nos crimes contra a vida e contra o patrimônio. Ao mesmo tempo, revelam desafios contemporâneos que exigem atenção permanente, como o crescimento dos crimes cibernéticos — fenômeno de escala global que também impacta o Amazonas.

Mais do que um compêndio estatístico, este Anuário constitui instrumento de governança pública, planejamento estratégico e transparência institucional. Ao sistematizar informações com rigor metodológico, contribui para qualificar o debate público e subsidiar decisões baseadas em evidências.

A Universidade do Estado do Amazonas reafirma, por meio desta publicação, seu compromisso com a produção de conhecimento aplicado, a integração interinstitucional e a construção de soluções que promovam segurança, cidadania e desenvolvimento para o povo amazonense.



***Anuário como
instrumento de
governança pública***

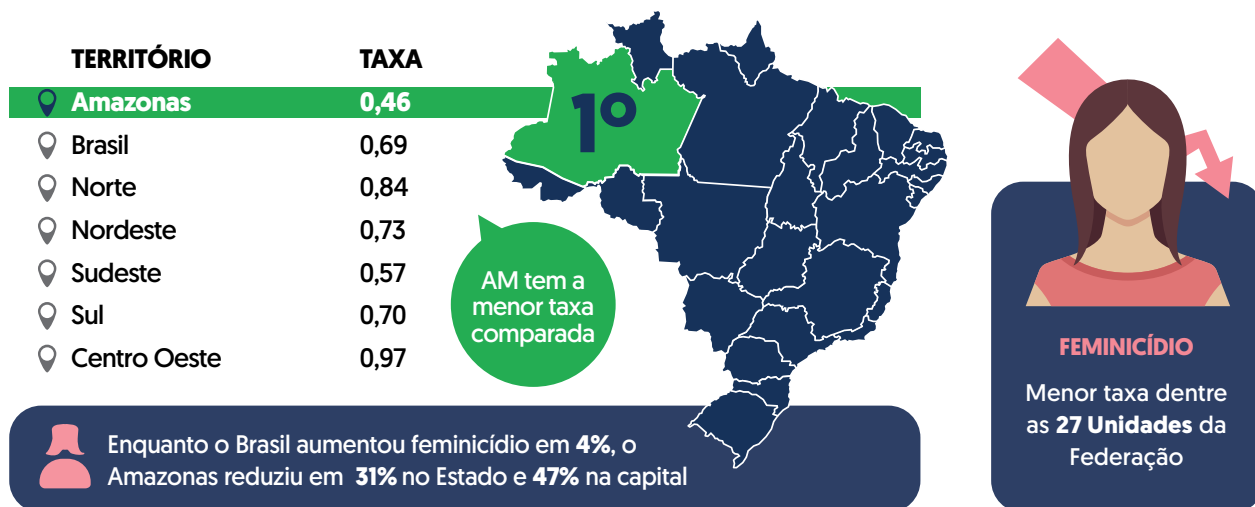
SUMÁRIO

INFOGRÁFICOS – SEGURANÇA EM NÚMEROS 2025	10
PARTE 1 – O AMAZONAS EM NÚMEROS	23
PARTE 2 – ESTATÍSTICA CRIMINAL	29
2.1 Homicídios e Outras Ocorrências de Morte	30
2.2 Feminicídios	43
2.3 Violência Doméstica	45
2.4 Crimes contra Criança e Adolescente	48
2.4.1 Aprofundando dados da natureza estupro de vulnerável	52
2.5 Crimes contra o Patrimônio	56
2.6 Crimes Cibernéticos	68
2.7 Apreensão de Armas e Drogas	70
2.8 Prisões	74
2.9 Crimes Ambientais	75
2.10 Corpo de Bombeiros Militar	79
2.11 Centro Integrado de Operações de Segurança [CIOPS]	81
2.12 Polícia Científica	82
PARTE 3 – ASPECTOS METODOLÓGICOS	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS	93
APÊNDICE	94

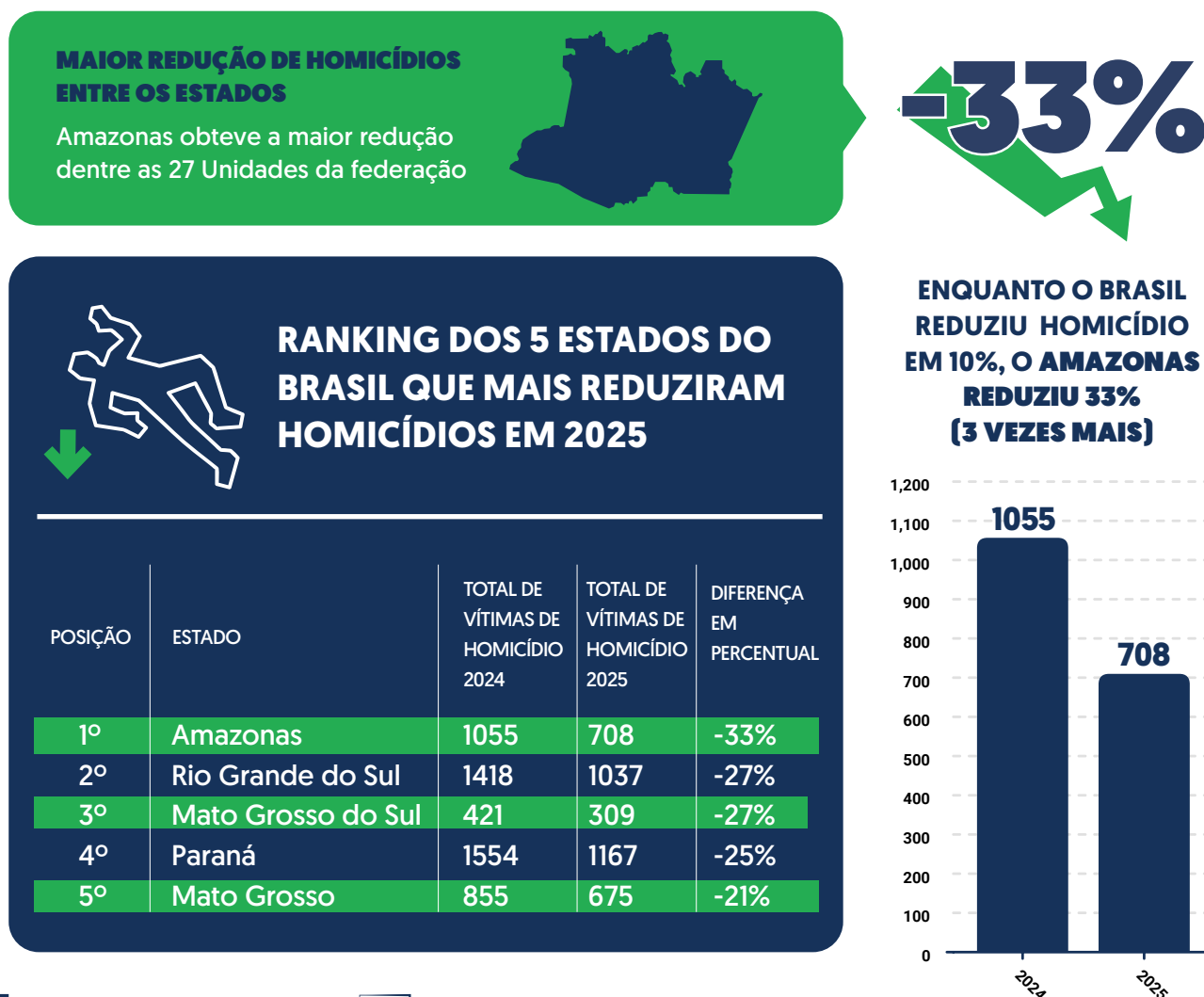


SEGURANÇA EM NÚMEROS 2025

TEMA: FEMINICÍDIO

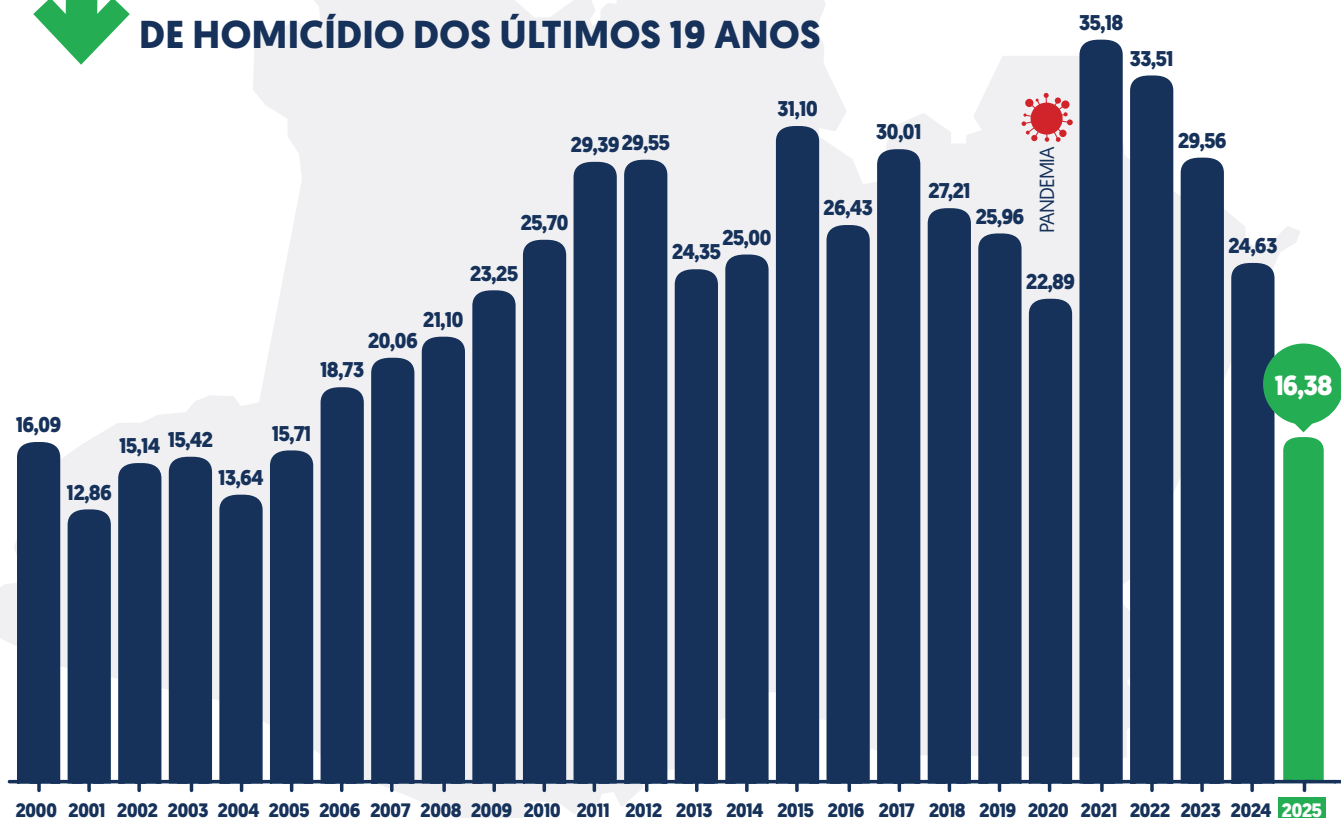


TEMA: HOMICÍDIO E OUTRAS OCORRÊNCIAS DE MORTE



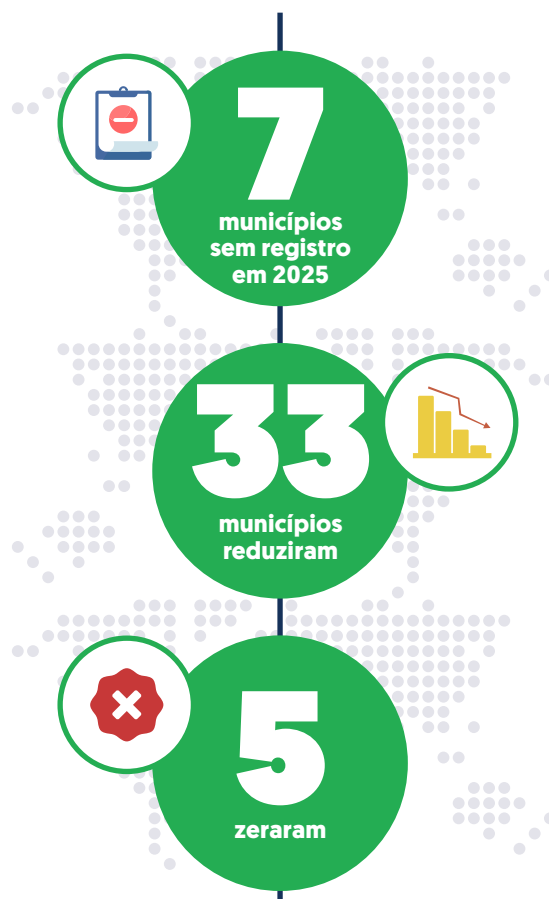


AMAZONAS APRESENTOU A MENOR TAXA DE HOMICÍDIO DOS ÚLTIMOS 19 ANOS



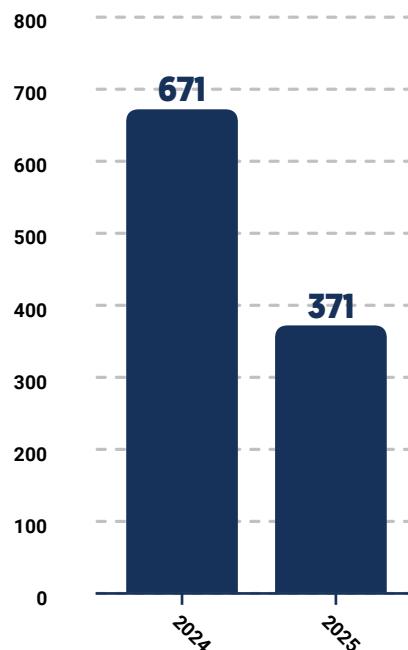
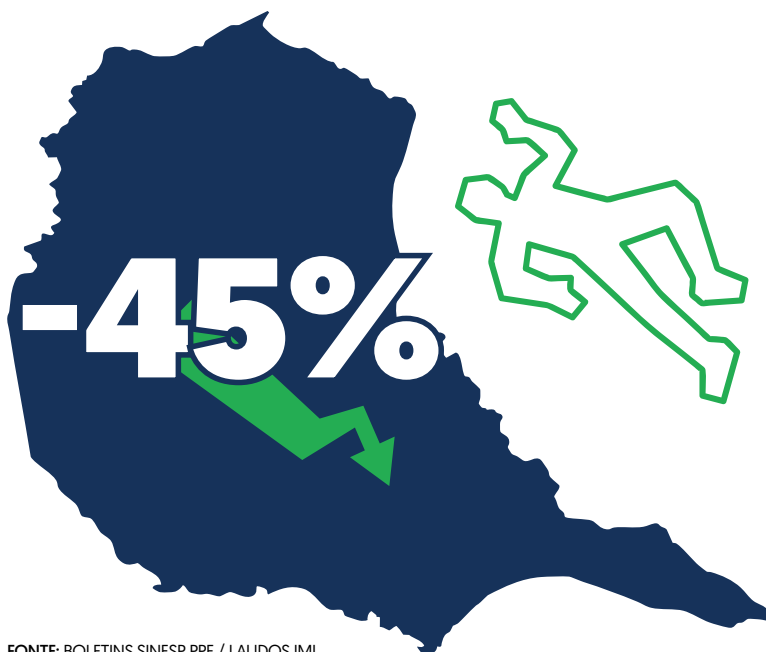
ANO	POPULAÇÃO	HOMIC. VALOR	HOMIC. TAXA
2000	2.852.718	459	16,1
2001	2.923.350	376	12,9
2002	2.992.834	453	15,1
2003	3.061.853	472	15,4
2004	3.131.053	427	13,6
2005	3.200.937	503	15,7
2006	3.272.292	613	18,7
2007	3.344.178	671	20,1
2008	3.416.269	721	21,1
2009	3.487.463	811	23,3
2010	3.553.206	913	25,7
2011	3.613.916	1.062	29,4
2012	3.675.161	1.086	29,5
2013	3.737.302	910	24,3
2014	3.800.077	950	25,0
2015	3.861.125	1.201	31,1
2016	3.916.582	1.035	26,4
2017	3.968.349	1.191	30,0
2018	4.020.501	1.094	27,2
2019	4.075.299	1.058	26,0
2020	4.123.246	944	22,9
2021	4.162.034	1.464	35,2
2022	3.942.175	1.321	33,5
2023	4.242.594	1.254	29,6
2024	4.283.233	1.055	24,6
2025	4.321.616	708	16,4

INTERIOR: REDUÇÃO AMPLA E MUNICÍPIOS ZERADOS





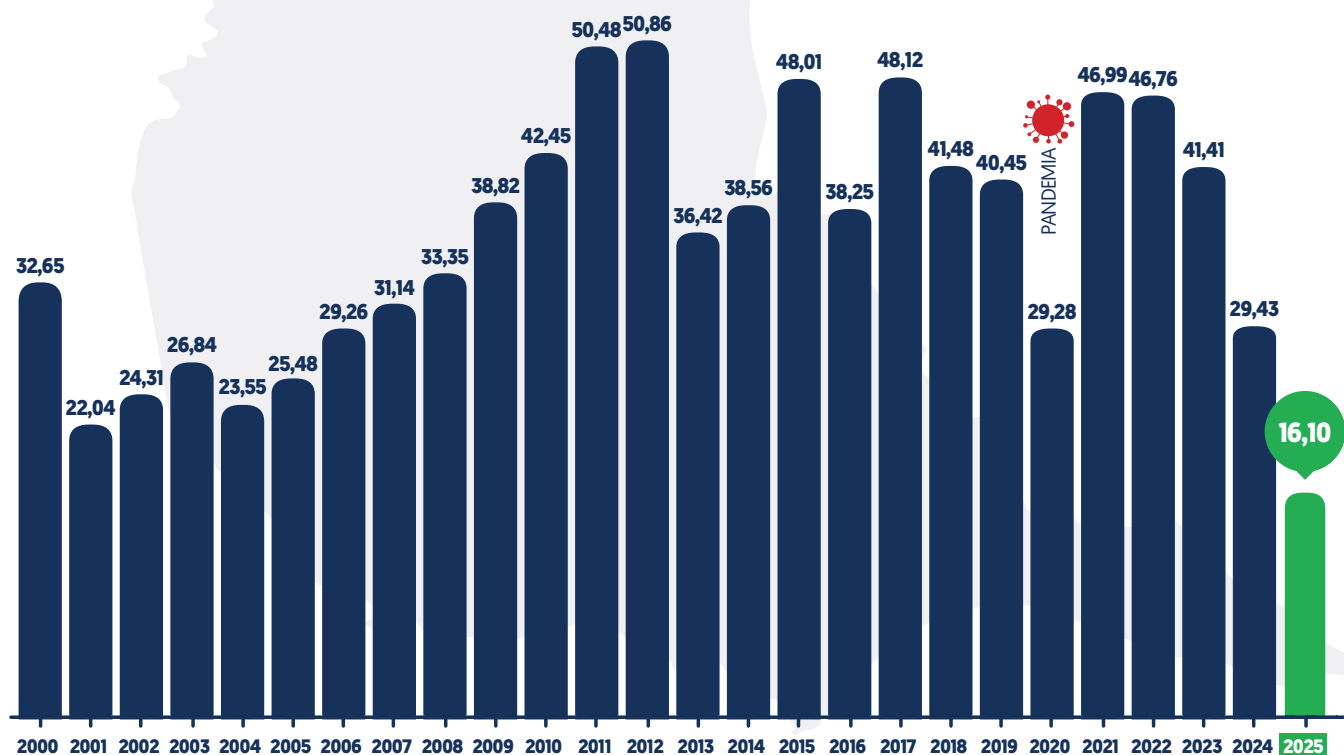
MANAUS OBTEVE A MAIOR REDUÇÃO DENTRE AS TODAS AS CAPITAIS DO BRASIL



FONTE: BOLETINS SINESP PPE / LAUDOS IML
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO (2024/2025)
ELABORAÇÃO: CIESP



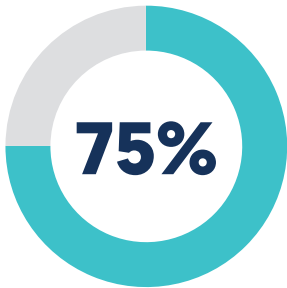
MANAUS APRESENTOU A MENOR TAXA DE HOMICÍDIO DOS ÚLTIMOS 25 ANOS



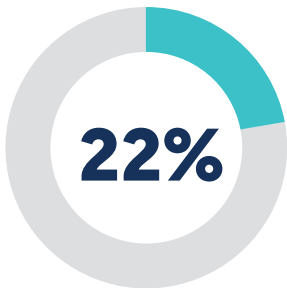
ANO	POPULAÇÃO	HOMIC. VALOR	HOMIC. TAXA
2000	1.405.835	459	32,6
2001	1.451.958	320	22,0
2002	1.488.805	362	24,3
2003	1.527.314	410	26,8
2004	1.592.555	375	23,5
2005	1.644.690	419	25,5
2006	1.688.524	494	29,3
2007	1.698.766	529	31,1
2008	1.709.008	570	33,4
2009	1.738.641	675	38,8
2010	1.802.014	765	42,5
2011	1.832.424	925	50,5
2012	1.861.838	947	50,9
2013	1.982.177	722	36,4
2014	2.020.301	779	38,6
2015	2.057.711	988	48,0
2016	2.094.391	801	38,2
2017	2.130.264	1025	48,1
2018	2.145.444	890	41,5
2019	2.182.763	883	40,5
2020	2.219.580	650	29,3
2021	2.255.903	1060	47,0
2022	2.063.689	965	46,8
2023	2.093.591	867	41,4
2024	2.279.686	671	29,4
2025	2.303.732	371	16,1



MOTIVAÇÃO PRELIMINAR DAS MORTES NA CAPITAL



Ligados à atividade criminosa, destaque para “**violação de regras do tráfico**” e “disputa entre facções”



Conflitos interpessoais



DOS **63**

BAIRROS DE MANAUS



5

bairros lideram e somam 1/3 dos homicídios da capital



50%

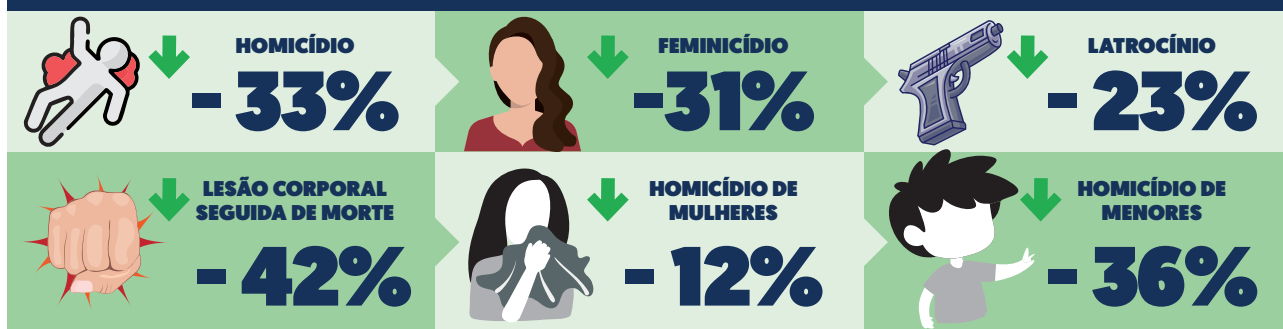
Zonas Norte + Leste concentram 50% dos 371 casos

SÉRIE DOS ÚLTIMOS 4 ANOS DE TODAS AS CATEGORIAS DE MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS NO AM

NATUREZA	2021	2022	2023	2024	2025
► HOMICÍDIO	1.464	1.321	1.254	1.055	708
► LATROCÍNIO	69	56	36	22	17
► LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	15	36	34	24	14
► HOMICÍDIO DE MENORES	95	65	48	50	32
► HOMICÍDIO DE MULHERES	86	67	80	48	43
► FEMINICÍDIO	23	21	23	29	20



AMAZONAS – COMPARATIVO 2024/2025



TEMA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER



ALTA PRODUTIVIDADE PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Em 2025 foram instaurados 15.517 Inquéritos Policiais. Média de 42 Inquéritos por dia. Produção aumentou em **29%**.



MULHERES NÃO TOLERAM MAIS COMPORTAMENTO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE OBSESSIVO

Perseguição e Stalking, somados, já representam cerca de **12,4%**, com 5.366 registros em 2025.



JUDICIALIZAÇÃO BATE RECORDE EM 2025

Violência Doméstica já é a **3ª** demanda criminal de maior produtividade do Judiciário do Amazonas. Ficando atrás de Tráfico de Drogas e Roubo.



PERFIL DA MULHER VÍTIMA:

Entre 20 e 39 anos concentram **63%** dos casos. Pico notável entre mulheres de 25 a 29 anos (18%).



IDENTIFICANDO A VIOLÊNCIA EM SUA FASE INICIAL PARA IMPEDIR DESFECHOS GRAVES

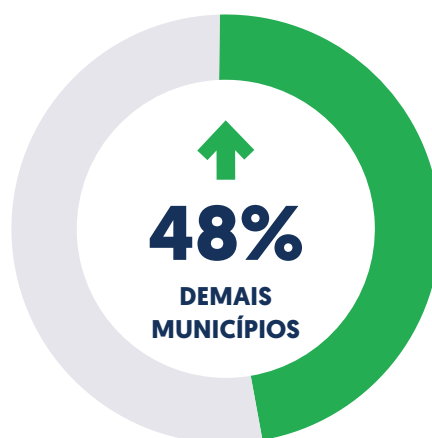
Injúria e ameaça aumentaram seus registros e somam **51%** de todas as naturezas penais vinculadas a Lei Maria da Penha.





INTERIORIZAÇÃO DO REGISTRO E QUEBRA DO SILÊNCIO A DINÂMICA MUDOU: QUEDA NA CAPITAL E ALTA NO INTERIOR

Após intensificação das ações e maior presença institucional, **houve redução de ~19% na capital (2024→2025) e aumento de 48% nos demais municípios**, evidenciando maior notificação onde antes o crime ficava oculto.



O PRINCIPAL CENÁRIO DO CRIME É O LAR A RESIDÊNCIA É O PRINCIPAL LOCAL DE OCORRÊNCIA



O estupro de vulnerável acontece predominantemente no ambiente intradomiliar, onde existem relações de confiança, dependência e autoridade.

DELEGACIA ESPECIALIZADA EM PROTEÇÃO A CRIANÇA E ADOLESCENTE = RESULTADO + HUMANIZAÇÃO



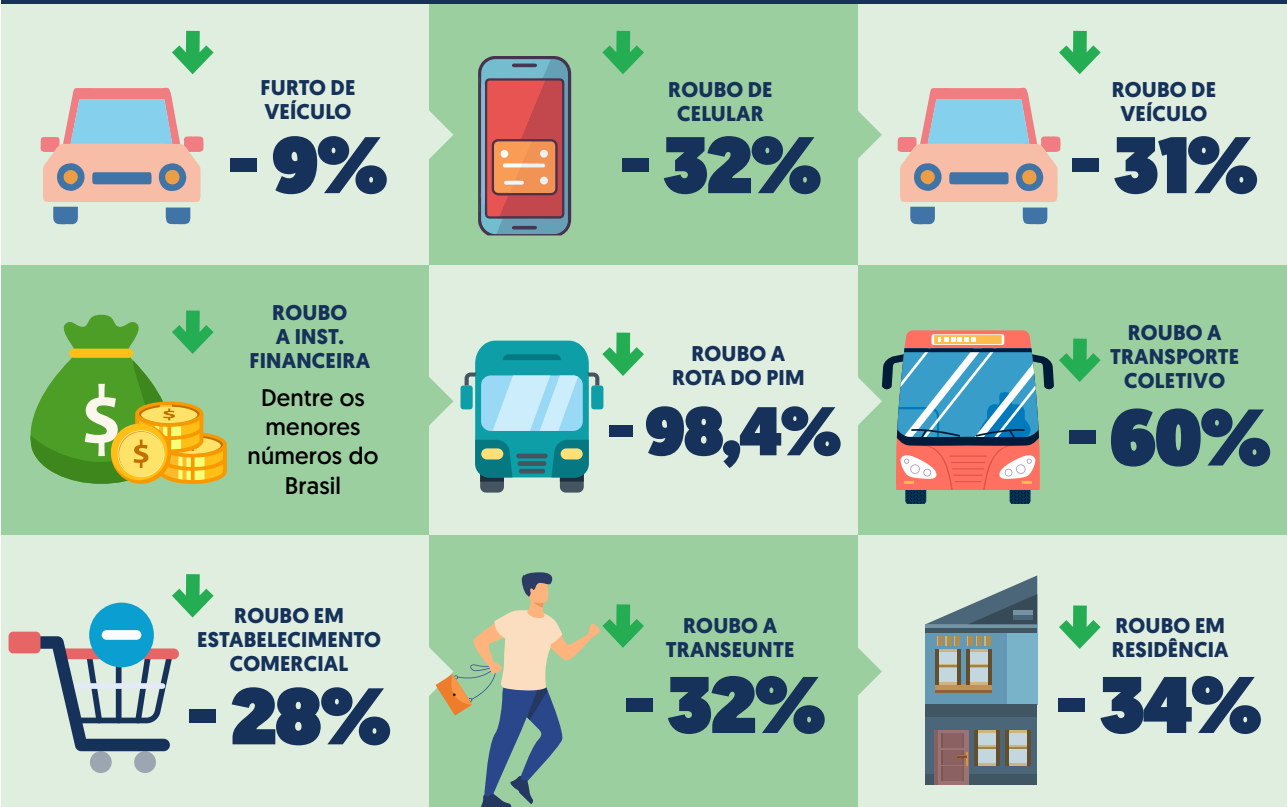
Resultados históricos com técnica e acolhimento. Em **2025**, a DEPCA registrou recordes em mandados de prisão, busca e apreensão e inquéritos relatados, reforçando que eficiência investigativa e proteção humanizada são complementares.

NOS ÚLTIMOS 4 ANOS, TODAS AS CATEGORIAS DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REDUZIRAM NO AM

NATUREZA	2021	2022	2023	2024	2025
▶ ROUBO DE VEÍCULO	2341	1419	1205	846	587
▶ FURTO DE VEÍCULO	1905	2016	1608	1912	1732
▶ ROUBO A RESIDÊNCIA	1314	849	578	516	341
▶ ROUBO A TRANSEUNTE	27234	23251	24546	21934	14966
▶ ROUBO A TRANSPORTE COLETIVO	1625	1879	1456	892	353
▶ ROUBO EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL	2388	1880	1592	1106	796
▶ ROUBO DE CELULAR POR REGISTRO	26102	24871	26690	22825	15592

SÉRIE DE DADOS DE 2021 A 2025

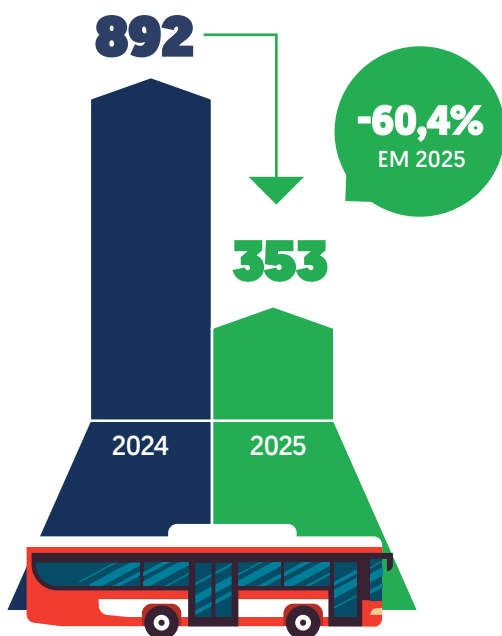
↓ TODAS AS CATEGORIAS DE ROUBO REDUZIRAM – COMPARATIVO 2024/2025



↓ ROUBO A TRANSPORTE COLETIVO: QUEDA FORTE

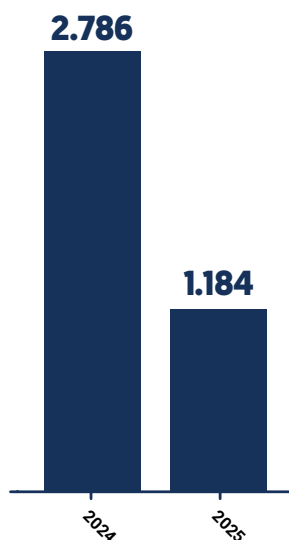
PROTEÇÃO DO USUÁRIO MELHORA COM RETRAÇÃO HISTÓRICA.

O roubo no transporte coletivo caiu de:



-57,5%

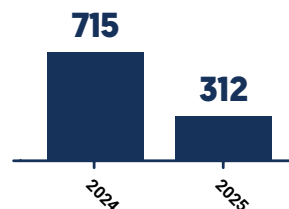
ROUBO A PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COLETIVO EM MANAUS JANEIRO A DEZEMBRO



A capital apresenta a maior redução da série histórica de roubo a transporte coletivo. O impacto de redução alcançou tanto as empresas de ônibus quanto os usuários de transporte coletivo.

-56,4%

ROUBO A TRANSPORTE COLETIVO EM MANAUS JANEIRO A DEZEMBRO



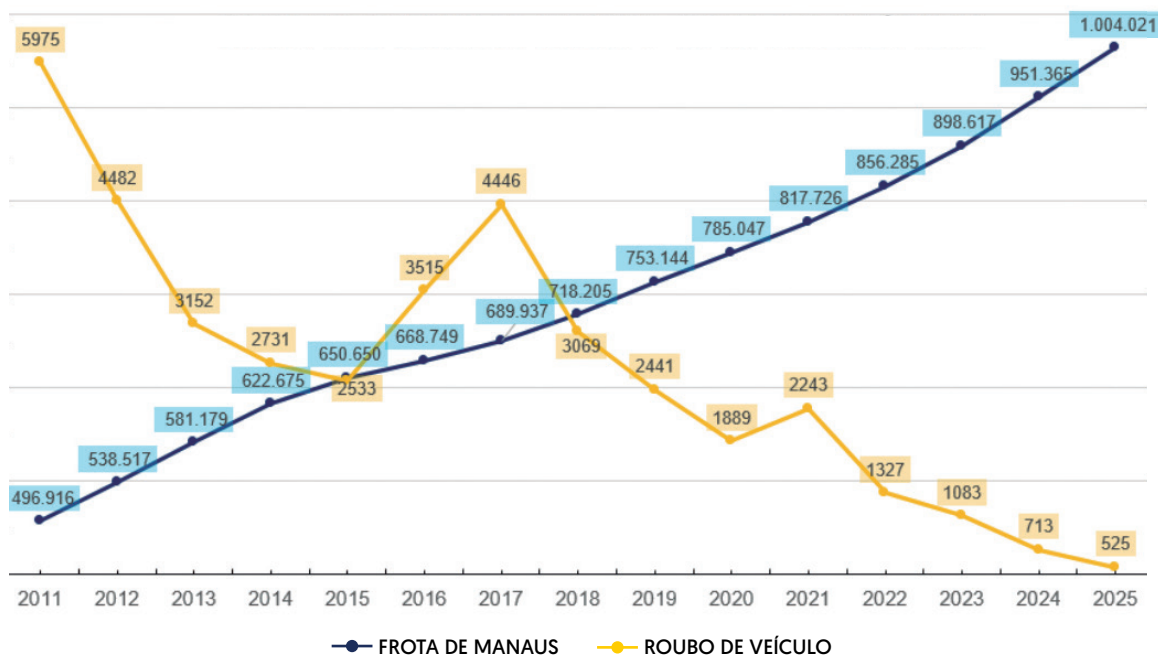
4 ANOS CONSECUTIVOS DE QUEDA DE ROUBO DE VEÍCULOS

Entre 2021 e 2025, saímos de 2341 registros para 587. Redução de 75%.

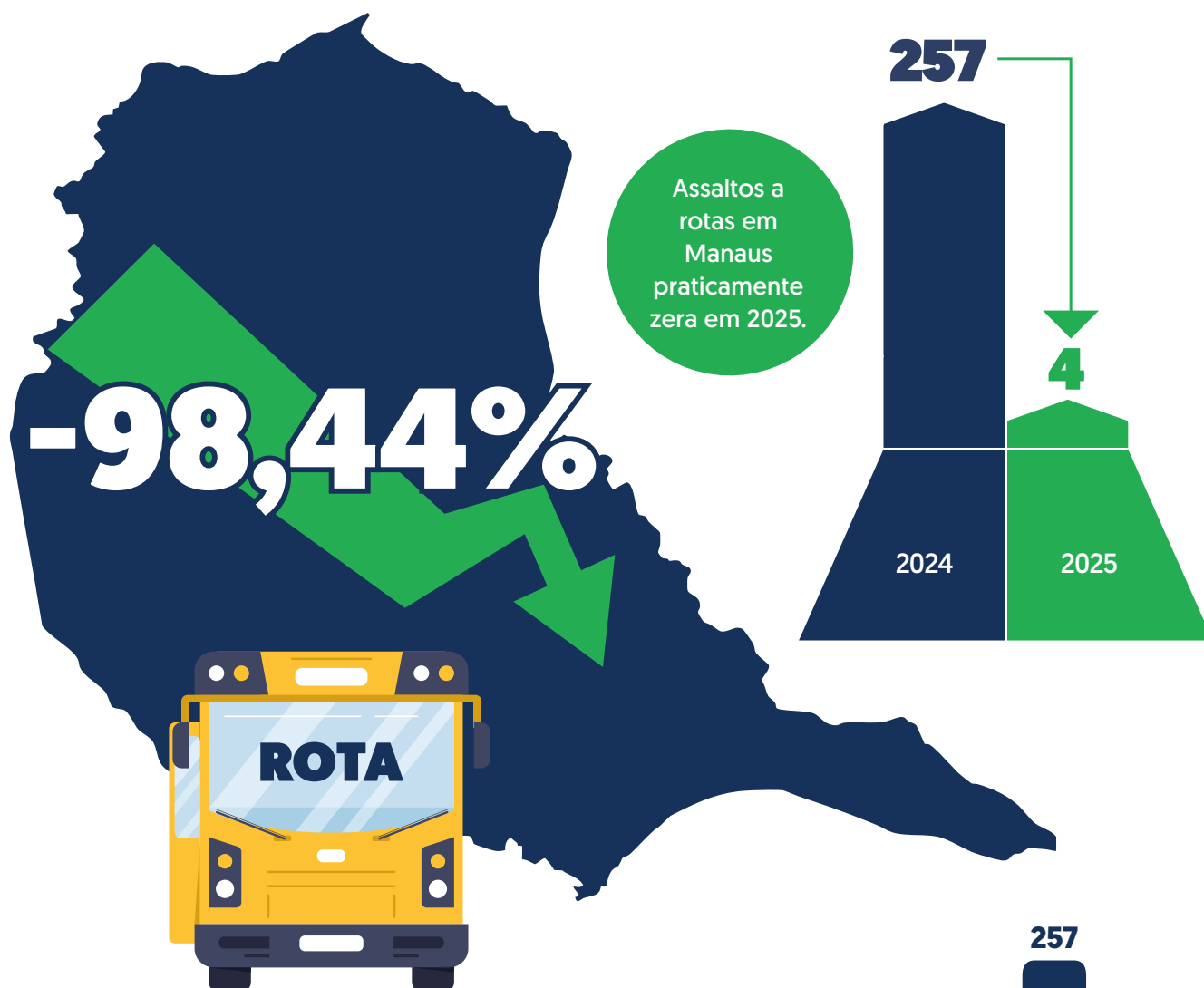
AINDA NA CAPITAL DE 2011 A 2025

Enquanto a frota de veículos cresceu em 102%, os roubos de veículos reduziram em 91%.

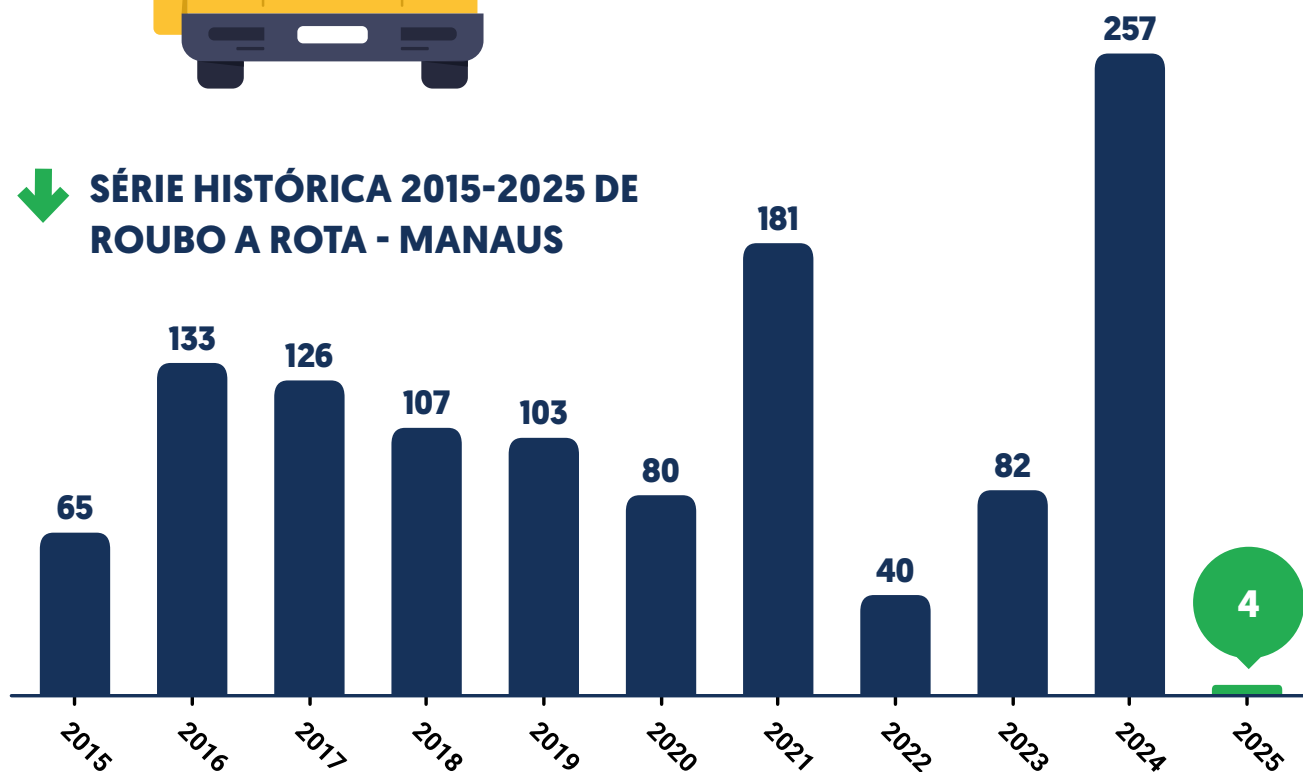
GRÁFICO –ANÁLISE COMPARADA DO QUANTITATIVO DA FROTA DE VEÍCULOS E NÚMERO DE REGISTROS DE ROUBO DE VEÍCULOS, MANAUS, 2011-2025



↓ **QUEDA EXPRESSIVA NOS ROUBOS A ROTA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM)**



↓ **SÉRIE HISTÓRICA 2015-2025 DE ROUBO A ROTA - MANAUS**





CRESCIMENTO DESACELERA EM 2025. CRIMES CIBERNÉTICOS SEGUEM EM ALTA, MAS COM FREIO NO RITMO

Em 2025, foram **18.904** ocorrências [+20% em relação a 2024] — a 2ª menor taxa de crescimento da série iniciada em 2017. Houve desaceleração em todas as categorias analisadas e queda absoluta em falsa identidade.

+20%

EM RELAÇÃO
A 2024

+15%

EM RELAÇÃO
A 2024

SINAIS DE ESTABILIZAÇÃO E O DESAFIO ADIANTE. ESTELIONATO DIGITAL E INVASÃO DE DISPOSITIVO MOSTRAM TENDÊNCIA DE ESTABILIZAÇÃO.

O estelionato digital somou **6.925** casos [+15% em relação a 2024], menor crescimento desde 2017. A invasão de dispositivo teve 1.952 casos [+4%, menor da série]. O desafio é transformar desaceleração em redução, num ambiente de profissionalização do cibercrime e dependência social das ferramentas digitais.

A NOVA FRONTEIRA DO CRIME E A MIGRAÇÃO DO RISCO

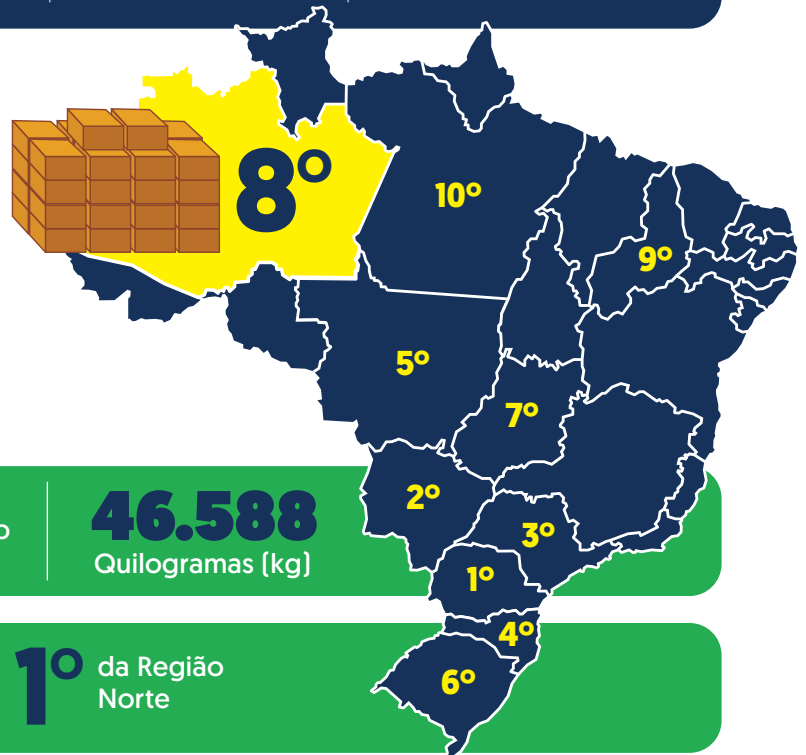
Enquanto os crimes violentos contra o patrimônio físico reduzem significativamente, inclusive em proporções maiores que a média nacional, o prejuízo migra para o digital. Os crimes cibernéticos mantêm trajetória de crescimento desde 2017. **2025** apresenta a primeira tendência de desaceleração.



RANKING	UF	APREENSÕES (KG)	REGIÃO DO BRASIL
1º	Paraná	566.314,81	Sul
2º	Mato Grosso do Sul	423.614,51	Centro Oeste
3º	São Paulo	162.297,75	Sudeste
4º	Santa Catarina	135.271,18	Sul
5º	Mato Grosso	59.620,40	Centro Oeste
6º	Rio Grande do Sul	58.234,98	Sul
7º	Goiás	47.428,76	Centro Oeste
8º	Amazonas	46.588,00	Norte
9º	Piauí	18.472,12	Nordeste
10º	Pará	16.657,45	Norte
11º	Rondônia	14.756,09	Norte
12º	Bahia	10.034,88	Nordeste
13º	Ceará	8.872,91	Nordeste
14º	Maranhão	8.206,35	Nordeste
15º	Distrito Federal	6.019,00	Centro Oeste
16º	Pernambuco	5.238,85	Nordeste
17º	Paraíba	4.681,82	Nordeste
18º	Espírito Santo	3.429,78	Sudeste
19º	Sergipe	3.126,55	Nordeste
20º	Alagoas	2.812,11	Nordeste
21º	Rio Grande do Norte	1.425,10	Nordeste
22º	Acre	1.114,79	Norte
23º	Tocantins	598,97	Norte
24º	Amapá	571,32	Norte
25º	Roraima	144,76	Norte

RECORDE HISTÓRICO DE DROGAS APREENDIDAS

Terceiro ano seguido de forte alta: 2025 bateu recorde de apreensão de drogas. Foram 46.587,96 kg [+8% em relação a 2024], consolidando mudança drástica frente a 2019 [quando eram 6,5 toneladas]. A maconha liderou o impacto operacional com 37.064,03 kg [+31% em relação a 2024].



APREENSÃO DE DROGAS →

8º

Melhor Desempenho Brasil

46.588 Quilogramas [kg]

APREENSÃO DE DROGAS →

AMAZONAS

1º da Região Norte



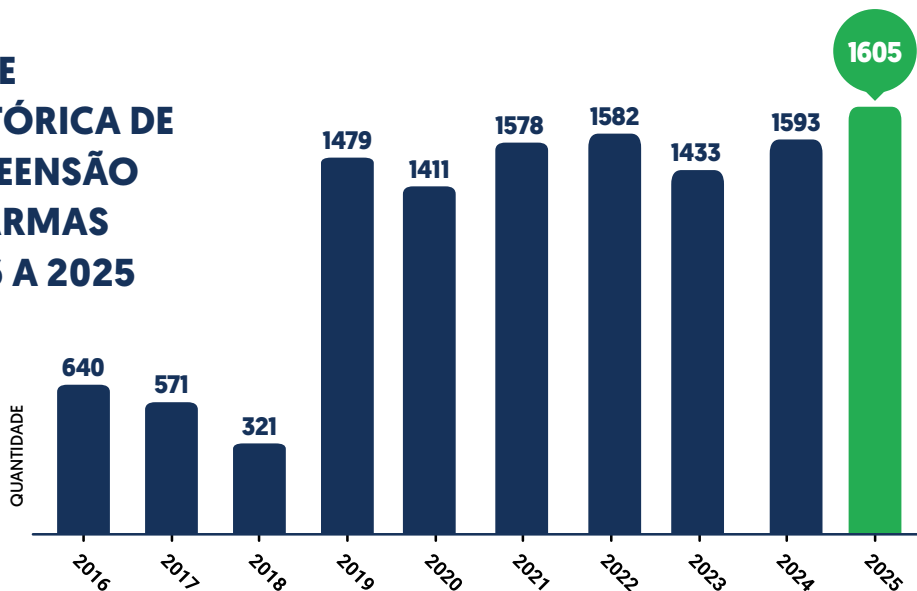


CAPILARIDADE: INTERIOR E ZONAS RURAIS TAMBÉM ALCANÇADAS

A repressão chegou onde o crime tenta se esconder. Em 2025, a apreensão de 415 espingardas indica alcance operacional em áreas rurais e ribeirinhas, onde esse tipo de armamento é usado para intimidação e controle territorial.



SÉRIE HISTÓRICA DE APREENSÃO DE ARMAS 2016 A 2025



RECORDE DE ARMAS RETIRADAS DE CIRCULAÇÃO

2025 foi o maior ano da série em apreensão de armas no Amazonas. Foram 1.605 armas apreendidas — novo recorde, com alta longitudinal superior a 150% desde 2016.



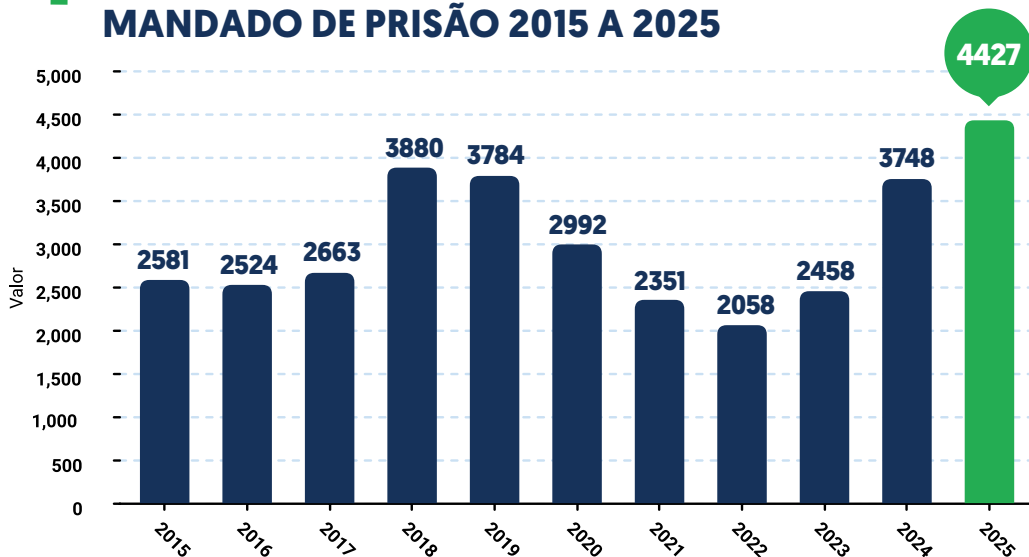
ENFRAQUECIMENTO DO PODER BÉLICO DO CRIME ORGANIZADO

Apreensões não ficaram só em armas curtas: houve foco em armamento de guerra. Na série histórica, destacam-se 158 fuzis, 56 submetralhadoras e 31 metralhadoras.

TEMA: PRISÕES



SÉRIE HISTÓRICA DE PRESOS POR MANDADO DE PRISÃO 2015 A 2025



MANDADOS: MAIOR VALOR DA SÉRIE

Cumprimento de mandado de prisão bate recorde histórico em 2025. Após retomada a partir de 2023, o indicador chega ao maior patamar da série em 2025, consolidando um ciclo de aumento contínuo.





PRENDER É SÓ A PRIMEIRA ETAPA: CUSTÓDIA E INTEGRAÇÃO DEFINEM O RESULTADO.

Em 2025, o Amazonas registrou 11.555 audiências de custódia: 6.149 com liberdade provisória e 5.405 com prisão preventiva, mantendo prevalência de 53% de pessoas respondendo em liberdade. O aumento de presos por cumprimento de mandado [que chegou ao maior nível da série] contribuiu para elevar a proporção de preventivas — e a integração PM–PC é apontada como fator crítico para qualificar prisões e fortalecer a resposta do sistema.

TEMA: CRIMES AMBIENTAIS



DESMATAMENTO E QUEIMADAS EM FORTE QUEDA

2025 marca o melhor resultado ambiental da década. O desmatamento atingiu 728 km², o menor valor dos últimos 10 anos, mantendo o ciclo de quedas iniciado em 2023. E os focos de queimadas chegaram ao menor nível da série histórica, com redução de 82% em 2025.



TEMA: CORPO DE BOMBEIROS



BOMBEIROS EM EXPANSÃO: MAIS VIDAS ATENDIDAS, MAIS PREVENÇÃO FISCALIZADA

Em 2025, foram 17.365 ocorrências [+4,3% vs 2024]. Na série, os maiores saltos mostram a ampliação da capacidade do CBMAM: Atendimento Pré-Hospitalar 586→1.946 [+232%, 2017–2025] e, na prevenção, Alvarás 3.299→5.523 [+67%] e Vistorias 1.711→5.813 [+240%, 2018–2025].

TEMA: CIOPS



CIOPS: DEMANDA ININTERRUPTA 24/7

837.503

[190/193] LIGAÇÕES ATENDIDAS

2.295

CHAMADAS POR DIA
E 96 POR HORA

TEMA: POLÍCIA CIENTÍFICA



POLÍCIA CIENTÍFICA: PROVA TÉCNICA EM GRANDE ESCALA

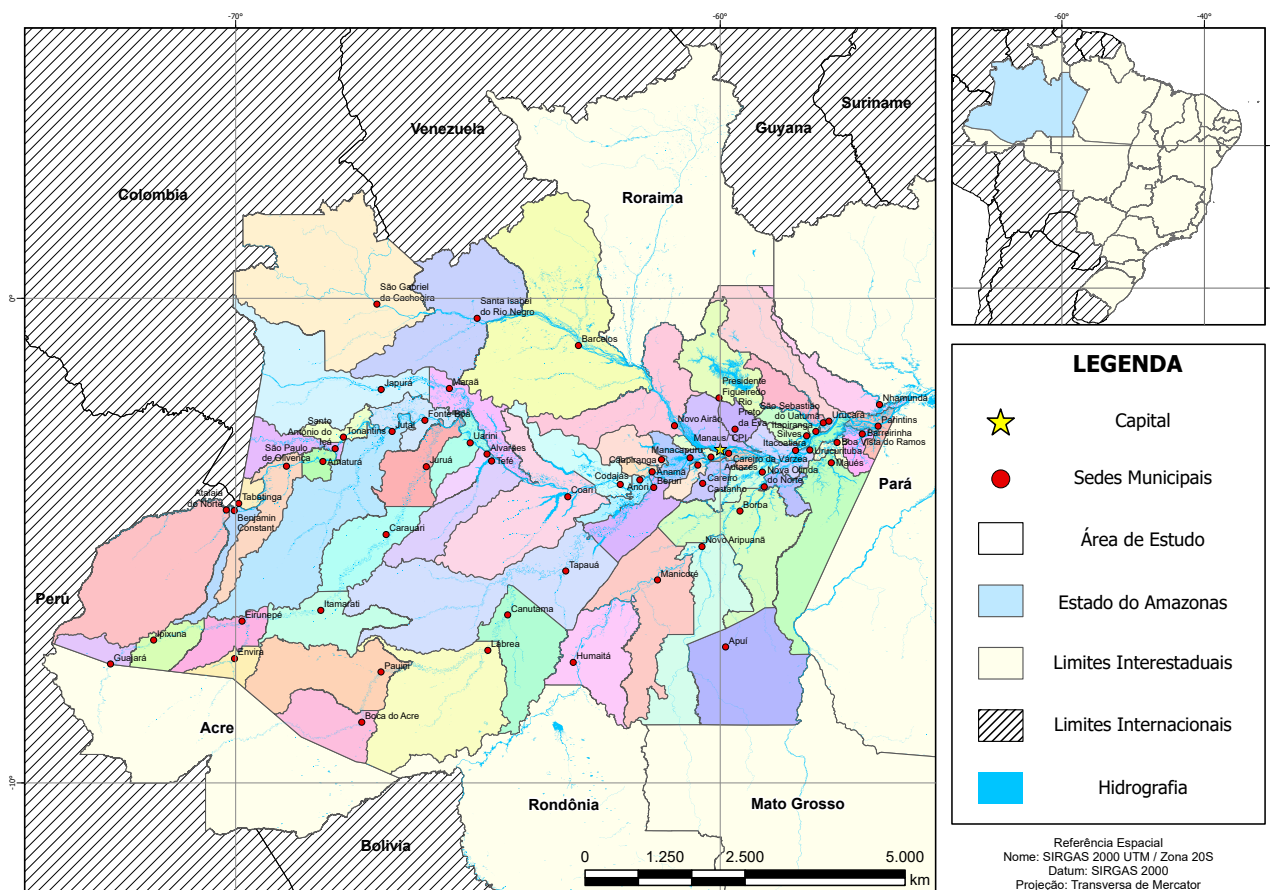
401.741

produções técnico-periciais 372.230
demandas do Instituto de Identificação,
11.866 laudos do Instituto de Criminalística,
17.645 laudos no Instituto Médico Legal



PARTE

1 AMAZONAS EM NÚMEROS



O Estado do Amazonas, situado na Região Norte do Brasil, destaca-se não apenas por sua imensa extensão territorial de 1.559.161 km², mas também por sua riqueza cultural, ambiental e histórica. Sendo o maior estado brasileiro, o Amazonas abriga uma diversidade que vai muito além de suas fronteiras geográficas, tornando-se essencial para o equilíbrio ecológico global e para a identidade nacional.

A maior parte da Floresta Amazônica encontra-se em seu território, configurando-se como um patrimônio natural de valor incalculável. Essa imensa cobertura vegetal abriga milhares de espécies da fauna e flora brasileira, muitas delas endêmicas, desempenhando papel fundamental no equilíbrio climático global. O Parque Nacional do Pico da Neblina, onde se encontra o ponto mais alto do Brasil, é um exemplo da importância ambiental e da riqueza biológica que o estado preserva.

Os rios do Amazonas são verdadeiras artérias de vida que sustentam a população e conectam comunidades. O Rio Negro e o Rio Solimões, ao se encontrarem em Manaus, formam o famoso Encontro das Águas, um espetáculo natural em que as águas escuras e barrentas correm lado a lado sem se misturar por vários quilômetros. Além de sua beleza, esses rios são fundamentais para o transporte, a pesca e a subsistência das comunidades ribeirinhas, que dependem deles para sobreviver e se desenvolver.

O Amazonas também é marcado por uma diversidade cultural úni-



O Amazonas abriga uma diversidade que vai muito além de suas fronteiras geográficas, tornando-se essencial para o equilíbrio ecológico global e para a identidade nacional.



ca, sendo lar de dezenas de povos indígenas que preservam suas línguas, tradições e modos de vida. Essa riqueza cultural fortalece a identidade amazônica e contribui para a preservação de saberes ancestrais relacionados à floresta e seus recursos. Além disso, manifestações culturais como o Festival de Parintins, com os bois Garantido e Caprichoso, projetam a cultura amazônica para o mundo e reforçam o valor das tradições locais.

Manaus, a capital do estado, é um centro urbano que combina modernidade e tradição. O Teatro Amazonas, construído durante o ciclo da borracha, é um símbolo histórico que representa a riqueza cultural da região. Ao mesmo tempo, a cidade abriga a Zona Franca de Manaus, um polo industrial estratégico para a economia nacional, responsável por atrair investimentos e gerar empregos em diversas áreas tecnológicas, consolidando o papel do estado como protagonista econômico.

Além disso, Manaus se configura como uma verdadeira “cidade-estado” dentro do Amazonas, pois concentra mais de 50% da população estadual, bem como do Produto Interno Bruto. Essa centralização demográfica reforça sua relevância política, econômica e cultural, tornando-a o principal núcleo urbano e administrativo do estado. Por isso, estatisticamente é conveniente destacar os indicadores da capital em relação ao agregado dos demais municípios.

No cenário internacional, o Amazonas desempenha papel geopolítico relevante ao compartilhar fronteiras com Venezuela, Colômbia e Peru. A tríple fronteira, formada pelas cidades de Tabatinga, Letícia e Santa Rosa de Yavari, é um exemplo de integração entre países, mas também de desafios relacionados à segurança e à proteção da floresta. Essa região é estratégica para acordos de cooperação internacional voltados ao combate ao tráfico de drogas e à preservação ambiental.

Assim, o Amazonas se revela como um território de singular importância, não apenas por sua dimensão geográfica, mas por sua contribuição cultural, econômica e ambiental. É um estado que simboliza a grandiosidade da natureza e a diversidade humana, desempenhando papel essencial para o Brasil e para o mundo, sendo administrativamente dividido em 62 municípios.



Manaus se configura como uma verdadeira “cidade-estado” dentro do Amazonas, pois concentra mais de 50% da população estadual, bem como do Produto Interno Bruto.

A Tabela 1 apresenta as estimativas da população residente nos 62 municípios do Estado do Amazonas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025) com data de referência em 1º de julho de 2025. A estimativa populacional do Estado do Amazonas e de seus municípios totaliza 4.321.616 habitantes. Os dados evidenciam a grande diversidade demográfica da região, que vai desde cidades pequenas como Japurá, com pouco mais de 9 mil habitantes, até a capital Manaus, que concentra mais de 2,3 milhões de pessoas, 53,31% da população estadual. Municípios de médio porte como Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Coari e Tefé também se destacam por reunir populações expressivas, reforçando a importância do Amazonas tanto em termos populacionais quanto geográficos dentro do Brasil.



TABELA 01: POPULAÇÃO DO AMAZONAS E SEUS MUNICÍPIOS

AMAZONAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE (ESTIMATIVA 2025)	PERCENTUAL POPULACIONAL EM COMPARAÇÃO AO AMAZONAS
AMAZONAS	4.321.616	
Manaus	2.303.732	53,31
Itacoatiara	113.917	2,64
Manacapuru	111.751	2,59
Parintins	101.855	2,36
Tefé	80.137	1,85
Coari	73.576	1,70
Tabatinga	73.348	1,70
Irlanduba	68.862	1,59
Maués	66.336	1,53
Humaitá	63.454	1,47
Manicoré	58.018	1,34
São Gabriel da Cachoeira	57.396	1,33
Lábrea	49.469	1,14
Autazes	45.960	1,06
Benjamin Constant	40.908	0,95
Boca do Acre	38.792	0,90
Eirunepé	35.793	0,83
São Paulo de Olivença	35.442	0,82
Borba	34.869	0,81
Barreirinha	33.722	0,78
Presidente Figueiredo	33.291	0,77
Careiro	32.336	0,75
Carauari	31.130	0,72
Santo Antônio do Içá	30.679	0,71
Fonte Boa	28.227	0,65
Jutaí	28.202	0,65
Nova Olinda do Norte	28.123	0,65
Boa Vista do Ramos	26.479	0,61
Urucurituba	25.965	0,60
Ipixuna	25.629	0,59
Rio Preto da Eva	25.364	0,59
Novo Aripuanã	25.325	0,59
Codajás	24.572	0,57
Beruri	22.495	0,52
Apuí	21.781	0,50
Nhamundá	21.251	0,49
Tapauá	20.728	0,48
Careiro da Várzea	20.324	0,47
Tonantins	20.257	0,47
Paulini	20.229	0,47
Urucará	19.617	0,45
Barcelos	18.210	0,42
Canutama	18.109	0,42
Anori	18.056	0,42
Envira	17.985	0,42
Alvarães	16.806	0,39
Novo Airão	16.562	0,38
Manaquiri	16.211	0,38
Atalaia do Norte	15.889	0,37
Maraã	15.815	0,37
Uarini	15.640	0,36
Caapiranga	14.806	0,34
Guajará	14.344	0,33
Santa Isabel do Rio Negro	13.947	0,32
Silves	12.619	0,29
São Sebastião do Uatumã	12.338	0,29
Itamarati	11.956	0,28
Amaturá	11.533	0,27
Juruá	11.093	0,26
Itapiranga	10.955	0,25
Anamã	9.981	0,23
Japurá	9.420	0,22

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2025

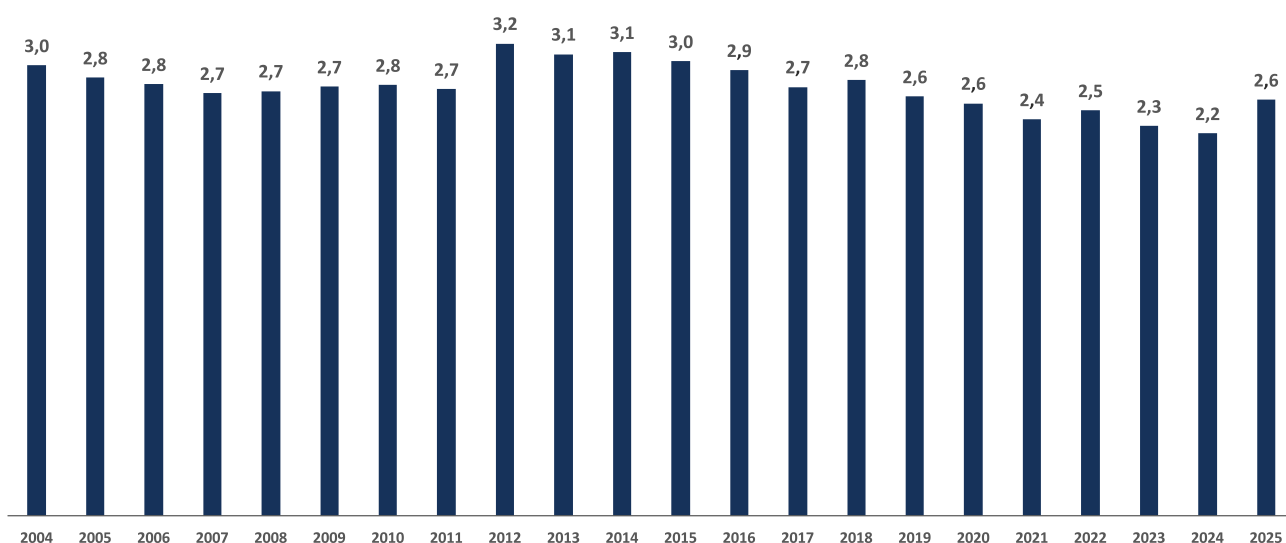


TABELA 02: EFETIVO DE POLICIAIS CIVIS E MILITARES DO AMAZONAS (2004-2025)

ANO	EFETIVO POLICIAL MILITAR	EFETIVO POLICIAL CIVIL	EFETIVO BOMBEIRO MILITAR	EFETIVO PM + PC	TAXA*
2004	6.784	2.499	551	9.283	3,0
2005	7.038	2.042	696	9.080	2,8
2006	7.168	1.887	690	9.055	2,8
2007	7.086	1.846	642	8.932	2,7
2008	7.292	1.906	603	9.198	2,7
2009	7.808	1.745	591	9.553	2,7
2010	8.052	1.745	590	9.797	2,8
2011	7.618	2.181	551	9.799	2,7
2012	9.445	2.294	530	11.739	3,2
2013	9.252	2.263	746	11.515	3,1
2014	9.469	2.319	741	11.788	3,1
2015	9.256	2.352	728	11.608	3,0
2016	9.239	2.161	705	11.400	2,9
2017	8.764	2.090	684	10.854	2,7
2018	8.762	2.543	685	11.305	2,8
2019	8.570	2.177	677	10.747	2,6
2020	8.675	1.888	1.099	10.563	2,6
2021	8.070	1.897	1.085	9.967	2,4
2022	7.962	1.845	1.103	9.807	2,5
2023	7.844	2.017	1.108	9.861	2,3
2024	7.589	2.027	1.353	9.616	2,2
2025	9.038	2.145	1.536	11.183	2,6

FONTE: SETORES DE RECURSOS HUMANOS - PMAM, PCAM, CBMAM

* TAXA DE POLICIAIS (PM + PC) POR MIL HABITANTES

GRÁFICO 01: TAXA DE POLICIAIS POR MIL HABITANTES DO AMAZONAS (2004-2025)

FONTE: SETORES DE RECURSOS HUMANOS - PMAM, PCAM, CBMAM



A respeito do gráfico sobre a Taxa de Policiais por 1.000 habitantes, o Amazonas apresenta oscilações com pontuais crescimentos entre os anos de 2004 e 2025. O ponto mais alto ocorre em 2012, com uma taxa de 3,2% policiais por mil habitantes — o maior valor da série histórica. Esse pico está relacionado ao concurso realizado em 2011 no Estado para preenchimento de mais de 2.400 vagas.

A partir de 2013, inicia-se uma trajetória de declínio com leves incrementos. A taxa cai de 3,2 em 2012 para 2,7 em 2017, refletindo uma redução no número de policiais ativos. Em 2018, um pequeno aumento é percebido na taxa de policiais do Estado do Amazonas, seguindo de um novo declínio até 2021. Em 2022 o Estado realizou um concurso público com o objetivo de ampliar o número de agentes de segurança pública. Foram ofertadas vagas para policiais civis, militares e bombeiros, visando suprir o déficit de servidores e fortalecer a segurança na região. O primeiro chamamento dos aprovados ocorreu em 15 de novembro de 2023, marcando um passo importante na recomposição do efetivo. Os efeitos dessa iniciativa começaram a se refletir nos dados de 2025, com aumento na taxa de policiais por habitante.

Já o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar apresentou três fases distintas ao longo da série histórica: entre 2004 e 2012 houve queda contínua, atingindo o menor contingente em 2012 [530], seguida por uma recuperação moderada entre 2013 e 2019, quando os números oscilaram em torno de 700, e finalmente um salto expressivo a partir de 2020, quando o efetivo praticamente dobrou e passou a crescer de forma consistente, alcançando 1.536 em 2025, o maior valor registrado.

Em síntese, a evolução da taxa de policiais por 1.000 habitantes no Amazonas e do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar revela um cenário marcado por oscilações e fases distintas, diretamente influenciadas por concursos públicos e políticas de recomposição do efetivo. O pico de 2012, seguido por um período de declínio, evidencia a importância dos processos seletivos para a manutenção da força de segurança, enquanto o concurso de 2022 e seus efeitos a partir de 2023 demonstram a retomada do crescimento e fortalecimento institucional. No caso dos bombeiros, a trajetória de queda até 2012, estabilização moderada até 2019 e expansão acelerada a partir de 2020 culminam em 2025 com o maior contingente da série, indicando uma clara priorização da corporação e reforço da capacidade de resposta às demandas da população.



O primeiro chamamento dos aprovados ocorreu em 15 de novembro de 2023, marcando um passo importante na recomposição do efetivo.



PARTE

2 ESTADÍSTICA CRIMINAL

2.1 HOMICÍDIOS

Visão Geral

Em 2025, o Amazonas registrou 708 vítimas de homicídio doloso consumado, com taxa de 16,38 por 100 mil habitantes, representando redução de 32,9% em relação a 2024. Em Manaus, foram 371 vítimas, com taxa de 16,10 por 100 mil habitantes e queda de 44,7% na comparação anual. Na série histórica (2000–2025), 2025 consolida, para Manaus, o menor valor de toda a série; para o Estado, ao considerar o recorte comparável 2005–2024, o indicador de 2025 representa o menor patamar desde 2005 (em taxa). Esses resultados são interpretados à luz do fortalecimento metodológico para classificação e consolidação das ocorrências de morte, com critérios objetivos alinhados a referências normativas e padrões reconhecidos internacionalmente.

Em comparação com o cenário nacional — que registrou redução de 10% (Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2026) — o Amazonas apresentou uma queda três vezes maior em termos percentuais (Brasil/2025 – 10% x Amazonas/2025 -33%). Além disso, obteve a maior redução proporcional entre as 27 Unidades da Federação, tanto no número absoluto de homicídios quanto na taxa. Esses resultados foram confirmados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, conforme a tabela “Ranking de redução de homicídios 2024/2025”.



Em 2025, o Amazonas registrou 708 vítimas de homicídio doloso consumado, representando redução de 32,9% em relação a 2024.

TABELA 03: VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO CONSUMADO – AMAZONAS E MANAUS (2000-2025)

ANO	AMAZONAS				MANAUS			
	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%) ANO A ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%) ANO A ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	TAXA (1)*
2000	459	-	2.852.718	16,1	459	-	1.405.835	32,6
2001	376	-18,1%	2.923.350	12,9	320	-30,3%	1.451.958	22,0
2002	453	20,5%	2.992.834	15,1	362	13,1%	1.488.805	24,3
2003	472	4,2%	3.061.853	15,4	410	13,3%	1.527.314	26,8
2004	427	-9,5%	3.131.053	13,6	375	-8,5%	1.592.555	23,5
2005	503	17,8%	3.200.937	15,7	419	11,7%	1.644.690	25,5
2006	613	21,9%	3.272.292	18,7	494	17,9%	1.688.524	29,3
2007	671	9,5%	3.344.178	20,1	529	7,1%	1.698.766	31,1
2008	721	7,5%	3.416.269	21,1	570	7,8%	1.709.008	33,4
2009	811	12,5%	3.487.463	23,3	675	18,4%	1.738.641	38,8
2010	913	12,6%	3.553.206	25,7	765	13,3%	1.802.014	42,5
2011	1.062	16,3%	3.613.916	29,4	925	20,9%	1.832.424	50,5
2012	1.086	2,3%	3.675.161	29,5	947	2,4%	1.861.838	50,9
2013	910	-16,2%	3.737.302	24,3	722	-23,8%	1.982.177	36,4
2014	950	4,4%	3.800.077	25,0	779	7,9%	2.020.301	38,6
2015	1.201	26,4%	3.861.125	31,1	988	26,8%	2.057.711	48,0
2016	1.035	-13,8%	3.916.582	26,4	801	-18,9%	2.094.391	38,2
2017	1.191	15,1%	3.968.349	30,0	1025	28,0%	2.130.264	48,1
2018	1.094	-8,1%	4.020.501	27,2	890	-13,2%	2.145.444	41,5
2019	1.058	-3,3%	4.075.299	26,0	883	-0,8%	2.182.763	40,5
2020	944	-10,8%	4.123.246	22,9	650	-26,4%	2.219.580	29,3
2021	1.464	55,1%	4.162.034	35,2	1060	63,1%	2.255.903	47,0
2022	1.321	-9,8%	3.942.175	33,5	965	-9,0%	2.063.689	46,8
2023	1.254	-5,1%	4.242.594	29,6	867	-10,2%	2.093.591	41,4
2024	1.055	-15,9%	4.283.233	24,6	671	-22,6%	2.279.686	29,4
2025	708	-32,9%	4.321.616	16,4	371	-44,7%	2.303.732	16,1

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2000 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS E MANAUS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA
(1) TAXA POR 100 MIL HABITANTES/PROJEÇÃO ANO.
* TAXA POR 100 MIL HABITANTES/MÉDIA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL POR ANO.

GRÁFICO 02: VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS DOLOSOS – AMAZONAS E MANAUS (2000-2025)

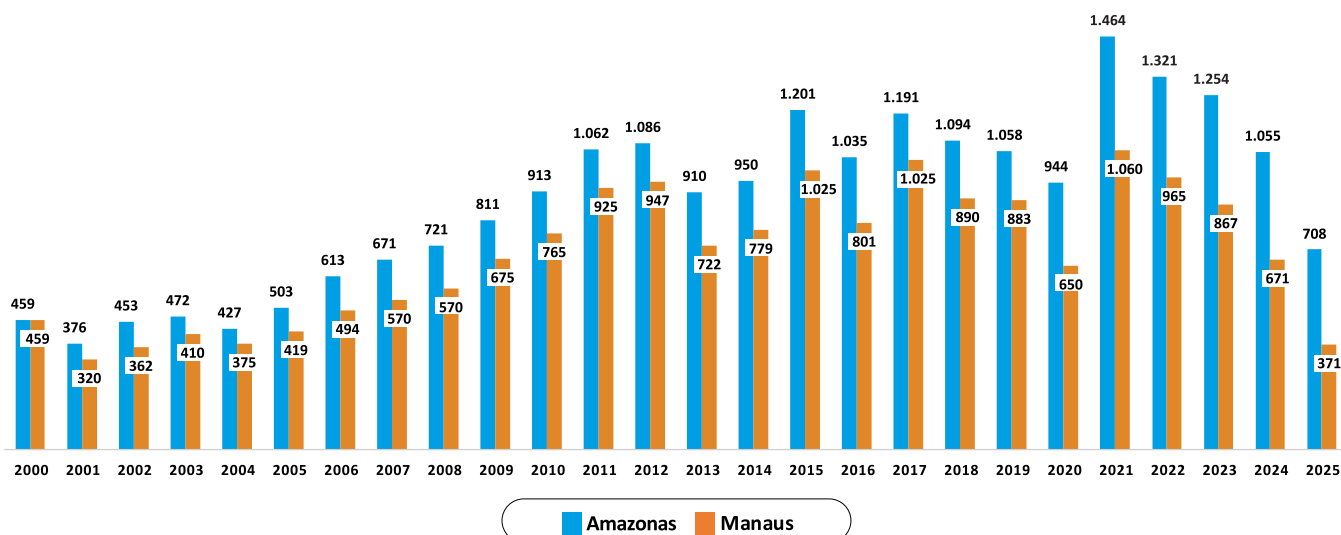
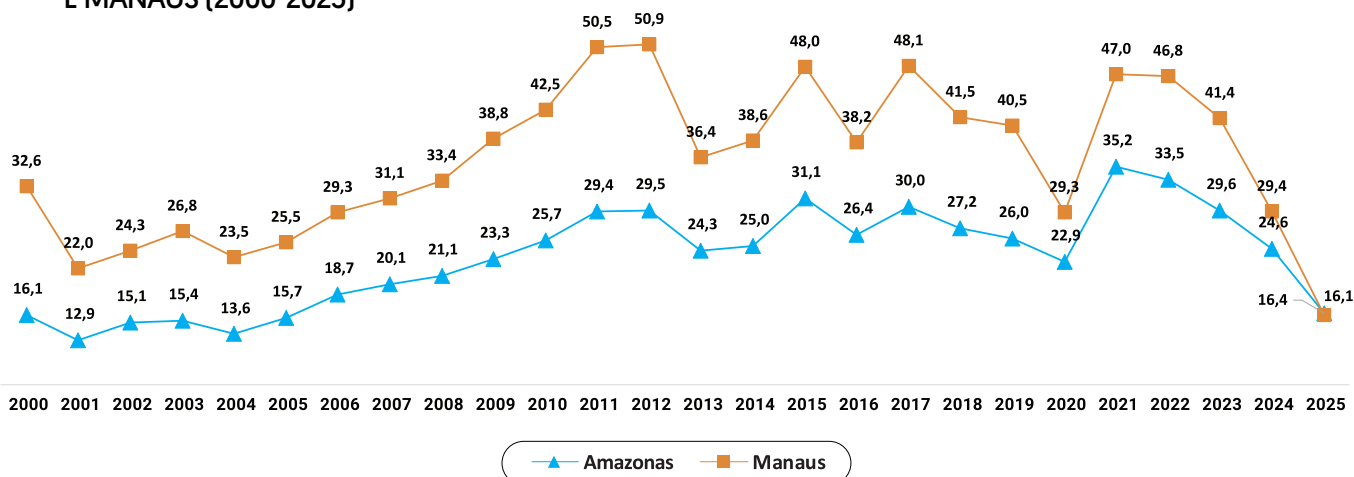


GRÁFICO 03: TAXA DE HOMICÍDIOS DOLOSOS POR 100 MIL HABITANTES – AMAZONAS E MANAUS (2000-2025)



Distribuição territorial

A leitura territorial evidencia que a redução não se restringiu à capital. Considerando os 61 municípios diversos da capital, em 2025, 7 municípios (11,5%) não apresentaram registro de homicídio doloso consumado [Amaturá, Atalaia do Norte, Ipixuna, Japurá, Manaquiri, São Sebastião do Uatumã e Urucará]. Além disso, 33 municípios do interior (54,1%) apresentaram redução do número de vítimas em 2025 quando comparado a 2024; dentro desse grupo, 5 municípios reduziram a ponto de zerar em 2025 (isto é, passaram de valor positivo em 2024 para zero em 2025). Ainda nos municípios diversos da capital, permaneceram aqueles com maior volume absoluto de registros em 2025, a exemplo de Coari [41], Tabatinga [38], Manacapuru [22], Tefé [21], Itacoatiara [19] e Iranduba [19], caracterizando um cenário de redução agregada com concentrações localizadas. A Região Metropolitana de Manaus (RMM) possui 4 municípios com os maiores volumes de registros [Manaus, Manacapuru, Itacoatiara e Iranduba] o que caracteriza o território como um polo concentrador.



33 municípios do interior (54,1%) apresentaram redução do número de vítimas em 2025 quando comparado a 2024.



TABELA 04: HOMICÍDIO POR MUNICÍPIO NO ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

MUNICÍPIO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
ALVARAES	0	0	0	2	1	1	1	0	2	7
AMATURA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
ANAMA	1	0	0	0	0	4	1	0	1	7
ANORI	0	2	1	1	3	4	1	3	2	17
APUI	0	2	0	2	1	1	2	7	10	25
ATALAIA DO NORTE	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3
AUTAZES	3	7	6	9	8	1	5	1	2	42
BARCELOS	1	2	0	4	1	4	2	5	3	22
BARREIRINHA	1	0	0	4	6	2	3	4	7	27
BENJAMIN CONSTANT	0	2	0	4	8	3	3	4	5	29
BERURI	1	2	5	2	3	5	2	3	2	25
BOA VISTA DO RAMOS	0	1	1	1	2	6	3	5	2	21
BOCA DO ACRE	0	0	7	8	10	6	3	8	5	47
BORBA	0	4	1	5	2	6	1	6	2	27
CAAPIRANGA	0	4	3	2	1	0	1	2	1	14
CANUTAMA	0	0	0	1	0	3	0	1	5	10
CARAUARI	0	0	1	3	2	5	7	9	2	29
CAREIRO	10	13	11	7	8	8	3	4	6	70
CAREIRO DA VARZEA	4	3	2	7	1	0	3	1	1	22
COARI	7	9	2	22	16	27	30	51	41	205
CODAJAS	1	1	2	3	5	1	1	6	2	22
EIRUNEPE	1	0	6	5	7	6	6	10	9	50
ENVIRA	3	3	2	4	8	1	4	7	9	41
FONTE BOA	0	0	0	0	1	5	2	0	1	9
GUAJARA	0	0	0	0	1	2	0	3	1	7
HUMAITA	5	1	0	7	4	3	13	12	9	54
IPIXUNA	0	0	0	0	2	2	2	6	0	12
IRANDUBA	26	21	18	16	67	51	39	11	19	268
ITACOATIARA	7	15	14	14	28	27	28	29	19	181
ITAMARATI	0	0	0	2	1	0	3	2	1	9
ITAPIRANGA	2	2	0	0	5	1	3	2	1	16
JAPURA	0	0	0	0	3	4	1	0	0	8
JURUA	0	0	0	1	2	1	1	1	2	8
JUTAI	0	0	1	1	1	1	3	4	7	18
LABREA	0	2	1	4	3	3	5	8	5	31
MANACAPURU	27	41	31	18	46	24	20	28	22	257
MANAQUIRI	3	2	2	1	0	0	1	1	0	10
MANAUS	1025	890	883	650	1060	965	867	671	371	7382
MANICORE	4	1	0	2	4	7	6	11	10	45
MARAA	0	0	0	2	0	3	1	1	2	9
MAUES	2	3	2	13	15	12	16	6	13	82
NAHMUNDA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
NOVA OLINDA DO NORTE	1	1	6	9	5	6	4	2	2	36
NOVO AIRAO	7	7	4	3	7	2	5	7	2	44
NOVO ARIPUANA	1	0	1	1	7	6	4	6	2	28
PARINTINS	3	7	3	11	15	15	17	6	5	82
PAUINI	0	2	0	3	3	4	5	4	4	25
PRESIDENTE FIGUEIREDO	11	16	19	18	10	12	13	9	5	113
RIO PRETO DA EVA	20	10	12	10	8	8	33	21	4	126
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	0	1	0	1	0	0	0	0	2	4
SANTO ANTONIO DO ICA	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	0	2	0	4	0	1	1	4	4	16
SAO PAULO DE OLIVENÇA	0	0	0	0	0	2	0	3	1	6
SAO SEBASTIAO DO UATUMA	0	1	2	0	0	3	2	1	0	9
SILVES	0	1	2	0	4	1	3	1	2	14
TABATINGA	7	7	3	46	52	29	57	26	38	265
TAPAUÁ	1	0	0	3	1	5	2	5	6	23
TEFE	1	2	2	4	7	11	9	13	21	70
TONANTINS	1	0	0	0	0	3	0	2	1	7
UARINI	0	1	0	1	3	2	2	3	4	16
URUCARA	3	3	0	2	2	3	2	1	0	16
URUCURITUBA	1	0	1	1	4	1	2	5	1	16
TOTAL	1191	1094	1058	944	1464	1321	1254	1055	708	10089

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM

REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

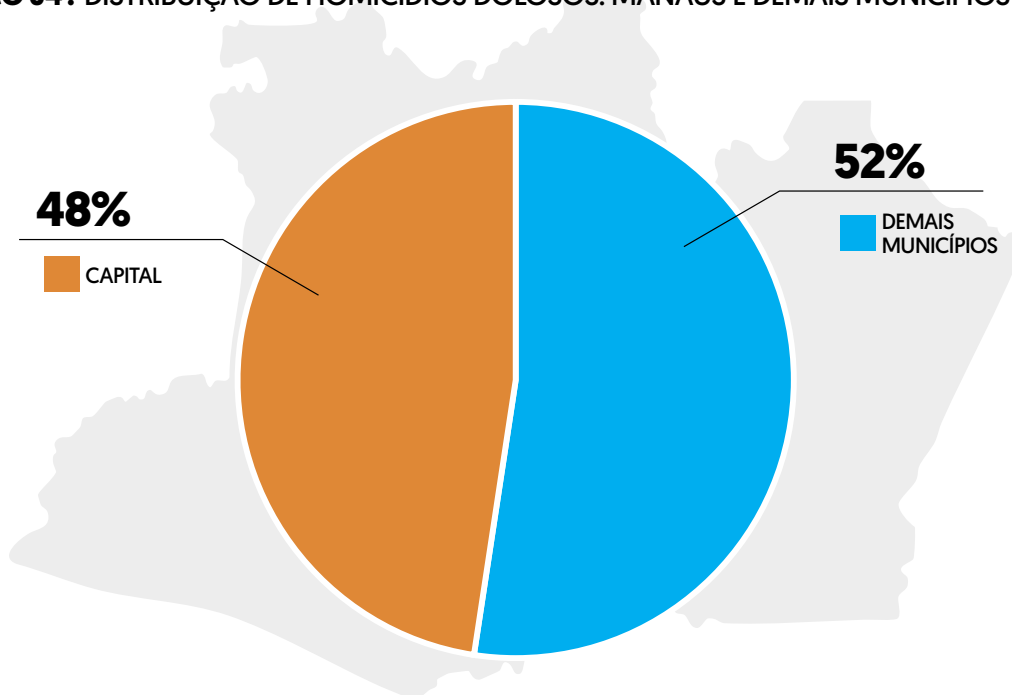
PERIODICIDADE: 2017 À 2025

ABRANGÊNCIA: AMAZONAS

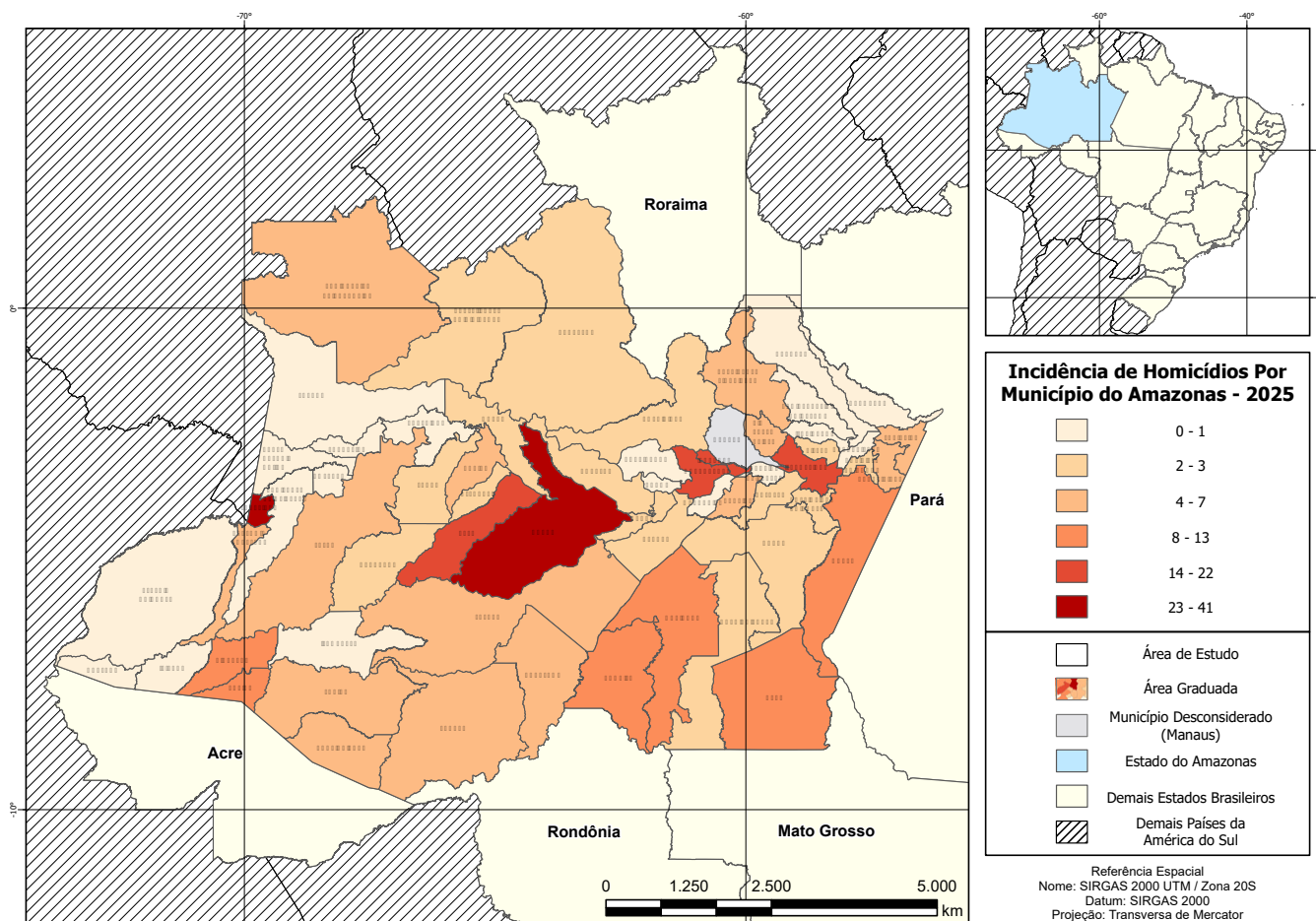
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA



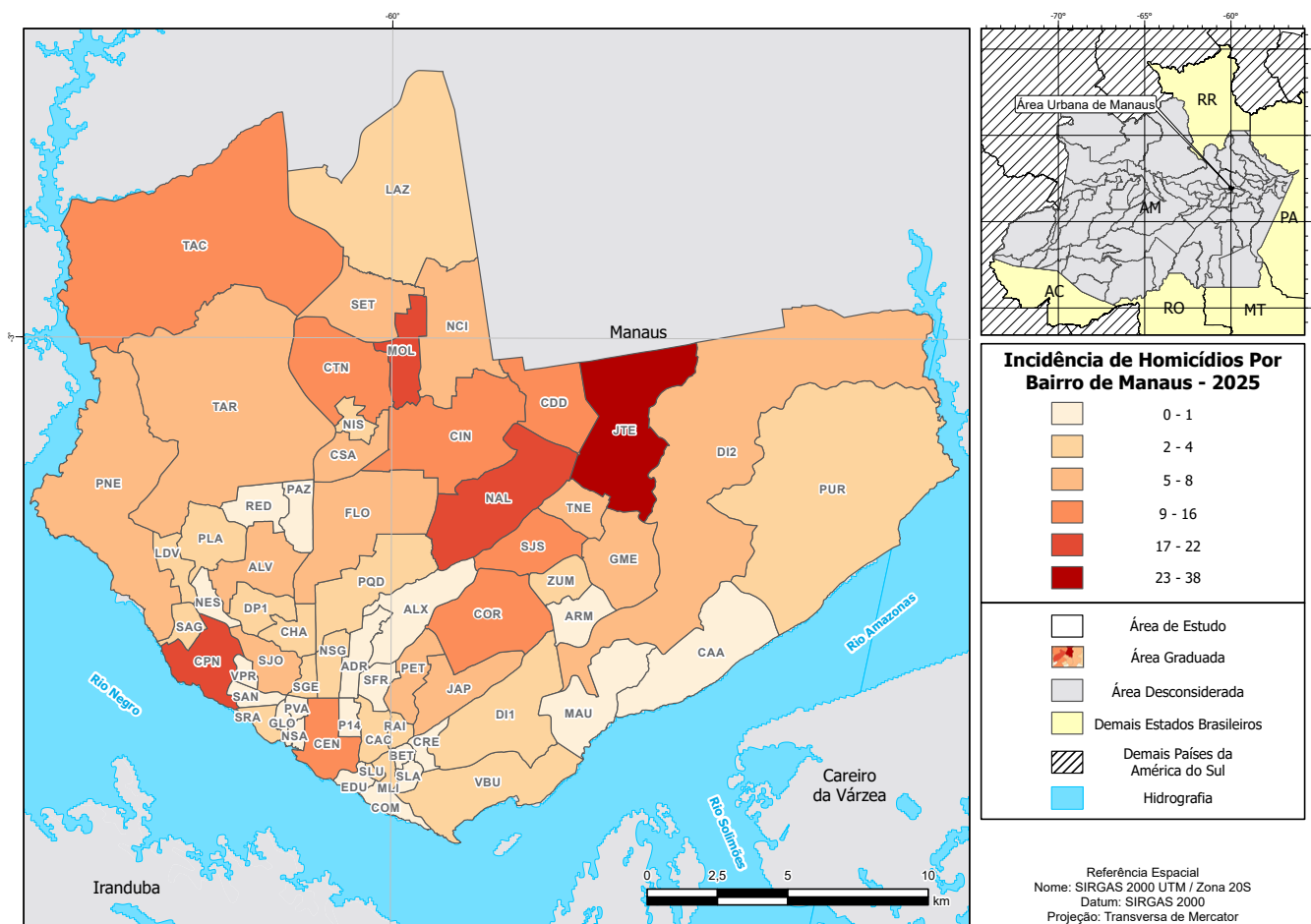
GRÁFICO 04: DISTRIBUIÇÃO DE HOMICÍDIOS DOLOSOS: MANAUS E DEMAIS MUNICÍPIOS (2025)



MAPA 02: HOMICÍDIOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS – EXCETO MANAUS



MAPA 03: HOMICÍDIOS BAIRROS DE MANAUS



A distribuição geográfica dos homicídios nos 61 municípios diversos da capital do Amazonas evidencia que os municípios mais populosos da Região Metropolitana de Manaus continuam concentrando os maiores quantitativos de homicídios, destacando-se Manacapuru, Itacoatiara e Iranduba, contudo, o total agregado destes municípios apresentou redução de 12% no último ano. Os municípios polo das calhas do alto, médio Solimões e calha do Rio Jutai [Coari e Tefé], bem como os municípios fronteiriços [Tabatinga, Benjamin Constant] e que fazem divisas com outras unidades da federação, principalmente a leste e sul do Amazonas [Maués, Barreirinha, Apuí, Manicoré, Eirunepé, Envira, Humaitá], em que pese ainda concentrem números abaixo de 10 homicídios por ano, exceção de Tabatinga, vem apresentando um crescimento no quantitativo de homicídios nos últimos 4 anos. O Alto Rio Negro, que agregava registros de homicídios apenas em São Gabriel da Cachoeira, começa a apresentar notificações em Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro.

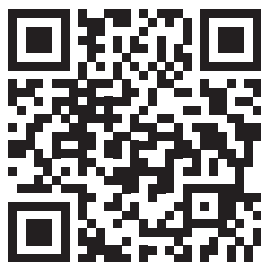
Já a capital [Manaus] obteve a menor taxa de homicídios dos últimos 25 anos, bem como a maior redução percentual dentre todas as capitais do Brasil [-45%]. Conforme distribuição espacial no Mapa 03 os bairros Jorge Teixeira, Compensa, Monte das Oli-

A capital (Manaus) obteve a menor taxa de homicídios dos últimos 25 anos, bem como a maior redução percentual dentre todas as capitais do Brasil [-45%].



veiras, Novo Aleixo e Centro obtiveram os maiores números absolutos de homicídios em 2025. Estes cinco primeiros do ranking concentram um terço dos homicídios nos 63 bairros de Manaus. As zonas norte e leste lideram entre as zonas administrativas, concentrando 50% dos 371 homicídios registrados em 2025. A motivação das mortes relacionadas a atividade criminosa correspondeu a 75%, enquanto as mortes relacionadas a conflitos interpessoais corresponderam a 22%.

Nota: O Centro Integrado de Estatística registra mensalmente e classifica todas as ocorrências de mortes violentas e intencionais conforme padrões internacionais como a Classificação Internacional de Crimes para Fins Estatísticos (ICCS) desenvolvida pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), bem como normas publicadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. As mortes registradas são geolocalizadas e disponibilizadas em formato de mapa e tabela no endereço eletrônico da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas para o público em geral



Acesse os dados completos
**apontando a
câmera para o
QR Code**

Perfil das vítimas por Idade e Sexo

No perfil das vítimas, 2025 manteve predominância do sexo masculino, com 665 homens [94%] e 42 mulheres [6%]. No recorte etário, a soma dos registros de vítimas das faixas etárias entre de 0 a 14 anos foi da ordem de 11; entre as faixas que iniciam em 15 anos e finalizam em 29 anos foram contabilizadas 332 vítimas, intervalo temporal este que apresenta as maiores concentrações de homicídios em um período curto; entre as faixas que estão entre 30 a 59 anos há um movimento de redução do quantitativo de homicídios que acontece de forma gradual por faixa etária, alcançando uma soma de 340 vítimas; por fim, nas faixas etárias após os 60 anos foram registrados 38 homicídios acumulados, métricas bastantes inferiores às faixas centrais.

Nesse conjunto, observou-se redução da discrepância entre as faixas 15 a 29 [48%] e 30 a 59 [46%], o que representa mudança relevante no padrão etário quando comparado a anos em que a diferença costumava ser mais marcada entre “jovens” e “adultos”.



**No perfil das
vítimas, 2025
manteve
predominância do
sexo masculino,
com 665 homens
(94%) e 42
mulheres (6%).**



TABELA 05: HOMICÍDIO COM DADOS DESAGREGADOS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	AMAZONAS									
		HOMICÍDIO		HOMENS (2)		MULHERES (2)		ADOLESCENTES 12 A 17 (2)		CRIANÇAS 0 A 11 (2)	
		NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)
2017	3.968.349	1.191	30,0	1.132	28,5	58	1,5	65	1,6	8	0,2
2018	4.020.501	1.094	27,2	999	24,8	87	2,2	70	1,7	5	0,1
2019	4.075.299	1.058	26,0	988	24,2	68	1,7	59	1,4	6	0,1
2020	4.123.246	938	22,7	882	21,4	58	1,4	64	1,6	7	0,2
2021	4.162.034	1.464	35,2	1.305	31,4	86	2,1	89	2,1	6	0,1
2022	3.942.175	1.319	33,5	1.251	31,7	67	1,7	65	1,6	0	0,0
2023	4.242.594	1.254	29,6	1.165	27,5	80	1,9	46	1,1	2	0,0
2024	4.283.233	1.055	24,6	1.003	23,4	48	1,1	39	0,9	11	0,3
2025	4.321.616	708	16,4	665	15,4	43	1,0	28	0,6	4	0,1

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM

REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

PERIODICIDADE: 2017 À 2025

ABRANGÊNCIA: AMAZONAS

FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA

(1) TAXA POR 100 MIL HABITANTES/PROJEÇÃO ANO.

(2) NÚMEROS CORRESPONDEM APENAS OS REGISTROS IDENTIFICADOS

TABELA 06: QUANTIDADE DE HOMICÍDIOS DESAGREGADOS POR FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	HOMICÍDIO POR FAIXA ETÁRIA - AMAZONAS (1)																
		0a4	5a9	10a14	15a19	20a24	25a29	30a34	35a39	40a44	45a49	50a54	55a59	60a64	65a69	70a74	75a79	80e+
2017	3.968.349	5	2	6	167	320	256	191	134	59	40	40	24	19	8	5	3	3
2018	4.020.501	3	2	5	151	277	215	160	139	71	46	27	10	7	6	3	5	2
2019	4.075.299	3	2	14	138	244	228	156	106	68	42	28	20	15	10	3	1	2
2020	4.123.246	3	2	16	128	198	183	122	108	66	49	22	14	15	5	4	2	0
2021	4.162.034	4	2	4	185	330	286	181	148	83	46	27	18	16	11	8	4	1
2022	3.942.175	1	0	6	148	293	297	213	115	95	60	26	30	19	6	4	7	3
2023	4.242.594	1	2	8	115	273	235	184	148	90	70	39	18	13	2	2	4	1
2024	4.283.233	13	0	1	96	199	204	187	121	83	50	22	20	16	12	6	1	3
2025	4.321.616	4	2	5	63	141	128	97	81	78	41	28	15	15	11	6	3	3

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM

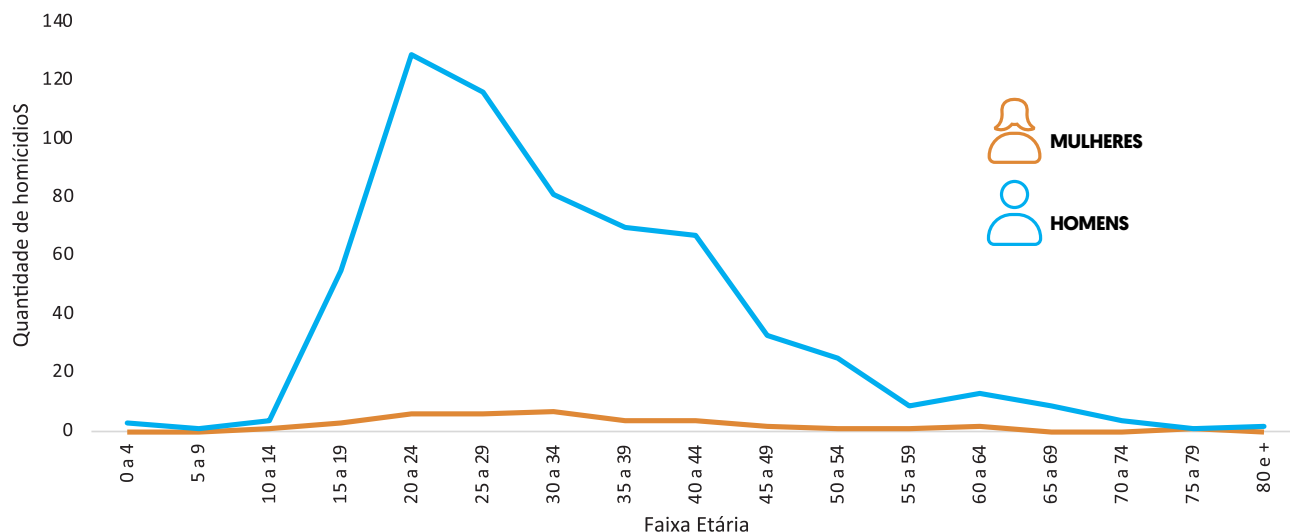
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

PERIODICIDADE: 2017 À 2025

ABRANGÊNCIA: AMAZONAS

FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA

(1) NÚMEROS CORRESPONDEM APENAS OS REGISTROS IDENTIFICADOS

GRÁFICO 05: QUANTIDADE DE HOMICÍDIOS DESAGREGADOS POR SEXO E IDADE DAS VÍTIMAS


Motivação Preliminar dos Homicídios

Essa aproximação entre faixas etárias é compatível com o comportamento da hipótese preliminar de motivação em 2025, especialmente na capital. Em Manaus, a categoria “violação de regras do tráfico” concentrou a maior parcela dos casos com motivação registrada [188], seguida de disputa entre facções rivais [60] e conflitos interpessoais como discussão/briga [26], entre outras classificações. Na leitura técnica do fenômeno, “violação de regras do tráfico de drogas” tende a envolver perfis de baixa hierarquia e maior vulnerabilidade nos territórios sob controle informal, incluindo usuários de drogas e pessoas expostas a rotinas de delito patrimonial recorrente (como furtos), com ocorrência de sanções extrajudiciais. Esse encadeamento contribui para compreender por que a vitimização letal, além de permanecer relevante entre jovens, passa a incidir com frequência semelhante em indivíduos da faixa adulta [30–59], reduzindo a diferença observada entre os dois grandes grupos etários.

No interior, por sua vez, o padrão de motivação registrado em 2025 apresenta composição distinta: destacaram-se disputa entre facções rivais [67], violação de regras do tráfico [52], discussão/briga [57] e vingança pessoal [36], além de outras hipóteses. Essa diferença capital–interior é relevante para interpretação estatística, pois indica que a produção do homicídio doloso consumado ocorre sob dinâmicas distintas conforme o território.



Em Manaus, a categoria ‘violação de regras do tráfico’ concentrou a maior parcela dos casos com motivação registrada [188].

TABELA 07: HOMICÍDIOS POR HIPÓTESE PRELIMINAR DE MOTIVAÇÃO CAPITAL E DEMAIS MUNICÍPIOS – 2022-2025

CAPITAL / DEMAIS MUNICÍPIOS	ANO	HIPÓTESE DE MOTIVAÇÃO PRELIMINAR (1) (2)										
		VIOLAÇÃO DE REGRAS DO TRÁFICO	DISPUTA ENTRE FACÇÕES RIVALS	USO DE DROGAS	DISCUSSÃO/ BRIGA [CONFLITO INTERPESSOAL]	VINGANÇA PESSOAL	LINCHAMENTO	PASSIONAL	RIXA	ERRO DO TIPO ACIDENTAL	CONFLITO ENTRE FAMILIARES	PISTOLA-GEM
CAPITAL	2022	1	53	43	5	5	8	1	14	1	2	1
DEMAIS MUNICÍPIOS	2022	0	6	3	7	2	0	1	1	0	1	0
CAPITAL	2023	44	346	192	49	47	36	2	14	8	4	4
DEMAIS MUNICÍPIOS	2023	9	117	21	85	34	7	7	19	2	10	0
CAPITAL	2024	227	198	28	33	16	21	7	2	11	8	11
DEMAIS MUNICÍPIOS	2024	34	101	11	82	26	6	9	11	6	13	2
CAPITAL	2025	188	60	9	26	9	12	12	1	7	5	2
DEMAIS MUNICÍPIOS	2025	52	67	3	57	36	3	13	8	2	14	3

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO INTELIGÊNCIA

REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

PERIODICIDADE: 2022 À 2025

ABRANGÊNCIA: MANAUS E MUNICÍPIOS DO INTERIOR

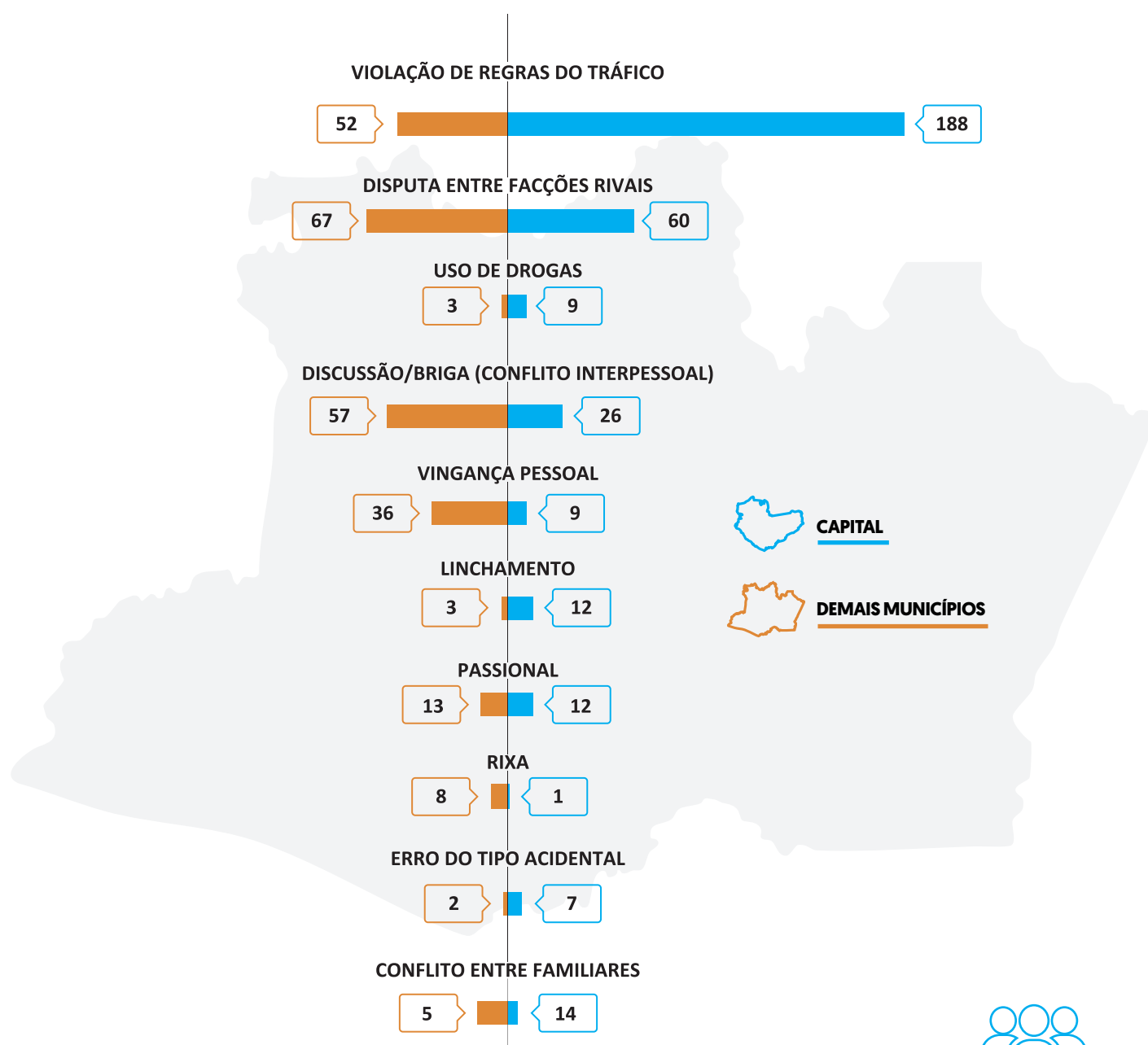
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA

(1) NOTA TÉCNICA Nº 003/2022. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

(2) NÚMEROS CORRESPONDEM APENAS OS REGISTROS CUJA MOTIVAÇÃO PRELIMINAR FOI IDENTIFICADA



GRÁFICO 06: QUANTITATIVO DE HOMICÍDIOS POR MOTIVAÇÃO PRELIMINAR DO HOMICÍDIO CAPITAL E DEMAIS MUNICÍPIOS – 2025



Perfil das vítimas por Cor/Raça

No recorte de raça/cor [registros com informação preenchida em 2025], predominou os registros de pardos [327; 83%], seguido de brancos [32; 8%], negros [23; 6%] e indígenas [12; 3,0%] [amarelo: 0], totalizando 394 registros com raça/cor informada. A leitura descritiva desse perfil permanece compatível com a composição demográfica do Estado, não se observando, pelos dados disponíveis, evidência de seletividade racial como variável explicativa central dos conflitos letais.

Não se observa evidência de seletividade racial como variável explicativa central dos conflitos letais.

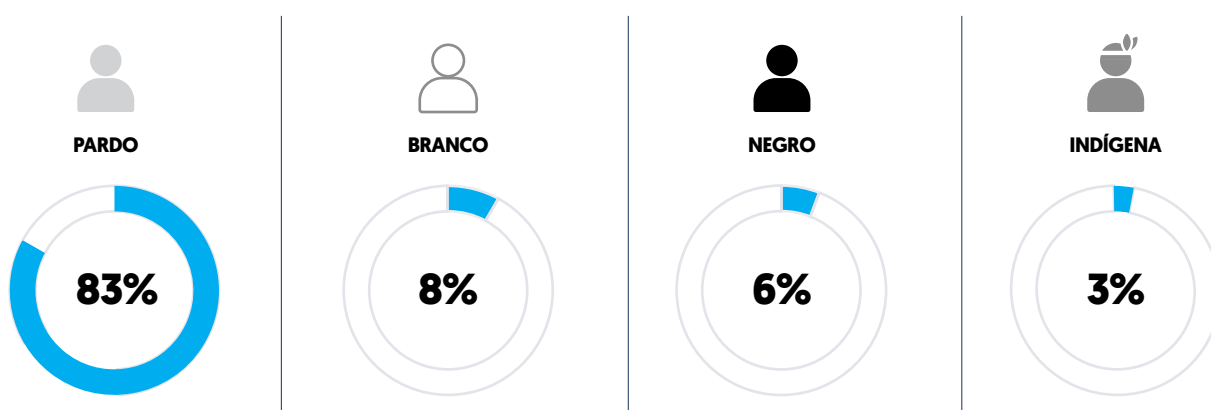


TABELA 08: HOMICÍDIO POR RAÇA/COR ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

ANO	HOMICÍDIO POR RAÇA/COR - AMAZONAS (2)				
	Parda	Branca	Indígena	Negra	Amarela
2021	608	47	2	44	2
2022	698	66	7	50	0
2023	661	53	8	34	0
2024	581	34	7	29	0
2025	327	32	12	23	0

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM
 REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
 PERIODICIDADE: 2021 À 2025
 ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
 FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA
 (2) NÚMEROS CORRESPONDEM APENAS OS REGISTROS COM RAÇA/COR IDENTIFICADOS

GRÁFICO 07: HOMICÍDIOS POR RAÇA/COR ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025



Outras Mortes

O panorama de 2025 se completa com outras naturezas de violência letal acompanhadas pelo anuário. No Estado, registraram-se 17 latrocínios (redução de 23%), 14 lesões corporais seguidas de morte (redução de 42%), 2 policiais civis e militares vitimizados e 44 mortes por intervenção legal de agente do Estado (aumento de 2%). Conforme Portaria nº 229 de 10 de dezembro de 2018 do MJSP, as mortes por intervenção legal de agente do Estado são ações praticadas no exercício da função balizadas sob excludente de ilicitude. Infelizmente, alguns institutos apresentam este dado equivocadamente como “letalidade policial”. Quando na verdade este indicador é importante para monitorar o enfrentamento de criminosos para com as ações policiais e não para quantificar o nível de “letalidade” das instituições policiais. Em 2025, dos 44 óbitos por intervenções legais, 30 foram por policiais militares, 4 por policiais civis, 2 por policiais federais e 2 por oficiais da Força Aérea no tiro de destruição em aeronaves hostis agindo por estrito cumprimento do dever legal.

Em “violência letal contra mulheres”, foram 20 feminicídios



O Amazonas está entre as menores taxas do país de “mortes por intervenção legal de agente do Estado”. Este indicador é importante para monitorar o enfrentamento de criminosos para com as ações policiais e não para quantificar o nível de “letalidade” das instituições policiais.



[redução de 31], atingindo a menor taxa [0,46] dentro as 27 Unidades da Federação. Em “outras vítimas”, registraram-se 178 homicídios culposos de trânsito [taxa de 4,12] menor taxa nacional, 227 suicídios [taxa de 5,25] e 642 tentativas de homicídio [taxa de 14,86], indicadores que complementam o monitoramento do risco de morte e de violência grave no Estado.

TABELA 09: OUTRAS MORTES ESTADO DO AMAZONAS – 2010-2025

ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	AMAZONAS							
		LATROCÍNIO		LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE		POLICIAIS CIVIS E MILITARES VITIMIZADOS		MORTE POR INTERVENÇÃO LEGAL DE AGENTE DO ESTADO	
		NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)
2010	3.553.206	27	0,8	13	0,4	6	0,2	-	-
2011	3.613.916	41	1,1	14	0,4	10	0,3	-	-
2012	3.675.161	39	1,1	23	0,6	6	0,2	-	-
2013	3.737.302	35	0,9	30	0,8	0	0,0	15	0,4
2014	3.800.077	46	1,2	16	0,4	7	0,2	29	0,8
2015	3.861.125	74	1,9	9	0,2	5	0,1	33	0,9
2016	3.916.582	92	2,3	38	1,0	2	0,1	34	0,9
2017	3.968.349	77	1,9	36	0,9	5	0,1	39	1,0
2018	4.020.501	56	1,4	28	0,7	6	0,1	48	1,2
2019	4.075.299	47	1,2	23	0,6	5	0,1	96	2,4
2020	4.123.246	46	1,1	19	0,5	7	0,2	102	2,5
2021	4.162.034	69	1,7	15	0,4	7	0,2	101	2,4
2022	3.942.175	56	1,4	36	0,9	4	0,1	101	2,6
2023	4.242.594	36	0,8	34	0,8	7	0,2	59	1,4
2024	4.283.233	22	0,5	24	0,6	2	0,0	43	1,0
2025	4.321.616	17	0,4	14	0,3	2	0,0	44	1,0

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2010 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA
(1) TAXA POR 100 MIL HABITANTES/PROJEÇÃO ANO.

GRÁFICO 08: TAXA PERCENTUAL DE OUTRAS MORTES POR 100 MIL HABITANTES ESTADO DO AMAZONAS – 2010-2025

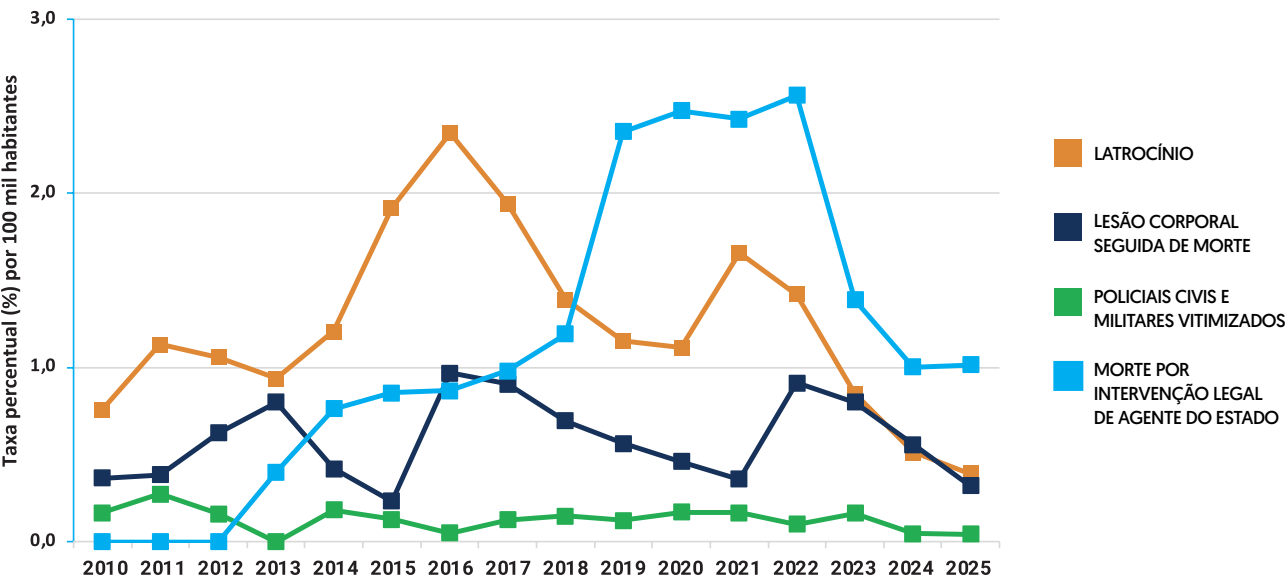
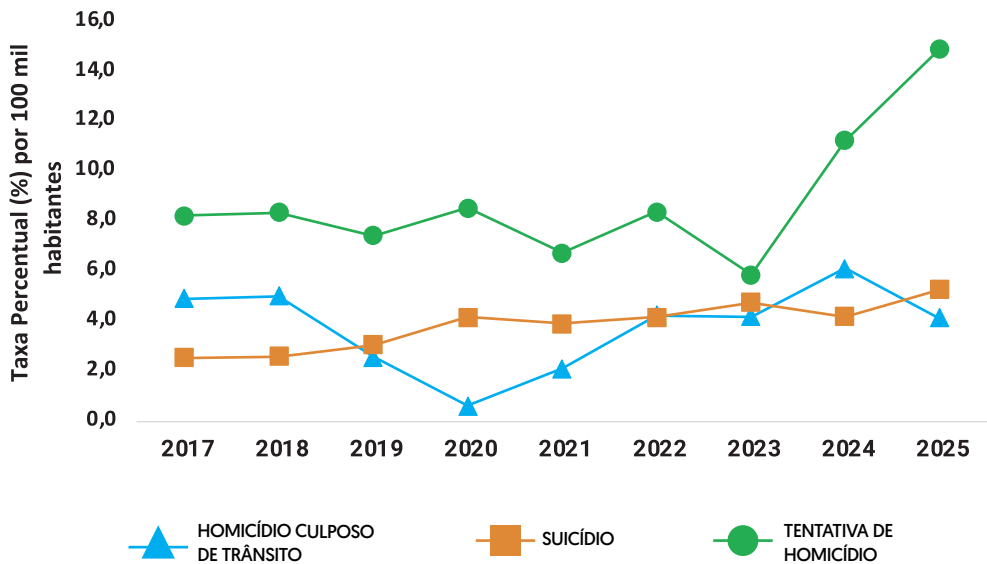


TABELA 10: OUTRAS VÍTIMAS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	AMAZONAS					
		HOMICÍDIO CULPOSO DE TRÂNSITO		SUICÍDIO		TENTATIVA DE HOMICÍDIO	
		NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)
2017	3.968.349	194	4,9	101	2,5	326	8,2
2018	4.020.501	201	5,0	104	2,6	335	8,3
2019	4.075.299	104	2,6	124	3,0	302	7,4
2020	4.123.246	25	0,6	171	4,1	351	8,5
2021	4.162.034	87	2,1	162	3,9	280	6,7
2022	3.942.175	167	4,2	164	4,2	330	8,4
2023	4.242.594	177	4,2	201	4,7	248	5,8
2024	4.283.233	261	6,1	179	4,2	480	11,2
2025	4.321.616	178	4,1	227	5,3	642	14,9

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2017 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA
(1) TAXA POR 100 MIL HABITANTES/PROJEÇÃO ANO.

GRÁFICO 09: TAXA PERCENTUAL DE OUTRAS MORTES NÃO VIOLENTAS E TENTATIVAS DE HOMICÍDIOS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025



Macro avaliação

Em síntese, 2025 consolida a redução da ocorrência de homicídio doloso consumado e permite realizar a seguinte leitura do período: dos 61 municípios diversos da capital, 7(11,5%) não tiveram registro e 33 (54,1%) apresentaram redução frente a 2024; a distribuição de raça/cor está compatível com a composição demográfica; há mudança no padrão etário, associado ao comportamento das motivações — especialmente “violação de regras” na capital; foi registrada a menor taxa de homicídios na capital nos últimos 25 anos; o Estado do Amazonas registrou a menor taxa de homicídios dos últimos 19 anos; e obteve-se a menor taxa de feminicídio dentre as 27 unidades da federação e a menor taxa nacional de homicídio culposo de trânsito. O desafio



2025 consolida a redução da ocorrência de homicídio doloso consumado.

permanece em sustentar o comportamento de queda e reduzir oscilações localizadas, com monitoramento contínuo e integração do Sistema de Justiça Criminal para diminuir a capacidade de produção e reposição de violência letal, preservando como requisito de base a integridade metodológica: classificar corretamente para medir corretamente — e medir corretamente para decidir corretamente.

PARA ALÉM DOS NÚMEROS

**POR JOSÉ DIVANILSON
CAVALCANTE JUNIOR**

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE INTELIGÊNCIA DA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS

Reduzir homicídios não é obra do acaso. Trata-se de um fenômeno multifatorial que também resulta de um esforço contínuo de inteligência estratégica, análise territorial e ação integrada. Em 2025, o Estado do Amazonas consolidou um novo patamar de resposta ao fenômeno da violência letal, a partir da implementação do Protocolo Tático Integrado de Resposta a Mortes Violentas Intencionais [PTI-RMVI/ SEAOP-SEAGI-SEAINTE-SSP-AM] e do Fluxo da Análise Estratégica de Inteligência no Enfrentamento à Homicídios [SEAINTE/SSP], ambos normalizados em 2024. É a capacidade de antecipar cenários, monitorar o ambiente e analisar dados qualificados para apoiar a tomada de decisão no setor público, visando soluções estruturantes e sustentáveis. Ela transforma informações em conhecimento acionável para que gestores públicos possam formular, implementar e avaliar políticas públicas mais eficientes.

A inteligência, aqui, não é periférica: assessora diuturnamente os gestores. Lastreada na análise cruzada de dados criminais e contextos locais, a Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência [SE-INT] passou a atuar como eixo articulador entre estatística, capitaneada pela CIESP/SEAGI/SSP, e

a ação operacional do sistema de segurança pública, produzindo conhecimento em tempo real sobre áreas críticas, lideranças criminosas e vetores de conflito. A ferramenta colegiada Matriz de Tendência, alimentada continuamente pelo CIESP e SEAINTE, passou a identificar, com até 84% de eficácia, os bairros com risco iminente de novos homicídios. A SEAINTE, por sua vez, traduz essa matriz em polígonos de inteligência estratégica, propiciando o assessoramento oportuno das forças policiais.

Essa integração resultou em dados concretos. Em 2025, o Amazonas registrou 708 homicídios,

***Por trás de cada número,
há um processo. Por trás da
estatística, há estratégia.
E por trás de cada vida
preservada, há o trabalho
invisível, técnico, rigoroso
e vital da inteligência de
segurança pública***

número que representa redução de 33% em relação a 2024, o maior percentual de queda entre todas as unidades da federação. Só em Manaus, a redução foi ainda mais expressiva em áreas historicamente conflagradas. Nesse sentido, na zona Oeste da cidade, no bairro da Compensa, área do 8º DIP, após a prisão da liderança criminoso local, vinculada à facção com origem no Rio de Janeiro, a localidade registrou mais de 50 dias consecutivos sem homicídios, algo inédito nos últimos anos.

Outro caso relevante ocorreu na zona Leste,



com a identificação da motivação de uma sequência de homicídios na área do bairro Jorge Teixeira. A partir do cruzamento de dados nos protocolos desenvolvidos e no uso de ferramentas de análise de vínculos, foi possível identificar um padrão de atuação de um grupo criminoso responsável por execuções ligadas ao tráfico. A ação integrada das forças, orientada pela SEAJINT, resultou na captura dos autores e apreensão de armas ilegais, evitando novos crimes planejados, conforme revelaram os dados de inteligência levantados.

A incidência de dias com três ou mais homicídios consecutivos caiu de 25% para 13% no ano. A resposta reativa deu lugar a análise estratégica de inteligência, qualificada, territorializada e baseada em tecnologia, consubstanciada em quatro eixos estruturantes:

i) identificação de necessidades, mapeamento dos alvos prioritários e complexos, através de análise dados e tendências; ii) formulação de cenários, por meio de metodologias prospectivas que avaliam consequências e custos de diferentes alternativas de solução; iii) monitoramento e ajuste a partir do acompanhamento de indicadores em tempo real, permitindo “corrigir rotas” e otimizar recurso; iv) gestão de crises e suporte informacio-

nal célere em situações de emergência.

O PTI-RMVI e as ações integradas de inteligência institucionalizaram a interoperabilidade efetiva e oportuna. Quando três homicídios correlatos, relacionados com o tráfico de drogas, são registrados em menos de 24 horas, uma sala colegiada é acionada. Em tempo recorde, estruturas da PM, PC, CBM, SEAJINT, SEAGI, DETRAN, SEAOB e CIOPS convergem seus esforços em operações simultâneas de saturação territorial, inteligência e controle urbano. Trata-se de uma prática que se alinha ao modelo internacional de Intelligence-Led Policing, orientado pela lógica da antecipação e do foco nos alvos prioritários.

Mais do que uma medida emergencial, trata-se de uma estratégia sustentada por método, tecnologia e doutrina. Ação policial orientada por inteligência, com base em dados, mas também na leitura crítica da realidade local. É a transição do modelo defensivo para o modelo preditivo e estratégico, com foco na consciência situacional e na proteção da vida.

Por trás de cada número, há um processo. Por trás da estatística, há estratégia. E por trás de cada vida preservada, há o trabalho invisível, técnico, rigoroso e vital da inteligência de segurança pública.

2.2 FEMINICÍDIOS

Em 2025, o Amazonas se destacou nacionalmente ao registrar taxa de 0,46 vítima por 100 mil habitantes, consolidando-se como o melhor resultado do Brasil (menor taxa entre as 27 unidades da federação). Em comparação a 2024, houve redução expressiva de 31% no número de vítimas (29 para 20) e queda de 32% na taxa (0,68 para 0,46), desempenho que contrasta com o cenário de elevação observado no Brasil (+4%) e, sobretudo, na Região Norte (+25%), cuja taxa alcançou 0,84 por 100 mil habitantes.

Esse resultado reforça a capacidade do Estado em reduzir a letalidade do fenômeno no período mais recente. Ainda assim, permanece um ponto de atenção: as tentativas de feminicídio seguem em patamar elevado e estável, com 109 registros em 2025 (taxa 2,5 por 100 mil), ligeiramente acima de 2024 (107). O dado indica a persistência da violência grave contra a mulher e exige continuidade e fortalecimento das ações de prevenção, proteção e resposta rápida, para impedir a conversão dessas ocorrências em mortes consumadas.



Em 2025, o Amazonas obteve a menor taxa de feminicídio dentre todas as 27 Unidades da Federação.

Enquanto o Brasil aumentou seus números em 4%, o Amazonas reduziu em 31% no Estado e 47% na capital.



TABELA 11: QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO ESTADO DO AMAZONAS – 2016-2025

ANO	POPULAÇÃO (IBGE)	AMAZONAS			
		FEMINICÍDIO		TENTATIVA DE FEMINICÍDIO	
		NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)	NÚMERO ABSOLUTO	TAXA (1)
2016	3.916.582	11	0,28	-	-
2017	3.968.349	17	0,43	-	-
2018	4.020.501	4	0,10	-	-
2019	4.075.299	12	0,29	-	-
2020	4.123.246	10	0,24	32	0,8
2021	4.162.034	23	0,55	38	0,9
2022	3.942.175	21	0,53	45	1,1
2023	4.242.594	23	0,54	69	1,6
2024	4.283.233	29	0,68	107	2,5
2025	4.321.616	20	0,46	109	2,5

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA / RELATÓRIO CPI - PMAM / REVISÃO DPI, DEHS, DRAD - PCAM
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2016 A 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA
(1) TAXA POR 100 MIL HABITANTES/PROJEÇÃO ANO.

GRÁFICO 10: TAXA DE FEMINICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES ESTADO DO AMAZONAS – 2016 -2025

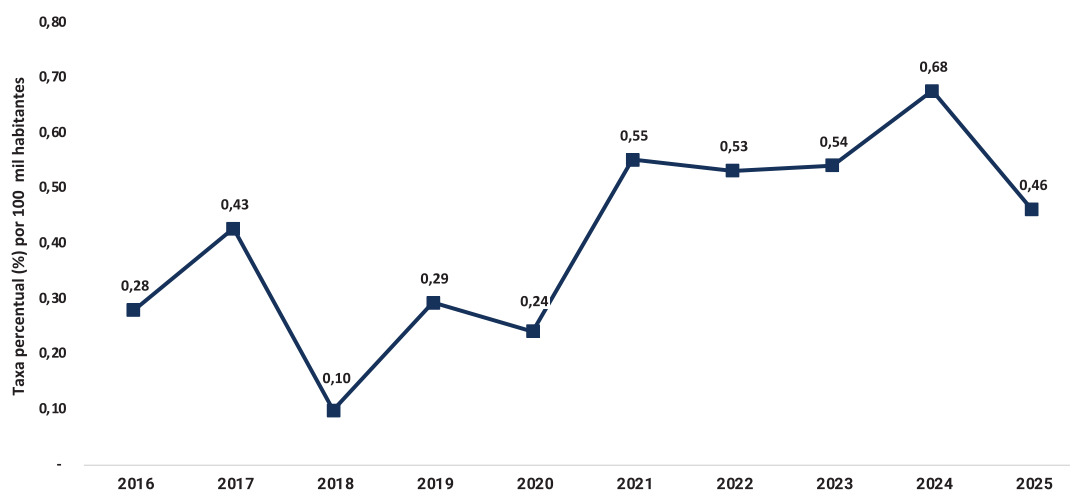
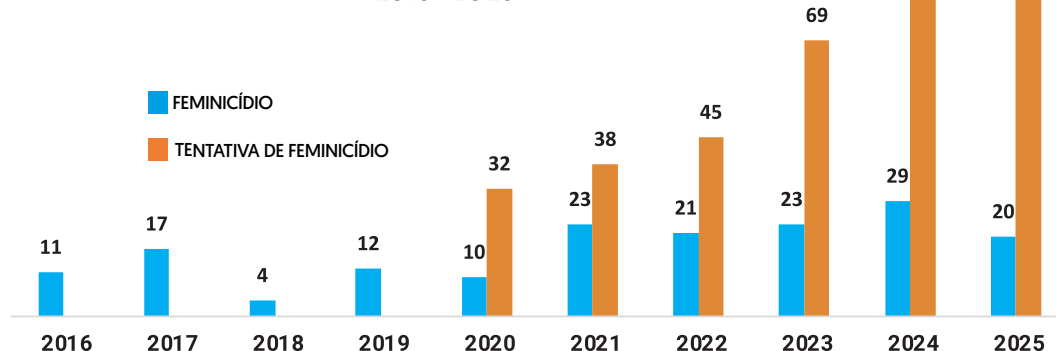


GRÁFICO 11: QUANTIDADE DE FEMINICÍDIOS E TENTATIVAS DE FEMINICÍDIOS ESTADO DO AMAZONAS – 2016 -2025



2.3 VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A série histórica dos registros de mulheres vítimas de violência doméstica no Estado do Amazonas demonstra a evolução do monitoramento e da capacidade de registro das ocorrências ao longo do período analisado.

Nos anos mais recentes, observa-se a ampliação do volume de registros, indicando maior acesso das vítimas aos canais formais de denúncia e o fortalecimento dos mecanismos institucionais de atendimento e registro. Em 2022, foram contabilizadas 32.155 ocorrências, representando crescimento de 26,0% em relação ao ano anterior. Essa tendência manteve-se em 2023 [35.679 registros; +11,0%] e 2024 [39.669 registros; +11,2%].

O ano de 2025 consolidou um avanço significativo na quebra do silêncio e no aumento da confiança das mulheres nas instituições de segurança do Amazonas. O Estado registrou um total de 42.370 ocorrências de violência doméstica, um número que, poderia apenas apontar um problema, mas demonstra a eficácia dos canais de denúncia e a disposição das vítimas em buscar ajuda. Desse universo, verificou-se que a violência não é um episódio isolado, mas sim cíclico: cerca de 12% das vítimas aparecem em mais de um boletim de ocorrência no mesmo ano, o que oferece ao Estado um indicador claro de onde focar esforços para interromper a reiteração criminosa.

A capital, Manaus, concentra 68,7% dos casos [29.123 registros], com focos prioritários nas zonas Norte e Leste, que juntas somam mais da metade das ocorrências da cidade. Contudo, a rede de proteção demonstra sua capilaridade ao identificar que 31,3% dos casos [13.247 registros] ocorreram nos 61 municípios diversos da capital. Isso confirma que a estrutura de segurança pública, seja via delegacias físicas ou virtuais, está conseguindo alcançar mulheres fora dos grandes centros urbanos, garantindo-lhes voz e acesso à justiça.

Uma das notícias mais positivas é a constatação de que o sistema está captando a violência em suas fases iniciais, antes que ocorra um desfecho letal. A maioria absoluta dos crimes registrados não é de violência física grave, mas sim de violência psicológica e moral. As naturezas de Injúria [27,5%] e Ameaça [24,2%] somam, sozinhas, mais de 51% de todos os registros estaduais. Esse dado funciona como um sistema de “alerta precoce”: as mulheres estão denunciando durante a escalada da tensão, permitindo que as forças de segurança e a rede de assistência social intervenham preventivamente. Além disso, a modernização da legislação mostra resultados práticos: os cri-



O sistema está captando a violência em suas fases iniciais, antes que ocorra um desfecho letal. A maioria absoluta dos crimes registrados não é de violência física grave, mas sim de violência psicológica e moral.

mes de Perseguição e Stalking, somados, já representam cerca de 12,4% das ocorrências no estado, evidenciando que comportamentos de vigilância e controle obsessivo não são mais tolerados ou invisibilizados, mas sim tipificados e punidos.

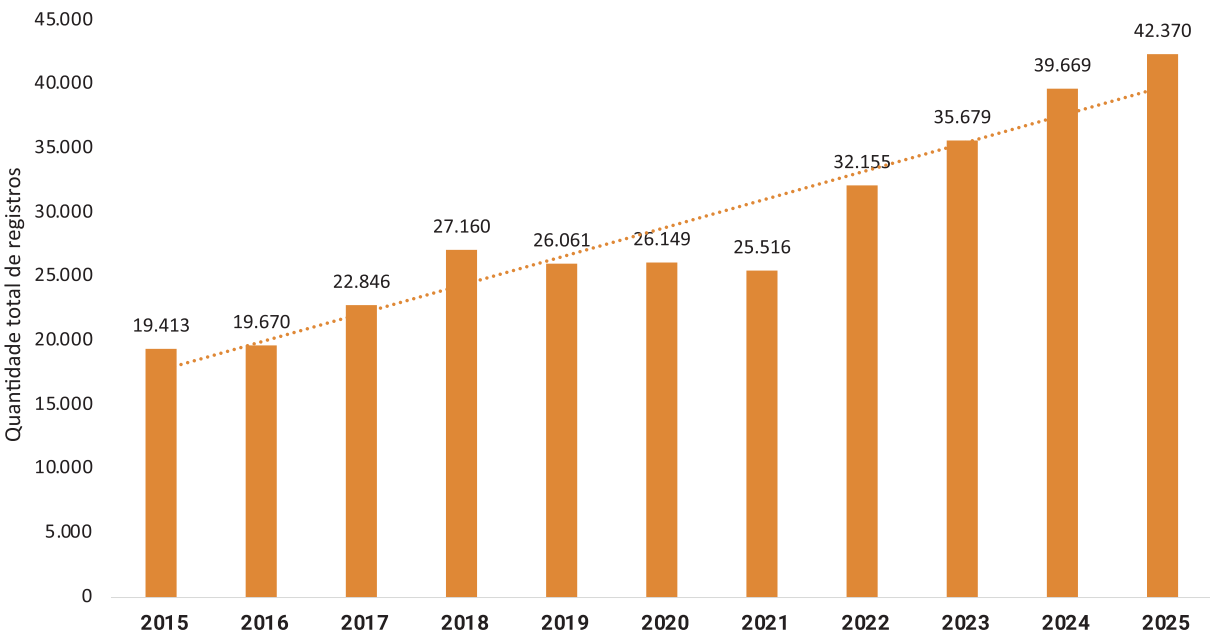
O perfil majoritário das vítimas é composto por mulheres jovens e adultas: a faixa etária de 20 a 39 anos concentra 62,9% dos casos, com um pico notável entre mulheres de 25 a 29 anos [18%]. Em termos de raça/cor, a maioria das vítimas se autodeclara parda [71,5%], refletindo a demografia amazonense e indicando a necessidade de recortes interseccionais nas políticas de acolhimento.

TABELA 12: MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ESTADO DO AMAZONAS – 2015-2025

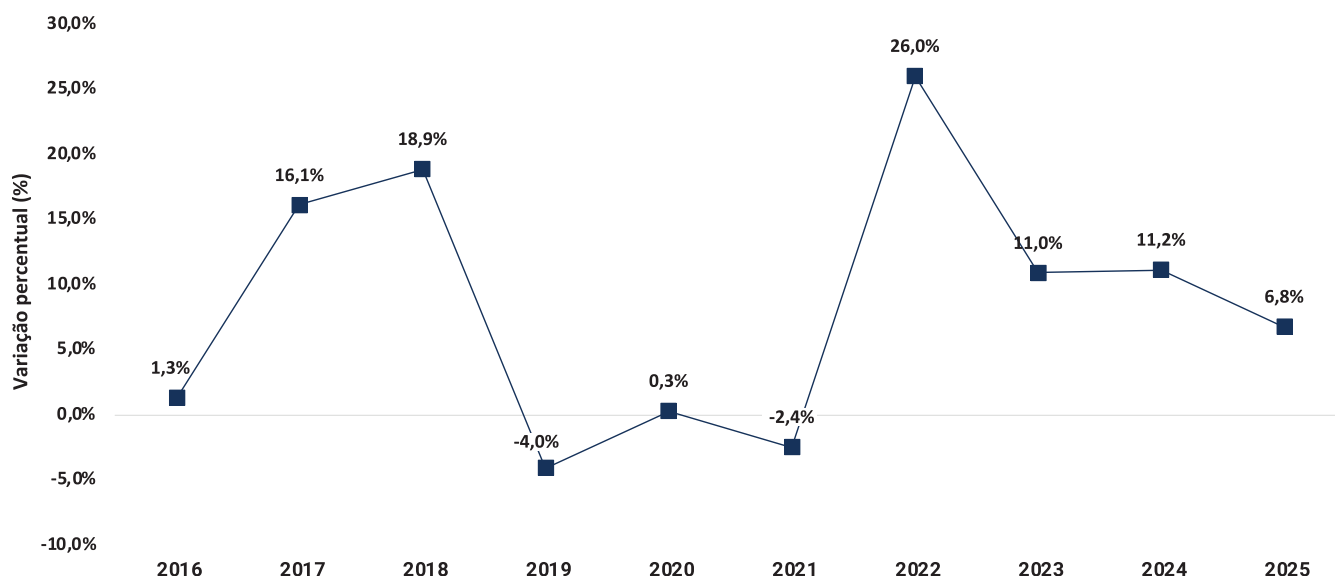
ANO	AMAZONAS											
	AMEAÇA		INJÚRIA		LESÃO CORPORAL		PERSEGUIÇÃO E STALKING		DESCUMPRIMENTO DE MEDIDA PROTETIVA		TOTAL DE REGISTROS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%)	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%)	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%)	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%)	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%)	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO (%)
2015	6.254	-	5.068	-	4.879	-	-	-	-	-	19.413	-
2016	6.206	-0,8%	5.650	11,5%	3.877	-20,5%	-	-	-	-	19.670	1,3%
2017	7.004	12,9%	6.552	16,0%	3.891	0,4%	-	-	-	-	22.846	16,1%
2018	8.470	20,9%	8.121	23,9%	3.765	-3,2%	-	-	-	-	27.160	18,9%
2019	7.778	-8,2%	7.939	-2,2%	3.536	-6,1%	-	-	-	-	26.061	-4,0%
2020	7.659	-1,5%	7.845	-1,2%	3.599	1,8%	-	-	-	-	26.149	0,3%
2021	7.249	-5,4%	3.967	-49,4%	3.065	-14,8%	1.327	-	385	-	25.516	-2,4%
2022	8.190	13,0%	8.232	107,5%	3.756	22,5%	4.874	267,3%	795	106,5%	32.155	26,0%
2023	9.599	17,2%	9.387	14,0%	4.200	11,8%	4.828	-0,9%	864	8,7%	35.679	11,0%
2024	10.918	13,7%	10.102	7,6%	4.967	18,3%	5.417	12,2%	1.261	45,9%	39.669	11,2%
2025	11.428	4,7%	10.506	4,0%	5.921	19,2%	5.366	-0,9%	1.583	25,5%	42.370	6,8%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2015 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA

GRÁFICO 12 : TOTAL DE REGISTROS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ESTADO DO AMAZONAS – 2015 -2025



**GRÁFICO 13 : VARIAÇÃO DO TOTAL DE REGISTROS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
ESTADO DO AMAZONAS – 2015-2025**



PARA ALÉM DOS NÚMEROS VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**POR: VIVIANE DOS
SANTOS FARIAS**

SUBCOMANDANTE DO RONDA
MARIA DA PENHA (PMAM)

Ao analisar este Anuário, vejo além das tabelas. Recordo-me de “Maria” — nome que dou a tantas que atendemos. Para ela, a Medida Protetiva era apenas um papel sem força para trancar portas. Essa percepção mudou em 2025, quando nossas viaturas se tornaram presença constante em seu portão. Ali, ela compreendeu que não estava

sozinha. Pelo monitoramento e acolhimento especializado, muitas mulheres deixaram de ser alvos para se tornarem mulheres acompanhadas pela Ronda e, finalmente, livres.

Essa transformação reflete o esforço que nos permitiu registrar, em 2025, a menor taxa de feminicídio da história recente do Amazonas. Esses números não são obra do acaso, mas de um “tratamento” sistêmico. Servindo há 8 anos na Ronda Maria da Penha, prezo por uma atuação que não seja paliativa. Analogamente a um cuidado médico de alta complexidade, não basta remediar o sintoma; é preciso enfrentar as causas que perpetuam o ciclo da violência.

Em 2025, a Ronda Maria da Penha consolidou sua atuação integrada à Rede Rosa, sob a premissa de que a segurança da mulher é indissociável de um amparo multifocal. Compreendemos que o combate à violência exige mais que vigilância; requer uma articulação firme entre a proteção jurídica, o atendimento psicossocial e o apoio à estrutura familiar.



O diferencial de nossas ações reside na capacitação contínua. Acredito que o método mais efetivo de enfrentamento é o olhar especializado e técnico. É um investimento que gera resultados profundos, garantindo um atendimento humanizado e não revitimizador em que a mulher é o sujeito central e sua proteção, o nosso valor absoluto.

Diferente do policiamento convencional, a Ronda Maria da Penha atua como a segunda malha de proteção prática. Nossos resultados expressam o valor dos operadores de segurança como os primeiros interventores no atendimento à mulher, cuja atuação técnica e humanizada mitiga riscos e coíbe a reincidência. Ao sermos o elo inicial dessa corrente, erguemos uma barreira real entre a vítima e o agressor, viabilizando o caminho para que os demais agentes de defesa complementem essa proteção integral.

Os indicadores de 2025 são promissores, mas a verdadeira métrica reside nas vidas que

Acredito que o método mais efetivo de enfrentamento é o olhar especializado e técnico. É um investimento que gera resultados profundos, garantindo um atendimento humanizado e não revitimizador em que a mulher é o sujeito central e sua proteção, o nosso valor absoluto.

agora florescem distantes do medo. Este resultado histórico não é fruto do acaso; é o reflexo de investimento em capacitação e da integração que transformam o silêncio em segurança. Assim, deste modo, provamos que quando o Estado se faz presente para servir, acompanhar e proteger, a esperança é resgatada e a vida, enfim, prevalece.

2.4 CRIMES CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTES

TABELA 13: VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE ESTADO DO AMAZONAS – 2021-2025

ANO	AMAZONAS															
	ATO OBSCENO		ALICIAR, ASSEDIAR, INSTIGAR OU CONSTRANGER POR QUALQUER MEIO CRIANÇA		ASSEIO SEXUAL		CORRUPÇÃO DE MENORES		ESTUPRO		ESTUPRO DE VULNERÁVEL		FAVORECIMENTO DA PROSTITUIÇÃO OU OUTRA FORMA DE EXPLORAÇÃO SEXUAL		IMPORTUNAÇÃO OFENSIVA AO PUDOR	
	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)
2021	3	-	31	-	8	-	65	-	51	-	505	-	31	-	1	
2022	7	NRP	36	16,1%	14	75,0%	87	33,85%	98	92,2%	624	23,6%	55	77,4%	0	NRP
2023	7	NRP	23	-36,1%	14	0,0%	70	-19,54%	94	-4,1%	706	13,1%	78	41,8%	3	NRP
2024	2	NRP	48	108,7%	38	171,4%	73	4,29%	136	44,7%	1.084	53,5%	72	-7,7%	0	NRP
2025	5	NRP	71	47,9%	37	-2,6%	124	69,86%	138	1,5%	1.204	11,1%	68	-5,6%	1	NRP

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA

REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

PERIODICIDADE: 2021 À 2025

ABRANGÊNCIA: AMAZONAS

FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA

NRP: DADO NÃO REPRESENTATIVO EM PERCENTUAL

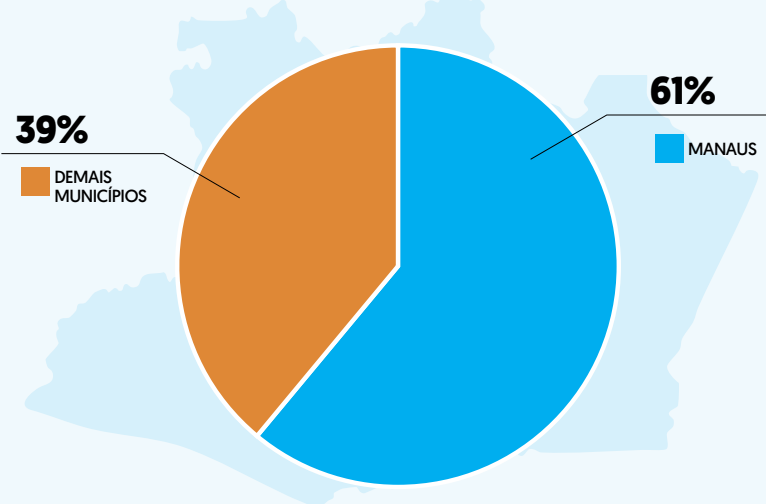


TABELA 14: VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE ESTADO DO AMAPÁ – 2021-2025

ANO	AMAPÁ															
	PORNOGRAFIA, ADQUIRIR, POSSUIR		SATISFAÇÃO DA LASCÍVIA		TRÁFICO DE PESSOAS		SUBMETTER CRIANÇA OU ADOLESCENTE A PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL		IMPORTUNAÇÃO SEXUAL		MAUS TRATOS		LESÃO CORPORAL		TORTURA	
	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)	Número Absoluto	Variação (%)
2021	12	-	11	-	0	-	-	-	75	-	363	-	507	-	6	-
2022	7	-41,7%	23	109,1%	1	NRP	39	-	152	102,7%	529	45,7%	784	54,6%	13	NRP
2023	13	85,7%	20	-13,0%	0	NRP	48	23,08%	189	24,3%	666	25,9%	788	0,5%	16	23,1%
2024	25	92,3%	43	115,0%	1	NRP	81	68,75%	251	32,8%	886	33,0%	1.183	50,1%	13	-18,8%
2025	29	16,0%	15	-65,1%	1	NRP	121	49,38%	246	-2,0%	877	-1,0%	1.444	22,1%	21	61,5%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2021 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAPÁ
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA
NRP: DADO NÃO REPRESENTATIVO EM PERCENTUAL

GRÁFICO 14: DISTRIBUIÇÃO VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE NA CAPITAL E DEMAIS MUNICÍPIOS



A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno estrutural no Brasil, que pode contextualizar aspectos culturais e sociais, o qual exige enfrentamento com ações assertivas visando mitigar as várias naturezas de crimes cometidos contra os mais vulneráveis.

No entanto, é imprescindível salientar quanto à complexidade presente em cada um desses crimes, o que dificulta a transversalização dessas naturezas, bem como a interação entre essas. Tão logo a abordagem desta análise será pontual para cada natureza criminal identificada ao longo do ano de 2025.

Em relação à natureza criminal de Ato Obsceno é observado uma baixa frequência absoluta, porém uma alta volatilidade percentual com destaque para 2022 [+133,3%] e 2025 [+150,0%], sugerindo comportamento episódico, sensível a ações repressivas pontuais ou subnotifica-

Quanto à natureza de Aliciar, Assediar, instigar ou constranger criança é notado um crescimento consistente ao longo da série, passando de 31 casos (2021) para 71 casos (2025).



ção nos anos anteriores. Além disso, a queda ocorrida em 2024 (-71,4%) foi revertida em 2025, indicando instabilidade na ocorrência ou no registro dos atos obscenos. Quanto à natureza de Aliciar, Assediar, instigar ou constranger criança é notado um crescimento consistente ao longo da série, passando de 31 casos [2021] para 71 casos [2025]. Ademais, o aumento expressivo em 2024 (+108,7%) e a manutenção do crescimento em 2025 (+47,9%) revelam expansão preocupante desse tipo de violência, frequentemente associada a ambientes digitais e relações de proximidade. Esse tipo específico de natureza demanda ações preventivas e educativas, principalmente em escolas e unidades de saúde, além também da repressão penal. Além disso, houve crescimento expressivo da taxa em 2024 e 2025, alcançando 1,64% por 100 mil habitantes. O Assédio Sexual também apresentou crescimento até 2024, com pico de 38 registros (+171,4%), seguido de leve retração em 2025 [-2,6%]. A taxa quadruplica entre 2021 e 2024, embora haja leve retração em 2025. No entanto, apesar da queda percentual recente, o patamar permanece significativamente superior aos anos iniciais (2021, 2022 e 2023), indicando consolidação de um nível elevado de ocorrências e, consequentemente, de casos oficialmente registrados/denunciados. A Corrupção de Menores mantém-se em trajetória ascendente, com destaque para o ano de 2025 (124 registros; +69,86%), o maior valor da série (2021 a 2025), ocorrendo uma queda em 2023 (-19,54%), a qual se mostrou conjuntural, mas sendo revertida nos anos subsequentes (2024 e 2025). Esses dados sugerem um vínculo forte com a criminalidade organizada, tráfico de drogas e exploração social que atraem menores para o mundo do crime.

Ao se analisar os dados referentes ao Estupro, observa-se um crescimento expressivo de 2021 para 2022 (+92,2%), seguido de uma queda em 2023 [-4,1%]. Todavia, a partir de 2024, o crime volta a crescer de forma significativa (+44,7%), estabilizando-se em 2025 (+1,5%), porém ainda em patamar elevado (138 registros).

O Estupro de Vulnerável é a natureza mais incidente em toda a série, concentrando o maior volume absoluto com crescimento contínuo de 505 casos (2021) para 1.204 casos (2025), representando mais que o dobro em cinco anos. Sinais de alerta: em 2024 ocorreu um aumento expressivo (+53,5%), bem como a sua manutenção em 2025 (+11,1%). Os números reforçam a centralidade desse crime no contexto da violência infanto-juvenil. Ao se analisar as taxas nota-se que é o crime de maior incidência relativa em toda a série, pois a taxa salta de 11,83 (2021) para 27,86 por 100 mil habitantes (2025), representando crescimento superior a 135% no período. Ainda que seja considerado o ajuste populacional pós-Censo 2022, observa-se aceleração contínua, especialmente entre 2023 e 2025. Com a intensificação das ações das forças de segurança nos anos de 2024 a 2025, devido ao grande aporte de profissionais alocados não somente na capital, mas principalmente no interior do estado, houve uma maior notificação de casos de estupro de vulneráveis por parte das vítimas e responsáveis por essas, devido à quebra de fenômenos culturais que poderiam estar normalizando a prática dessa



Com o reforço do efetivo, sobretudo no interior — houve aumento na notificação de estupro de vulnerável por vítimas e responsáveis, indicando a ruptura de padrões culturais que tendiam a naturalizar e silenciar esse tipo de violência.



natureza. Logo, após ações contínuas das forças de segurança o resultado pôde ser observado na redução de, aproximadamente, 19% de casos de estupro de vulnerável na capital de 2024 a 2025 e um aumento de 48% nos demais municípios diversos da capital de 2024 a 2025 que antes não eram notificados.

Em se tratando de Favorecimento da Prostituição ou Exploração Sexual houve um crescimento consistente entre 2021 e 2023, com pico em 2023 [78 casos], porém mantendo a taxa superior a 2021. Desde então, observa-se uma tendência de queda moderada em 2024 [-7,7%] e 2025 [-5,6%]. Mas apesar da retração recente, os valores permanecem superiores aos observados no início da série [2021 e 2022], indicando persistência do fenômeno. A Importunação Ofensiva ao Pudor possui baixíssima frequência, com registros bem esporádicos. As oscilações percentuais elevadas decorrem da baixa base numérica, não indicando tendência estatisticamente robusta. Ainda assim, a existência de registros evidencia a necessidade de atenção contínua das forças da segurança, sobretudo em ambientes públicos e escolares.

Analisando a natureza criminal de Pornografia [adquirir, possuir], observa-se baixa frequência absoluta, porém com alta volatilidade percentual ao longo da série. Após queda significativa em 2022 [-41,7%], há forte crescimento em 2023 [+85,7%] e 2024 [+92,3%], seguido de nova elevação em 2025 [+16,0%]. Quanto à Satisfação da Lascívia, nota-se um crescimento abrupto entre 2021 e 2022 [+109,1%], atingindo 23 registros, seguido de leve retração em 2023 [-13,0%]. Em 2024 ocorre novo aumento expressivo [+115,0%], alcançando o pico da série [43 casos], porém em 2025 há queda relevante [-65,1%], retornando ao patamar próximo aos anos iniciais. No que se refere ao Tráfico de Pessoas, os registros permanecem residuais e esporádicos ao longo da série, com ausência de casos em 2021 e 2023 e apenas um registro nos anos de 2022 e 2024, mantendo estabilidade em 2025. A natureza Submeter Criança ou Adolescente à Prostituição ou Exploração Sexual apresenta crescimento contínuo e acelerado, passando de 3 casos em 2021 para 121 em 2025, representando aumento superior a 3.900% no período. Destacam-se o salto expressivo em 2022 [+1.200,0%] e a manutenção de crescimento elevado em 2023 [+23,1%], 2024 [+68,8%] e 2025 [+49,4%]. Esse comportamento revela expansão estrutural do fenômeno, fortemente associada a vulnerabilidades sociais, redes de exploração e maior capacidade de identificação e registro pelos órgãos de segurança e proteção. No tocante à Importunação Sexual, observa-se trajetória claramente ascendente até 2024, partindo de 75 registros em 2021 para 251 em 2024. O crescimento é consistente, com variações positivas expressivas em 2022 [+102,7%], 2023 [+24,3%] e 2024 [+32,8%]. Em 2025 ocorre leve retração [-2,0%], porém mantendo-se em patamar elevado [246 registros]. Esse comportamento sugere consolidação de um novo nível de incidência, possivelmente relacionado à ampliação da conscientização social, mudanças legislativas e maior propensão à denúncia. A natureza de Maus-Tratos apresenta volume absoluto elevado em toda a série, com crescimento contínuo de 363 casos em 2021 para 886 em 2024.



A natureza de Maus-Tratos apresenta volume absoluto elevado em toda a série, com crescimento contínuo de 363 casos em 2021 para 886 em 2024.

Os aumentos sucessivos em 2022 [+45,7%], 2023 [+25,9%] e 2024 [+33,0%] indicam agravamento progressivo do fenômeno. Em 2025 há leve redução [-1,0%], mas os registros permanecem próximos ao pico da série, o que evidencia persistência estrutural da violência doméstica e intrafamiliar, especialmente contra crianças e adolescentes. Em relação à Lesão Corporal, observa-se comportamento semelhante, com crescimento consistente entre 2021 [507 casos] e 2024 [1.183 casos], destacando-se o aumento expressivo em 2022 [+54,6%] e a manutenção do crescimento em 2024 [+50,1%]. Em 2025, apesar de crescimento mais moderado [+22,1%], o número absoluto atinge 1.444 registros, o maior da série. Esses dados apontam para alta recorrência da violência física, possivelmente associada a contextos de vulnerabilidade social, conflitos intrafamiliares e reincidência. Por fim, a natureza de Tortura, embora apresente baixa frequência absoluta, revela alta oscilação percentual, com crescimento expressivo em 2022 [+116,7%] e 2023 [+23,1%], seguido de queda em 2024 [-18,8%] e novo aumento relevante em 2025 [+61,5%].

2.4.1 APROFUNDANDO DADOS DA NATUREZA ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Os dados analisados indicam que a residência figura como o principal local de ocorrência do estupro de vulnerável, concentrando a maior parcela dos registros. Esse achado confirma uma tendência já observada em séries históricas anteriores: a violência sexual contra crianças e adolescentes ocorre, predominantemente, no espaço intradomiciliar, onde há relações de confiança, dependência e autoridade entre vítima e autor. A predominância do ambiente residencial como local do crime sugere forte correlação entre o estupro de vulnerável e a violência intrafamiliar, caracterizada pela proximidade entre vítima e agressor, pelo uso de coerção psicológica e pela dificuldade de rompimento do ciclo de violência. Esse contexto contribui significativamente para a subnotificação, para a demora na revelação dos abusos e para a revitimização das crianças e adolescentes. Por outro lado, a zona urbana aparece como o segundo principal espaço de ocorrência, refletindo tanto a maior densidade

Nota: Segundo Benjamin Mendelsohn [1900–1998], jurista e criminologista, revitimização é o processo pelo qual a vítima de uma violência passa a sofrer novos danos — emocionais, psicológicos, sociais ou institucionais — em decorrência da forma como é tratada após o crime e não pela repetição direta do ato criminoso em si. Ou seja, a violência continua, não pelo agressor, mas pelo sistema, pelas pessoas ou pelas circunstâncias que deveriam proteger e acolher a vítima

populacional quanto a maior capacidade de registro e notificação dos casos. Contudo, a presença significativa de registros em áreas rurais, comunidades isoladas e ambientes de difícil acesso evidencia que a violência extrapola os limites urbanos e atinge regiões onde o Estado possui presença institucional reduzida.

No que se refere ao perfil social das vítimas, o padrão predominante aponta para crianças e adolescentes inseridos em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, dependência de adultos para cuidados básicos e exposição a ambientes familiares ou comunitários fragilizados. Quanto ao perfil de gênero, ainda que ausente detalhamento específico nos dados apresentados, o padrão estrutural do crime de estupro de vulnerável no estado revela predominância de vítimas do sexo feminino, sem prejuízo da existência de vítimas do sexo masculino, cujo número tende a ser subestimado em razão de barreiras culturais e sociais à revelação da violência.

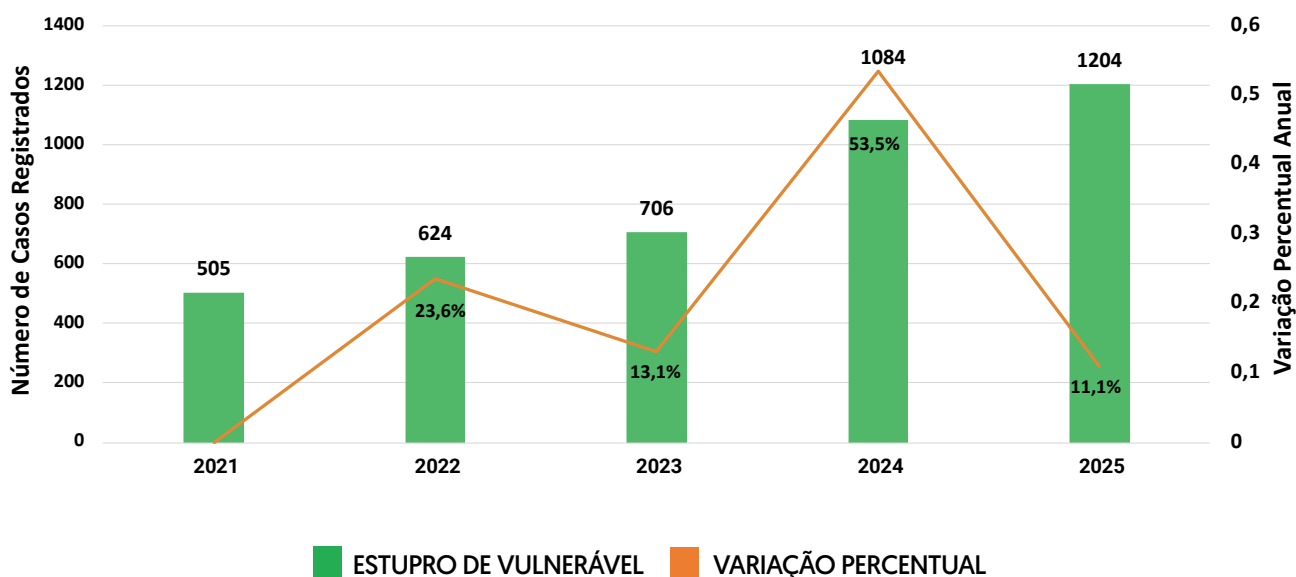
A distribuição espacial dos casos de estupro de vulnerável no Amazonas evidencia forte concentração em municípios-polo e centros urbanos regionais, com destaque para Manaus, seguida por municípios de médio porte que exercem influência econômica, administrativa e populacional sobre seu entorno, como Parintins, Itacoatiara, Manacapuru, Coari e Tefé. Essa concentração, entretanto, não deve ser interpretada exclusivamente como maior propensão criminal dessas localidades, mas como resultado da convergência entre densidade populacional, maior capacidade de registro e especificidades socioculturais historicamente consolidadas.

A capital Manaus concentra o maior volume absoluto de registros de estupro de vulnerável, reflexo direto de sua condição de capital, maior contingente populacional e maior capilaridade dos órgãos de segurança e proteção. Contudo, o contexto sociocultural da cidade é marcado por fortes desigualdades socioeconômicas, expansão urbana desordenada e elevado número de famílias vivendo em áreas periféricas com acesso limitado a políticas públicas. Nesses territórios, a violência sexual contra crianças e adolescentes tende a ocorrer de forma silenciosa, sobretudo no ambiente intradomiciliar, onde relações de dependência econômica, fragilidade dos vínculos familiares e normalização histórica da violência dificultam a identificação precoce e a denúncia. Ademais, a convivência intergeracional em residências superlotadas amplia situações de risco e exposição contínua das vítimas. Em municípios menores e áreas de difícil acesso, a incidência absoluta de registros tende a ser menor, mas isso não significa, necessariamente, menor ocorrência real.



A violência sexual contra crianças e adolescentes tende a ocorrer de forma silenciosa, sobretudo no ambiente intradomiciliar.

GRÁFICO 15: VARIAÇÃO DE CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



PARA ALÉM DOS NÚMEROS

A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA DEPCA NA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

POR: MAYARA MAGNA OLIVEIRA TAVARES

DELEGADA TITULAR DA DELEGACIA ESPECIALIZADA EM PROTEÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE - DEPCA

Quando se observam os números apresentados em um Anuário de Segurança Pública, é possível visualizar resultados objetivos: prisões efetuadas, mandados cumpridos, inquéritos relatados e operações deflagradas. No entanto, por trás de cada indicador estatístico há um trabalho técnico, estratégico e, sobretudo, humano. É nesse contexto que se insere a atuação da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA), unidade de extrema relevância para o Estado do Amazonas.

No ano de 2025, a DEPCA alcançou resultados históricos. Foram recordes no cumprimento de mandados de prisão preventiva e temporária, bem como no cumprimento de mandados de busca e apreensão e no número de inquéritos policiais relatados ao Poder Judiciário. Esses números refletem o fortalecimento do efetivo investigativo, o aprimoramento de fluxos internos e a consolidação de métodos de investigação mais eficientes, especialmente em crimes



de elevada complexidade probatória.

A investigação de crimes contra crianças e adolescentes exige técnica apurada, sensibilidade no atendimento, conhecimento aprofundado da legislação específica, notadamente a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a legislação correlata, além de integração com a rede de proteção.

Em 2025, enfrentamos casos de extrema complexidade, muitos deles envolvendo exploração sexual, crimes sexuais praticados no ambiente intrafamiliar, trabalho infantil, mendicância forçada e outras formas de violação de direitos. Com planejamento investigativo estruturado, uso qualificado de ferramentas legais e atuação coordenada, foi possível elucidar situações que, em outros contextos, poderiam permanecer sem solução.

Paralelamente à repressão qualificada, intensificamos a atuação preventiva. A DEPCA ampliou ações de fiscalização em embarcações, hotéis e motéis, reconhecendo as especificidades geográficas do Amazonas e as rotas vulneráveis à exploração. Realizamos palestras em escolas e comunidades, orientando crianças, adolescentes, pais e responsáveis sobre prevenção de abusos, segurança digital e identificação de situações de risco. A atuação junto à rede de proteção foi fortalecida, com apoio técnico contínuo e articulação interinstitucional.

Um marco importante em 2025 foi a integração da DEPCA ao CIACA – Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente, consolidando um modelo de atendimento mais humanizado, célere e multidisciplinar. Essa integração representa avanço significativo na proteção integral, reduzindo a revitimização e garantindo escuta especializada e acompanhamento adequado às vítimas.

O trabalho da DEPCA não se resume à formalização de procedimentos policiais. Cada investigação representa a tentativa concreta de interromper ciclos de violência, restaurar direitos e oferecer às vítimas a possibilidade de um futuro mais seguro. Crianças e ado-

lescentes são sujeitos de direitos e possuem prioridade absoluta, conforme estabelecido pela Constituição Federal. A proteção integral não é apenas um dever institucional, mas um compromisso ético e social.

Os resultados de 2025 demonstram que eficiência investigativa e humanização no atendimento não são conceitos opostos, mas complementares. Por trás dos números apresentados neste Anuário, há equipes comprometidas, planejamento estratégico, capacitação constante e, acima de tudo, a convicção de que proteger a infância é proteger o futuro do Amazonas.

Salvar uma criança da violência, romper

***Salvar uma criança da
violência, romper um ciclo
de exploração, garantir que
um direito seja respeitado,
esses são resultados que
não cabem apenas em
estatísticas. São conquistas
que reafirmam o propósito
da DEPCA e o compromisso
permanente com a
dignidade e a vida.***

um ciclo de exploração, garantir que um direito seja respeitado, esses são resultados que não cabem apenas em estatísticas. São conquistas que reafirmam o propósito da DEPCA e o compromisso permanente com a dignidade e a vida.

Porque proteger uma criança é mais do que cumprir a lei, é garantir esperança no presente e fortalecer, com dignidade, o futuro do Amazonas.



2.5 CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

TABELA 15: CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO ESTADO DO AMAZONAS – 2011-2025

ANO	AMAZONAS											
	ROUBO DE VEÍCULO		FURTO DE VEÍCULO		ROUBO A RESIDÊNCIA		ROUBO A TRANSEUNTE		ROUBO A TRANSPORTE COLETIVO		ROUBO EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL	
	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIÇÃO [%]
2011	5.975	-	2.201	-	1.673	-	23.173	-	203	-	2724	-
2012	4.482	-25,0%	1.728	-21,5%	882	-47,3%	13.406	-42,1%	770	279,3%	1765	-35,2%
2013	3.153	-29,7%	1.608	-6,9%	498	-43,5%	14.609	9,0%	439	-43,0%	1374	-22,2%
2014	2.737	-13,2%	2.086	29,7%	966	94,0%	16.835	15,2%	813	85,2%	1663	21,0%
2015	2.540	-7,2%	1.760	-15,6%	988	2,3%	32.679	94,1%	1.588	95,3%	2964	78,2%
2016	3.534	39,1%	2.724	54,8%	1.068	8,1%	28.145	-13,9%	984	-38,0%	3761	26,9%
2017	4.465	26,3%	3.466	27,2%	1.202	12,5%	30.362	7,9%	3.554	261,2%	3183	-15,4%
2018	3.124	-30,0%	2.534	-26,9%	1.394	16,0%	31.490	3,7%	2.513	-29,3%	2382	-25,2%
2019	2.505	-19,8%	2.073	-18,2%	1.113	-20,2%	31.580	0,3%	1.794	-28,6%	2642	10,9%
2020	1.928	-23,0%	1.998	-3,6%	985	-11,5%	24.987	-20,9%	1.709	-4,7%	2136	-19,2%
2021	2.341	21,4%	1.905	-4,7%	1.314	33,4%	27.234	9,0%	1.625	-4,9%	2388	11,8%
2022	1.419	-39,4%	2.016	5,8%	849	-35,4%	23.251	-14,6%	1.879	15,6%	1880	-21,3%
2023	1.205	-15,1%	1.608	-20,2%	578	-31,9%	24.546	5,6%	1.456	-22,5%	1592	-15,3%
2024	846	-29,8%	1.912	18,9%	516	-10,7%	21.934	-10,6%	892	-38,7%	1106	-30,5%
2025	587	-30,6%	1.732	-9,4%	341	-33,9%	14.966	-31,8%	353	-60,4%	796	-28,0%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2011 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR OCORRÊNCIA

Roubo de Veículos

A série histórica evidencia, de forma clara, o crescimento contínuo da frota de veículos no Estado do Amazonas ao longo de todo o período analisado, passando de aproximadamente 589 mil veículos em 2011 para mais de 1,31 milhão em 2025, o que representa um incremento superior a 120% na frota circulante. Tal expansão ocorreu de maneira praticamente linear, sem registros de retração anual.

Em contraposição ao aumento expressivo da frota, os registros de roubos de veículos apresentam trajetória inversa. Observa-se que, após atingir patamares elevados no início da



Em contraposição ao aumento expressivo da frota, os registros de roubos de veículos apresentam trajetória inversa.

série — com destaque para 2011, quando foram registrados 5.975 roubos —, inicia-se um processo consistente de redução, ainda que com oscilações pontuais.

O período entre 2011 e 2014 caracteriza-se por níveis elevados de criminalidade veicular, com valores superiores a 2.700 ocorrências anuais.

Destaca-se que, mesmo com o aumento contínuo da frota, o número absoluto de roubos sofreu uma redução superior a 90% quando comparados os extremos da série (2011 x 2025). Esse descolamento entre crescimento da frota e diminuição da criminalidade veicular configura um indicador altamente positivo de eficiência das políticas públicas de segurança, bem como do aprimoramento das estratégias de prevenção, repressão qualificada e investigação criminal.

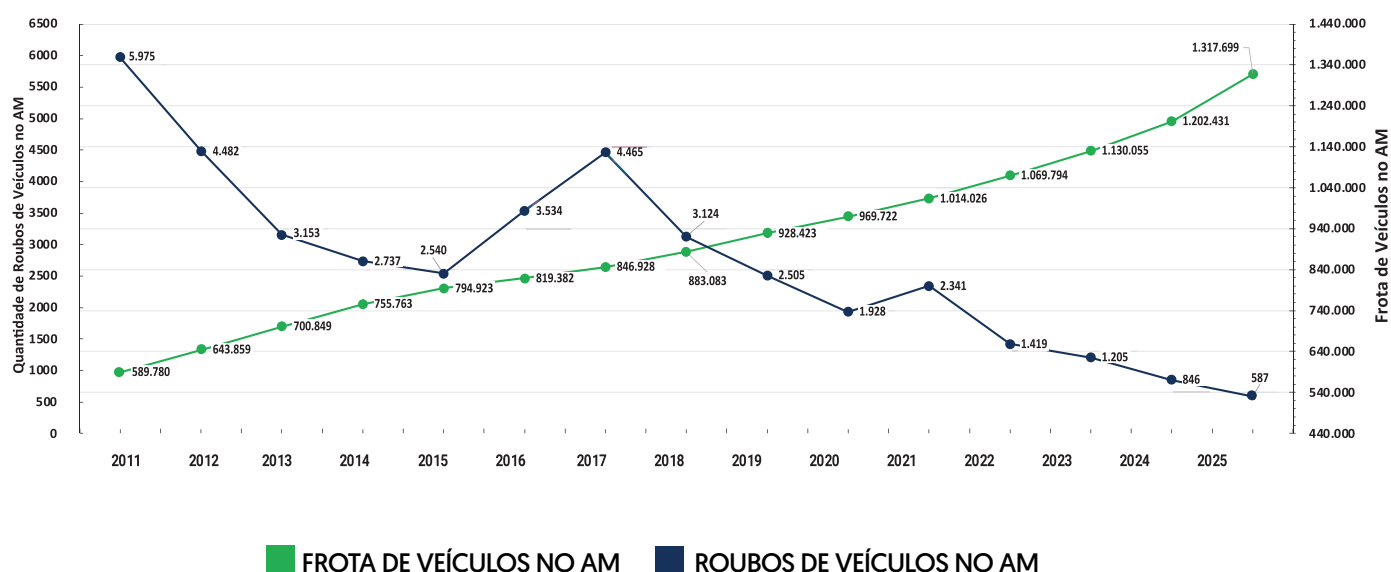
Sob a ótica proporcional, os dados sugerem uma queda ainda mais significativa da taxa de roubos por veículo em circulação, reforçando a conclusão de que a redução observada não decorre de fatores conjunturais, mas sim de uma tendência consolidada ao longo do tempo.

Em síntese, a análise conjunta da série histórica demonstra que o Estado do Amazonas alcançou, no período recente, um resultado estruturalmente positivo, marcado pela expansão da frota veicular concomitante à retração histórica dos roubos de veículos, configurando-se como um dos melhores desempenhos já registrados nesse indicador.



Destaca-se que, mesmo com o aumento contínuo da frota, o número absoluto de roubos sofreu uma redução superior a 90% quando comparados os extremos da série (2011 x 2025).

GRÁFICO 16: ROUBO DE VEÍCULOS ESTADO DO AMAZONAS – 2011-2025



Furto de Veículo

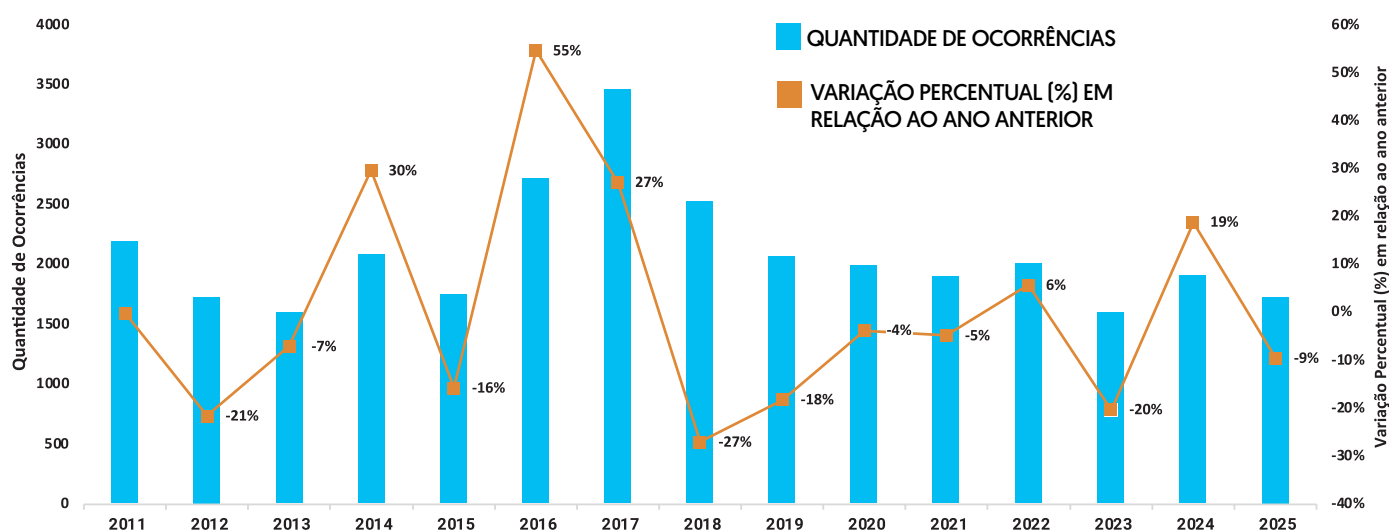


A variação observada entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia uma redução na quantidade absoluta, que passou de 1.912 registros em 2024 para 1.732 em 2025, correspondendo a uma diminuição aproximada de 9,41%. Embora de menor magnitude quando comparada a outras oscilações históricas da série, essa redução assume relevância institucional por ocorrer após um forte crescimento observado no exercício de 2024, o maior desde 2017.

O comportamento identificado sugere reversão parcial da tendência de alta registrada em 2024, indicando possível estabilização do indicador em patamar inferior. Tal resultado pode refletir impactos positivos decorrentes da continuidade e do aperfeiçoamento das políticas públicas de segurança, bem como a implementação de sua execução no Amazonas.

Passou de 1.912 registros em 2024 para 1.732 em 2025, correspondendo a uma diminuição aproximada de 9,41%.

GRÁFICO 17: FURTO DE VEÍCULOS ESTADO DO AMAPÁ – 2011-2025



Roubo a transporte coletivo



A análise do roubo a transporte coletivo no Estado do Amapá, no período de 2011 a 2025, evidencia trajetória historicamente marcada por elevada volatilidade, com oscilações acentuadas e picos relevantes ao longo da série. Nos primeiros anos, o indicador apresentou crescimento expressivo, com variações atípicas que elevaram significativamente o número de ocorrências, especialmente até 2017, quando se registraram níveis críticos para essa tipologia criminal. A partir de 2018, contudo, observa-se clara inflexão no comportamento da série, com início de um ciclo de retração progressiva. As reduções passam a predominar de forma consistente, indicando mudança estrutural no padrão do delito. Nos anos mais recentes, essa tendência se intensifica, com quedas sucessivas e cada vez mais expressivas. Destacam-se, nesse contexto, as reduções observadas em 2024 e, sobretudo, em 2025, quando o indicador alcança o menor patamar de toda a série histórica. O resultado consolidado de 2025

As reduções passam a predominar de forma consistente, indicando mudança estrutural no padrão do delito.



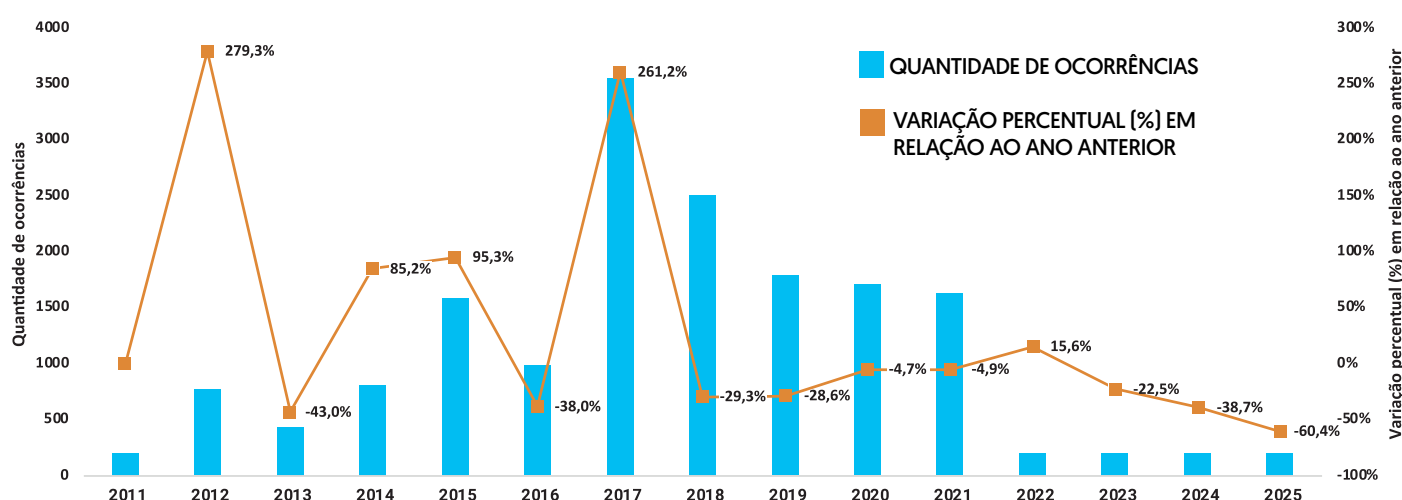
configura cenário extremamente positivo sob a ótica da segurança pública, evidenciando avanço significativo e sustentado nas ações de enfrentamento ao roubo a transporte coletivo, com reflexos diretos na proteção dos usuários e na melhoria da sensação de segurança no sistema de mobilidade urbana.

A comparação entre os anos de 2024 e 2025 evidencia redução extremamente significativa do roubo a transporte coletivo no Estado do Amazonas. O número de ocorrências caiu de 892 registros em 2024 para 353 em 2025, correspondendo a uma retração de aproximadamente 60,4%. Trata-se da mais expressiva variação negativa de toda a série histórica para essa tipologia criminal.



Com retração de 60%. Trata-se da mais expressiva variação negativa de toda a série histórica dos roubos a transporte coletivo.

GRÁFICO 18: VARIAÇÃO DE ROUBO A TRANSPORTE COLETIVO ESTADO DO AMAZONAS – 2011-2025



Roubo a transeunte

Em 2011, foram contabilizadas 23.173 ocorrências, número que sofreu redução expressiva em 2012 [-42,1%]. A partir de 2013, observa-se retomada da trajetória de crescimento, com elevação em 2013 [9,0%] e 2014 [15,2%], seguida de aumento extremamente acentuado em 2015 [94,1%], quando o indicador praticamente dobra em relação ao ano anterior, atingindo patamar elevado na série histórica. Nos anos subsequentes, o comportamento mantém-se em níveis elevados, com redução pontual em 2016 [-13,9%], seguida por novo crescimento em 2017 [7,9%] e 2018 [3,7%]. Em 2019, o indicador alcança 31.580 registros, configurando o pico da série histórica, ainda que com variação percentual discreta em relação ao ano anterior [0,3%].

A partir de 2020, verifica-se inflexão clara da tendência, com redução relevante de 20,9%, marcando o início de um ciclo de retração do roubo a transeunte. Embora se observe crescimento pontual em 2021 [9,0%], os anos seguintes são caracterizados por quedas sucessivas, com destaque para 2022 [-14,6%], 2024 [-10,6%] e, de forma particularmente expressiva, 2025 [-31,8%].

A redução observada entre os anos de 2024 e 2025 no roubo a transeunte configura resultado altamente positivo e de grande relevância

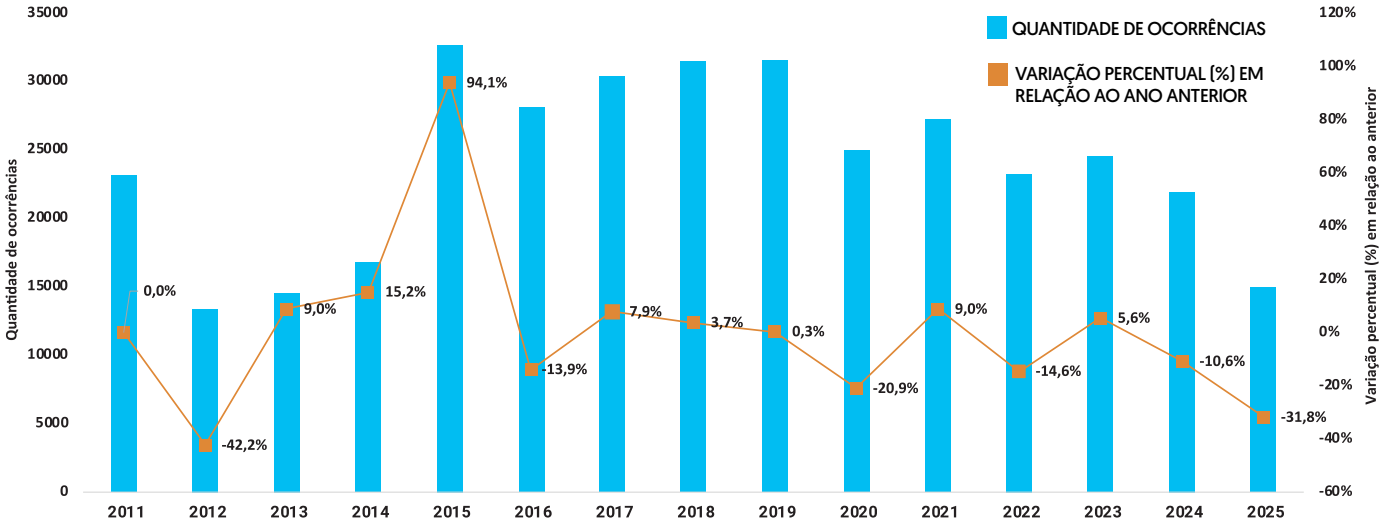


Em 2019, o indicador alcança 31.580 registros, configurando o pico da série histórica.

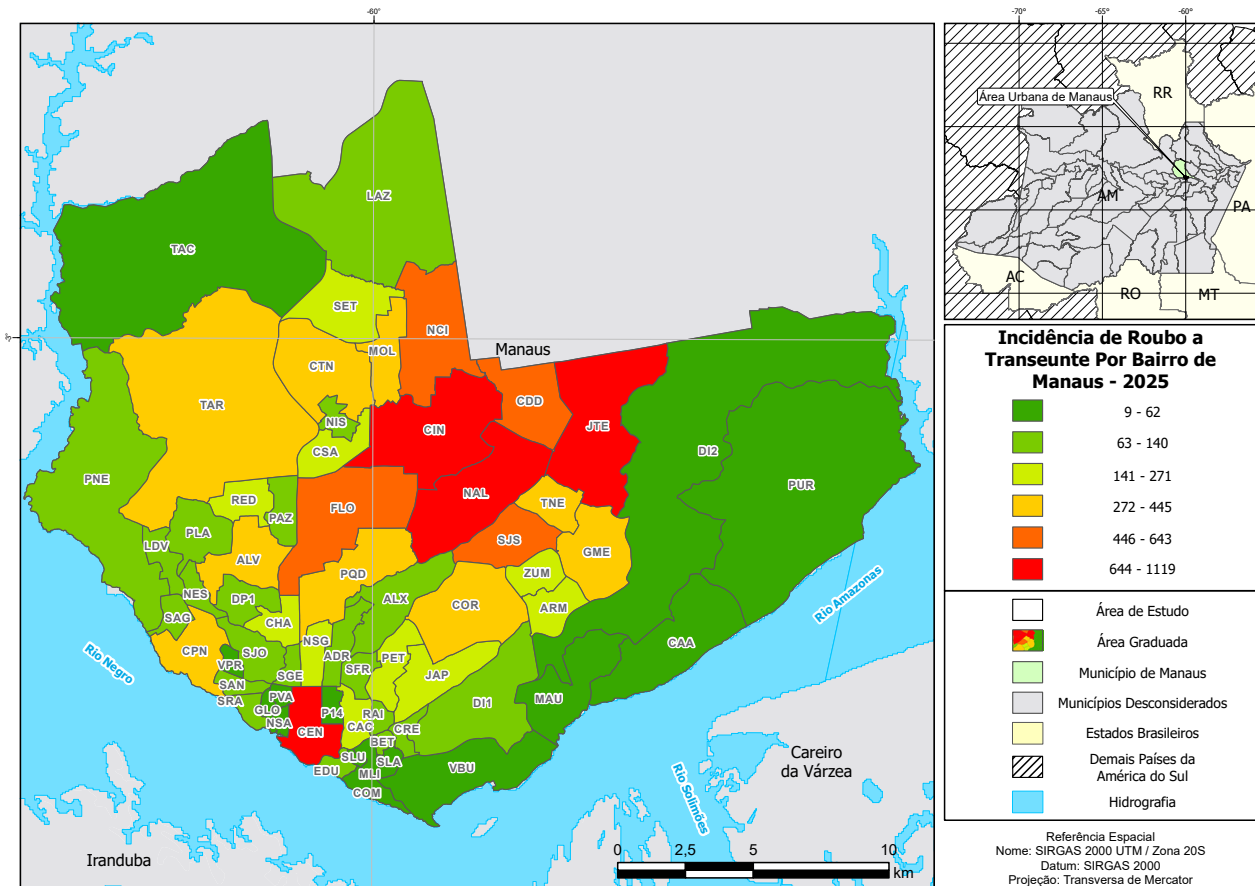


no contexto da segurança pública do Estado do Amazonas. A queda de aproximadamente 31,8%, ao reduzir o número de ocorrências de 21.934 para 14.966 casos, representa uma das mais expressivas variações negativas de toda a série histórica, evidenciando avanço concreto e consistente no enfrentamento desse delito. Tal desempenho indica não apenas redução estatística pontual, mas a consolidação de uma tendência favorável, com impacto direto na diminuição da vitimização da população e na melhoria da percepção de segurança nos espaços públicos.

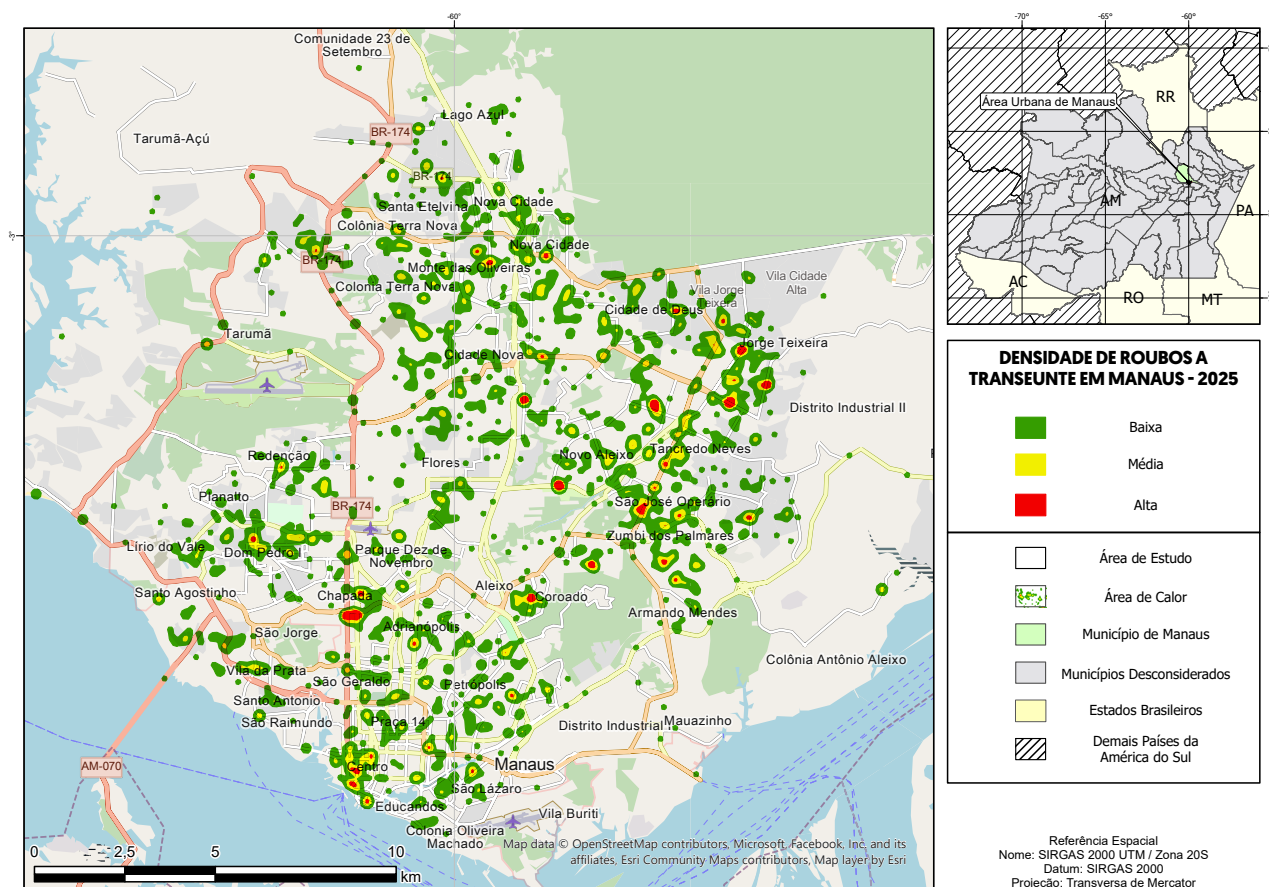
GRÁFICO 19: VARIAÇÃO DE ROUBO A TRANSEUNTE ESTADO DO AMAZONAS – 2011-2025



MAPA 4: ROUBO A TRANSEUNTE EM MANAUS POR BAIRRO



MAPA 5: ROUBO A TRANSEUNTE EM MANAUS (MAPA DE CALOR)



Em 2025, os registros de roubo a transeunte em Manaus apresentaram uma distribuição espacial desigual pela cidade. As maiores incidências se concentraram na zona Leste da capital, principalmente nos bairros Jorge Teixeira, São José Operário, Tancredo Neves e Zumbi. Na zona Norte, a maior parte dos casos foi registrada nos bairros Cidade de Deus, Cidade Nova, Nova Cidade, Novo Aleixo e Monte das Oliveiras.

Na zona Centro-Sul, o bairro da Chapada apresentou alguns pontos com alta densidade de ocorrências. Já na zona Sul, o bairro Centro teve alta incidência, com os casos restantes distribuídos de forma mais pulverizada pelos outros bairros da região.

Essa distribuição no espaço urbano está diretamente associada à dinâmica da cidade. Fatores como alta densidade demográfica, forte presença de comércio e corredores viários com grande fluxo de pessoas são determinantes. Áreas com esse perfil tendem a atrair um volume maior de registros.

Roubo à residência

A partir de 2018 verifica-se mudança consistente no comportamento da série, com predominância de variações negativas. Em 2019, observa-se redução de 20,2%, seguida por nova queda em 2020

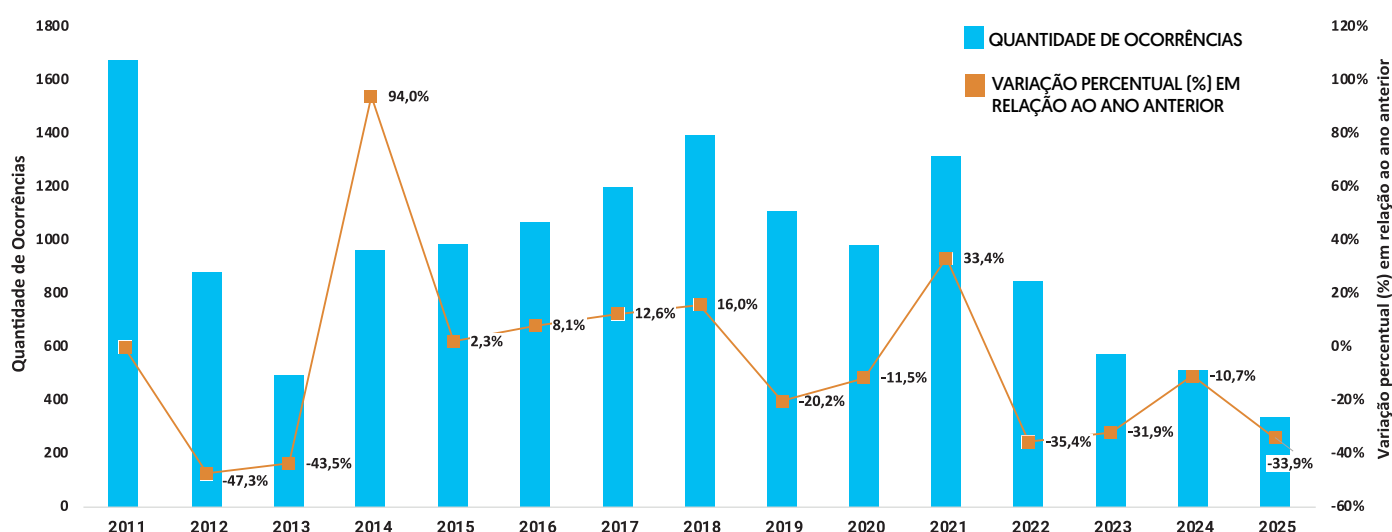


A distribuição espacial dos registros apresenta associação com características da dinâmica urbana, como densidade demográfica, presença de atividades comerciais e corredores viários com elevado fluxo de pessoas.



[-11,5%], apesar do crescimento registrado em 2021 [33,4%], que configura movimento isolado de recomposição do indicador. Nos anos subsequentes, consolida-se trajetória de retração acentuada, com reduções expressivas em 2022 [-35,4%], 2023 [-31,9%], 2024 [-10,7%] e 2025 [-33,9%]. O resultado observado em 2025, com 341 ocorrências, representa o menor patamar de toda a série histórica analisada, indicando redução estrutural do roubo a residência no Estado do Amazonas. Tal desempenho configura cenário extremamente positivo sob a perspectiva da proteção do domicílio e da segurança da população, evidenciando avanço significativo no controle desse tipo de crime, especialmente nos anos mais recentes.

GRÁFICO 20: VARIAÇÃO DE ROUBO A RESIDÊNCIA ESTADO DO AMAZONAS – 2011-2025



Roubo a estabelecimento comercial

No ano de 2017, verifica-se redução de 15,4%, seguida por nova queda em 2018 [-25,2%], sinalizando o início de um ciclo de retração desse delito. Entre 2019 e 2021, o comportamento do indicador mostrou-se oscilatório, com crescimento pontual em 2019 [10,9%] e 2021 [11,8%], intercalado por retração significativa em 2020 [-19,2%].

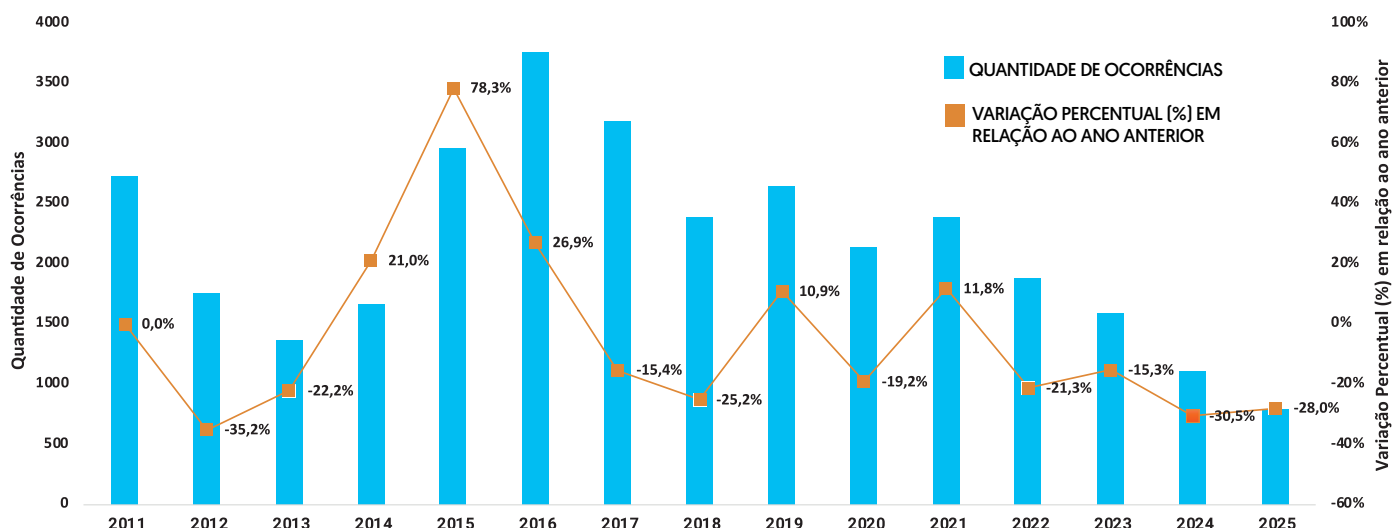
A partir de 2022, consolida-se uma tendência estrutural de redução, evidenciada por variações negativas sucessivas em 2022 [-21,3%], 2023 [-15,3%], 2024 [-30,5%] e 2025 [-28,0%]. O resultado observado em 2025, com 796 ocorrências, representa não apenas uma redução expressiva em relação ao ano imediatamente anterior, mas também um dos menores níveis de toda a série analisada, inferior inclusive aos patamares registrados no início da década. Tal comportamento configura um cenário extremamente positivo sob a perspectiva da segurança patrimonial e da proteção à atividade econômica, indicando avanço consistente no enfrentamento desse tipo de crime.



A partir de 2022, consolida-se uma tendência estrutural de redução, evidenciada por variações negativas sucessivas em 2022 [-21,3%], 2023 [-15,3%], 2024 [-30,5%] e 2025 [-28,0%].



GRÁFICO 21: VARIAÇÃO DE ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL ESTADO DO AMAZONAS



Roubo e furto de celular

A análise dos dados referentes ao período de 2020 a 2025 evidencia comportamento distinto entre os indicadores de roubo e furto de celular no Estado do Amazonas, com destaque para a redução expressiva dos crimes de roubo a partir de 2024, intensificada em 2025. No comparativo entre 2024 e 2025, observa-se queda acentuada no roubo de celular por registro, que passou de 22.825 para 15.592 ocorrências [-31,7%], bem como no roubo de celular por objeto, com redução de 24.526 para 16.941 registros [-30,9%], configurando-se como uma das variações negativas mais relevantes de toda a série histórica. Essa redução configura-se como extremamente positiva, na medida em que implica diretamente a diminuição do número de pessoas vitimadas por esses delitos, refletindo impacto concreto na preservação da integridade patrimonial dos cidadãos e na redução da exposição da população a situações de violência urbana.

Esses resultados indicam avanço significativo na efetividade das ações de prevenção e repressão qualificada. O Programa RecuperaFone com a implantação de um Núcleo Especializado da Polícia Civil juntamente com softwares específicos, foram fatores críticos de sucesso. Os resultados desta estrutura impactaram especialmente em contextos associados à mobilidade urbana e ao transporte coletivo, contribuindo para o aumento da sensação de segurança da população usuária desses sistemas. Em contrapartida, os indicadores de furto de celular mantêm trajetória de crescimento gradual ao longo da série, inclusive entre 2024 e 2025, o que sinaliza a necessidade de fortalecimento de estratégias específicas de prevenção situacional e conscientização.

De modo geral, a redução consistente dos crimes de roubo configura-se como resultado altamente positivo para o Estado, ao reforçar a credibilidade das políticas públicas de segurança adotadas, além de evidenciar impactos concretos na proteção do patrimônio e na percepção de segurança da sociedade.



Entre 2024 e 2025, observa-se queda acentuada no roubo de celular por registro, que passou de 22.825 para 15.592 ocorrências [-31,7%].

TABELA 16: ROUBO E FURTO DE CELULARES ESTADO DO AMAZONAS – 2020-2025

ANO	AMAZONAS							
	ROUBO DE CELULAR POR REGISTRO		FURTO DE CELULAR POR REGISTRO		ROUBO DE CELULAR POR OBJETO		FURTO DE CELULAR POR OBJETO	
	NÚMERO ABSOLUTO	VARIACÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIACÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIACÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIACÃO [%]
2020	21.498	-	8.920	-	23.023	-	9.160	-
2021	26.102	21,4%	9.738	9,2%	28.424	23,5%	10.155	10,9%
2022	24.871	-4,7%	12.204	25,3%	27.081	-4,7%	12.741	25,5%
2023	26.690	7,3%	12.623	3,4%	28.970	7,0%	13.114	2,9%
2024	22.825	-14,5%	12.782	1,3%	24.526	-15,3%	13.329	1,6%
2025	15.592	-31,7%	13.445	5,2%	16.941	-30,9%	14.173	6,3%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA

REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

PERIODICIDADE: 2020 À 2025

ABRANGÊNCIA: AMAZONAS

FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR OCORRÊNCIA

GRÁFICO 22: VARIAÇÃO DE ROUBO DE CELULAR POR REGISTRO ESTADO DO AMAZONAS – 2020-2025

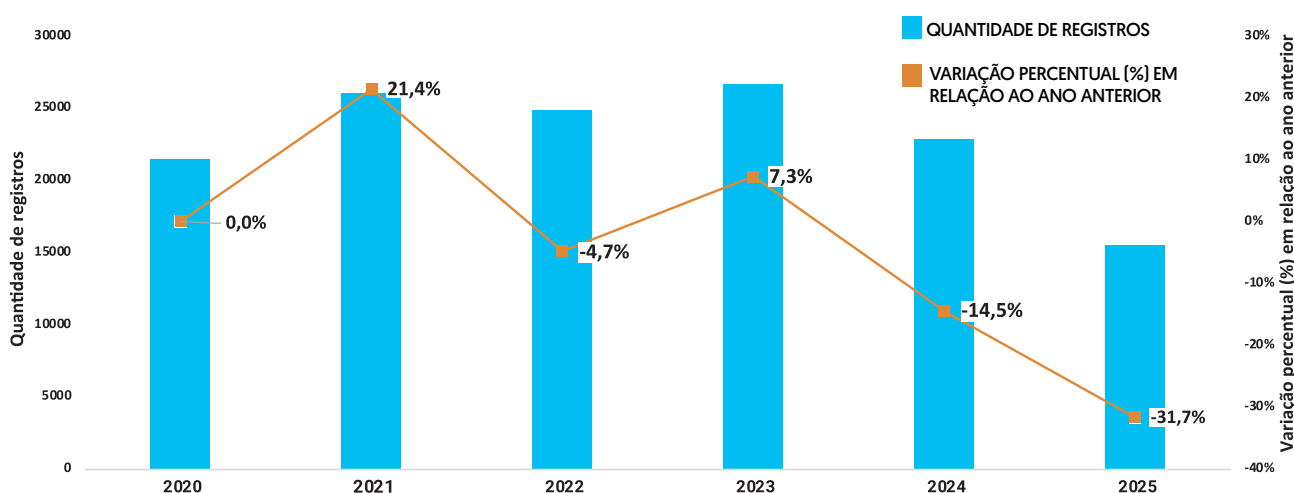
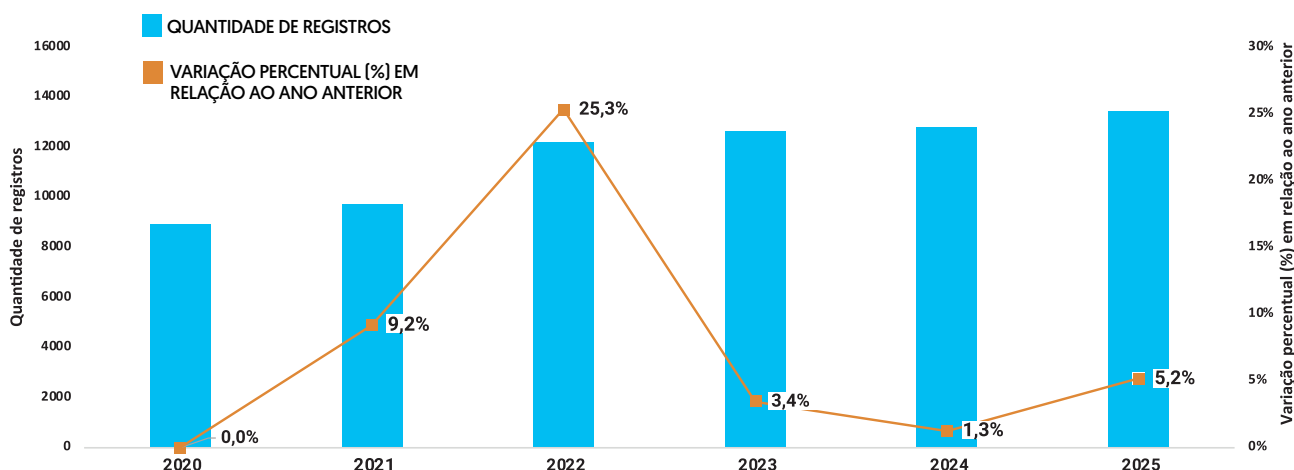


GRÁFICO 23: VARIAÇÃO DE FURTO DE CELULAR POR REGISTRO ESTADO DO AMAZONAS – 2020 - 2025



Roubo a Rota (Manaus) e Roubo de Carga

A análise da série histórica evidencia comportamentos distintos entre os indicadores de Roubo a Rota (Manaus) e Roubo de Carga, com oscilações acentuadas ao longo do período, especialmente em função de bases reduzidas em determinados anos iniciais, o que potencializa variações percentuais elevadas.

No caso do Roubo a Rota (Manaus), observa-se notificações de registros a partir de 2015, com picos relevantes em 2016, 2021 e, sobretudo, em 2024, quando foram registrados 257 casos, representando uma variação positiva de 213,41% em relação a 2023. Entretanto, no exercício de 2025, verifica-se uma redução abrupta e estatisticamente relevante, com queda de 98,44%, passando de 257 para 4 registros.

Quanto ao Roubo de Carga, a série apresenta maior volatilidade, com variações percentuais elevadas decorrentes de bases numéricas reduzidas. Entre 2024 e 2025, observa-se comportamento distinto do indicador anterior: houve aumento de 31,25%, com os registros passando de 16 para 21 ocorrências. Embora o crescimento percentual seja relevante, o patamar absoluto permanece relativamente baixo quando comparado aos picos históricos da série, o que sugere manutenção de um nível controlado do fenômeno.

Em síntese, o exercício de 2025 destaca-se como um período de avanço significativo no controle do Roubo a Rota (Manaus), ao passo que o Roubo de Carga demanda atenção estratégica para evitar tendência de crescimento sustentado.



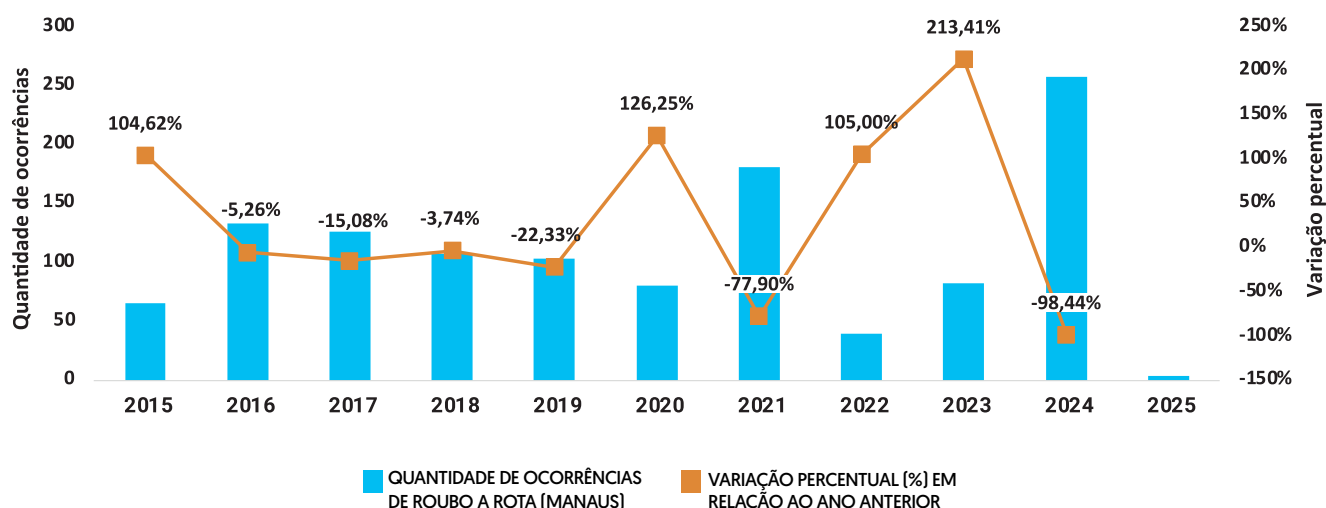
O exercício de 2025 destaca-se como um período de avanço significativo no controle do Roubo a Rota (Manaus).

TABELA 17: CRIMES CONTRA ROTAS (MANAUS), ROUBOS DE CARGAS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

ANO	AMAZONAS				
	ROUBO A ROTA (MANAUS)		ROUBO DE CARGA (AMAZONAS)		ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (AMAZONAS)
	NÚMERO ABSOLUTO	VARIAÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO	VARIAÇÃO [%]	NÚMERO ABSOLUTO
2011	—	—	—	—	0
2012	—	—	14	—	0
2013	—	—	1	NRP	0
2014	—	—	6	NRP	0
2015	65	—	1	-83,3%	4
2016	133	104,62%	0	-100,0%	5
2017	126	-5,26%	0	NRP	4
2018	107	-15,08%	2	NRP	7
2019	103	-3,74%	8	300,0%	2
2020	80	-22,33%	15	87,5%	0
2021	181	126,25%	19	26,7%	1
2022	40	-77,90%	22	15,8%	0
2023	82	105,00%	22	0,0%	0
2024	257	213,41%	16	-27,3%	0
2025	4	-98,44%	21	31,3%	2

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2011 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR OCORRÊNCIA
NRP: DADO NÃO REPRESENTATIVO EM PERCENTUAL

GRÁFICO 24: VARIAÇÃO DE ROUBO A ROTA ESTADO DO AMAZONAS – 2020-2025



Crimes contra Instituições Financeiras

No período de 2015 a 2025, foram analisados os registros de roubo a instituições financeiras no Estado, abrangendo ocorrências envolvendo agências bancárias, casas lotéricas, caixas eletrônicos, terminais do tipo “Caixa 24 horas” e companhias de crédito, com recorte da Capital e do Interior. A análise baseou-se em dados oficiais consolidados por ano do fato, mês de ocorrência e localidade, totalizando 25 registros no período considerado.

A série histórica evidencia comportamento episódico e não linear desse tipo de delito, com maior concentração entre os anos de 2015 e 2018, período que reúne a maior parte dos registros. O ano de 2018 destacou-se como o de maior incidência, com sete ocorrências, correspondendo a 28% do total analisado. A partir de 2019, observa-se redução expressiva e sustentada, com registros pontuais nos anos subsequentes, indicando tendência de controle da modalidade.

Quanto à distribuição espacial, verifica-se predominância da Capital, responsável por 23 dos 25 registros, o equivalente a aproximadamente 92% do total da série histórica, o que se relaciona à maior densidade de instituições financeiras e à circulação de numerário em áreas urbanas centrais.

A análise temporal mensal aponta maior concentração das ocorrências nos meses de outubro, setembro e abril, que, em conjunto, correspondem a 64% dos registros do período, sugerindo a existência de padrões sazonais associados a fluxos financeiros específicos e a estratégias adotadas por grupos criminosos especializados.

De modo geral, o padrão observado é compatível com delitos de elevada complexidade operacional, que demandam planejamento específico e não se caracterizam por crescimento contínuo. A redução verificada a partir de 2019 é compatível com o fortalecimento das ações de inteligência, repressão qualificada e prevenção, bem como com a modernização dos sistemas de segurança das instituições fi-



Quanto à distribuição espacial, verifica-se predominância da Capital, responsável por 23 dos 25 registros, o equivalente a aproximadamente 92% do total da série histórica.



nanceiras e a diminuição do numerário físico em circulação.

Nesse contexto, o cenário atual dos roubos a instituições financeiras no Estado apresenta baixo nível de incidência e estabilidade quando comparado aos períodos de maior criticidade da série histórica. Os resultados indicam a efetividade das estratégias adotadas pela Secretaria de Segurança Pública, recomendando-se a manutenção das ações preventivas e do monitoramento sistemático, com atenção aos períodos e localidades historicamente mais sensíveis, a fim de preservar os avanços alcançados.

PARA ALÉM DOS NÚMEROS

**Resultados da gestão da
segurança pública em Manaus
no ano de 2025: tecnologia,
dados e eficiência na redução
dos índices de roubo**

 **POR: CARLOS EDUARDO
SILVA DE OLIVEIRA**

COMANDANTE DO COMANDO DE POLICIAMENTO
METROPOLITANO DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

Resultados da gestão da segurança pública em Manaus no ano de 2025: tecnologia, dados e eficiência na redução dos índices de roubo. O Comando de Policiamento Metropolitano (CPM) é a estrutura responsável pela coordenação, planejamento e condução do policiamento ostensivo em toda a cidade de Manaus. Como órgão estratégico da Polícia Militar, exerce o comando operacional da capital amazonense, concentrando a responsabilidade pela organização e emprego dos recursos humanos e materiais disponíveis em uma das maiores e mais complexas cidades da Região Norte do país. A estrutura gerencia 30 (trinta) unidades territoriais, subordina-

das a 5 (cinco) áreas de policiamento, além de 5 (cinco) unidades especializadas, sendo elas, Força Tática, Ronda Maria da Penha, Batalhão de Policiamento de Trânsito, Ciclopatrulha e Batalhão de Guardas, administrando mais de 2.500 policiais militares nas funções administrativas, operacionais e especializadas. Manaus apresenta características territoriais, demográficas e criminais singulares. Trata-se de uma metrópole extensa, com dinâmicas distintas entre zonas comerciais, áreas residenciais densamente povoadas, regiões periféricas e locais de grande circulação. Essa diversidade exige análise constante de indicadores, leitura estratégica da mancha criminal

***Cabe ao comando conhecer
profundamente o território,
identificar padrões de ocorrência,
monitorar dados estratégicos e
empregar o quadro operacional
de forma racional.***

e decisões fundamentadas em evidências para assegurar a adequada alocação do contingente disponível. Considerando que o efetivo policial é um recurso limitado frente à crescente demanda por segurança pública, a atuação do gestor torna-se decisiva. Cabe ao comando conhecer profundamente o território, identificar padrões de ocorrência, monitorar dados estratégicos e empregar o quadro operacional de forma racional, garantindo presença policial qualificada onde ela é mais necessária.

No ano de 2025, Manaus registrou resultados expressivos na redução dos crimes de roubo,



reflexo de uma gestão baseada em inteligência, tecnologia e planejamento operacional estruturado. A capital adotou um modelo de gestão moderna, fundamentada na análise criminal, no monitoramento de indicadores e no uso de ferramentas tecnológicas como suporte à tomada de decisão, promovendo maior eficiência no emprego dos recursos disponíveis.

Um dos principais diferenciais dessa gestão foi a utilização de métodos analíticos e algoritmos para a distribuição do efetivo policial, considerando critérios objetivos como histórico de ocorrências, concentração populacional, áreas de maior vulnerabilidade criminal e dinâmica territorial das Companhias Interativas Comunitárias. Essa abordagem permitiu direcionar o efetivo de forma mais equilibrada e estratégica, ampliando a presença policial em regiões com maior incidência de crimes de roubo e otimizando a cobertura operacional da capital. Como parte da modernização da gestão operacional, foi realizado treinamento com o efetivo do Comando de Policiamento Metropolitano, abrangendo os setores administrativo e operacional, com foco na utilização do sistema de montagem de serviço. A capacitação garantiu maior padronização no planejamento das escalas e possibilitou ao efetivo operacional o uso da ferramenta em ambiente mobile, promovendo integração das informa-

ções, maior eficiência no emprego do efetivo e suporte qualificado à tomada de decisão pela gestão. Outro avanço foi a implementação da escala diurna de 8h [2/2], que otimizou o efetivo ao permitir duas viaturas extras no horário comercial reduzindo em 60% o efetivo necessário. A decisão evidenciou a capacidade da gestão em alinhar o empenho operacional aos padrões reais da mancha criminal. Essa racionalização promove o uso inteligente da força de trabalho, ampliando a presença policial nos momentos de maior criticidade. De maneira integrada, foi realizada a adequação da distribuição de viaturas, alinhando os meios móveis à real demanda por atendimento. O reposicionamento das viaturas levou em conta indicadores de recorrência de ocorrências e fluxo criminal por área, possibilitando maior agilidade no atendimento das demandas e fortalecimento do policiamento preventivo. Como resultado desse conjunto de ações, planejamento orientado por dados, uso de tecnologias, redistribuição inteligente do efetivo e das viaturas, reorganização dos pontos de segurança, adequação do policiamento ao horário comercial e monitoramento sistemático dos índices, Manaus consolidou, ao longo de 2025, avanços significativos na redução dos crimes de roubo, evidenciando uma gestão eficiente, moderna e alinhada às melhores práticas de segurança pública.

2.6 CRIMES CIBERNÉTICOS

As ocorrências de crimes cibernéticos no Amazonas entre 2017 e 2025 cresceram de maneira exponencial, seguindo uma tendência global que pode ser explicada por múltiplos fatores como digitalização de serviços cotidianos, popularização de smartphones e aplicativos, pandemia e falta de educação para segurança digital.

A segurança pública do Amazonas tem atuado no sentido de conter a aceleração do crescimento dos crimes cibernéticos, a fim de evitar uma epidemia de ocorrências e alcançar a estabilização dos índices. Neste contexto, o ano de 2025 apresentou desaceleração no crescimento dos crimes cibernéticos no Estado do Amazonas em todas as categorias analisadas (estelionato, invasão de dispositivo informativo, ameaça, falsa identidade). O total de ocorrências foi de 18.904, com variação positiva de 19,8% em relação a 2024, a segunda



**O ano de 2025
apresentou
desaceleração no
crescimento dos
crimes cibernéticos
no Estado do
Amazonas em
todas as categorias
analisadas.**



menor taxa da série iniciada em 2017. Três das quatro categorias registraram os menores percentuais de crescimento desde o início do monitoramento, e a categoria falsa identidade apresentou redução em números absolutos.

O crime de estelionato digital registrou 6.925 casos em 2025, com variação de 14,7%, a menor taxa de crescimento observada desde 2017. Em anos anteriores, os percentuais foram consideravelmente maiores: 331,2% em 2020, 107,3% em 2022 e 57,6% em 2024. A trajetória indica desaceleração consistente no crescimento desta modalidade criminosa no estado.

A categoria Invasão de Dispositivo Informativo apresentou 1.952 casos em 2025, com crescimento de 3,8%, o menor da série. A tendência de desaceleração vem se consolidando nos últimos quatro anos: 125,4% em 2022, 19,6% em 2023, 6,8% em 2024 e 3,8% em 2025. O patamar atual aproxima-se da estabilização.

O crime de ameaça por meios digitais registrou 2.116 casos em 2025, com variação de 41,4%, representando desaceleração em relação aos 76,0% observados em 2024. A redução de quase metade no ritmo de crescimento indica arrefecimento desta modalidade criminosa no estado.

Por fim, o crime de falsa identidade registrou 987 casos em 2025, uma redução de 3,8% em relação a 2024. Esta é a segunda vez na série que ocorre queda em números absolutos, sendo a primeira em 2022.

Os dados de 2025 apontam para um arrefecimento no crescimento dos crimes cibernéticos no Amazonas, com desaceleração em todas as categorias e redução absoluta no crime de falsa identidade. O grande desafio, portanto, consiste em alcançar a redução dos números absolutos em todas as categorias em um macroambiente tecnológico que mostra uma profissionalização do cibercrime e uma dependência social das ferramentas digitais.



A categoria Invasão de Dispositivo Informativo apresentou 1.952 casos em 2025, com crescimento de 3,8%, o menor da série.

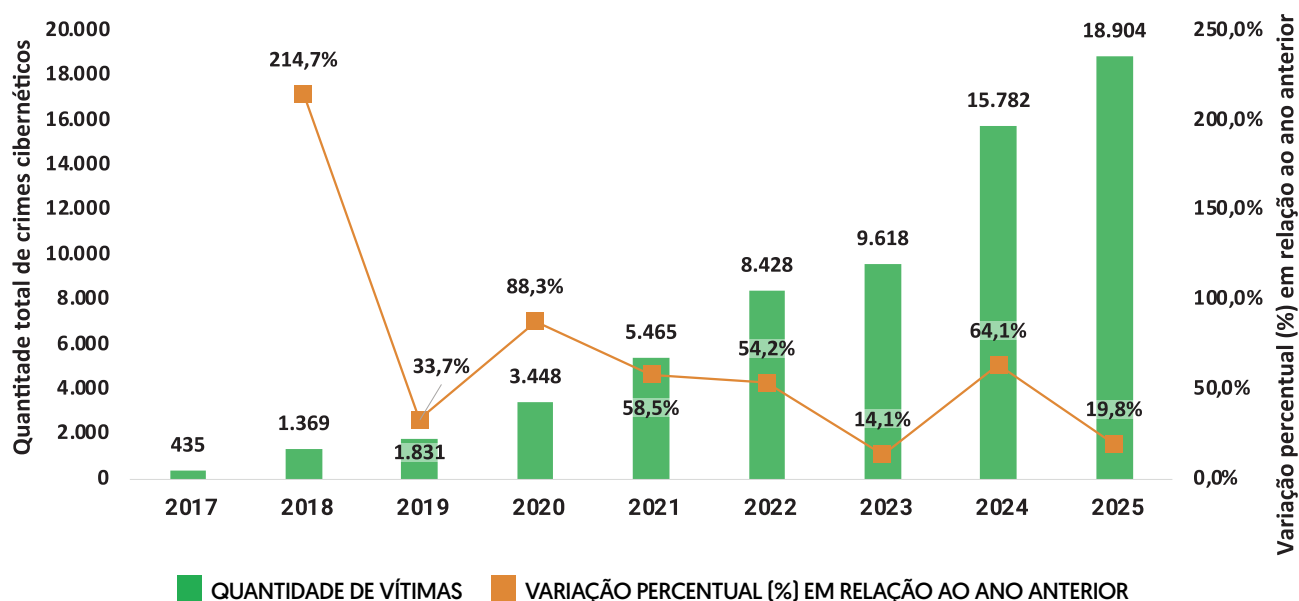
TABELA 18: CRIMES CIBERNÉTICOS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

ANO	AMAZONAS									
	ESTELIONATO		INVASÃO DE DISPOSITIVO INFORMATIVO		AMEAÇA		FALSA IDENTIDADE		TOTAL DE CRIMES CIBERNÉTICOS	
	Número Absoluto	Variação [%]	Número Absoluto	Variação [%]	Número Absoluto	Variação [%]	Número Absoluto	Variação [%]	Número Absoluto	Variação [%]
2017	11	-	8	-	62	-	50	-	435	
2018	132	1100,0%	60	650,0%	199	221,0%	177	254,0%	1.369	214,7%
2019	215	62,9%	271	351,7%	237	19,1%	213	20,3%	1.831	33,7%
2020	927	331,2%	510	88,2%	238	0,4%	585	174,6%	3.448	88,3%
2021	1.239	33,7%	653	28,0%	310	30,3%	672	14,9%	5.465	58,5%
2022	2.569	107,3%	1.472	125,4%	749	141,6%	576	-14,3%	8.428	54,2%
2023	3.829	49,0%	1.761	19,6%	850	13,5%	817	41,8%	9.618	14,1%
2024	6.035	57,6%	1.881	6,8%	1.496	76,0%	1.026	25,6%	15.782	64,1%
2025	6.925	14,7%	1.952	3,8%	2.116	41,4%	987	-3,8%	18.904	19,8%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2017 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR VÍTIMA



GRÁFICO 25: VARIAÇÃO DE CRIMES CIBERNÉTICOS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025



2.7 APREENSÃO DE ARMAS E DROGAS

Apreensão de Armas

Com um total de 1.605 armas retiradas de circulação, 2025 registra o maior volume de apreensões de toda a série apresentada, superando o já expressivo ano de 2024. Este crescimento, embora represente uma variação percentual de 0,8% em relação ao ano anterior, em uma análise longitudinal configura-se como um resultado expressivo pois revela um aumento de mais de 150% em comparação ao início do monitoramento em 2016, quando foram apreendidas 640 armas.

Nos últimos 10 anos, a prevalência da retirada de Revólveres (4.657) e Pistolas (2.832) afeta diretamente a criminalidade urbana comum, como roubos e homicídios. Simultaneamente, a apreensão de armamentos de alto potencial ofensivo, incluindo 158 Fuzis, 56 Submetralhadoras e 31 Metralhadoras, sinaliza um combate duro e frontal contra as estruturas do crime organizado e o enfraquecimento de facções.

Destacando-se que as operações estratégicas focadas em desarticular o poder bélico de grupos criminosos se mantiveram firme. Apenas em 2025, foram apreendidos armamentos de guerra e alto custo, incluindo 19 fuzis, 7 metralhadoras e 5 submetralhadoras. Cabe destacar ainda a apreensão expressi-



Nos últimos 10 anos, a prevalência da retirada de Revólveres (4.657) e Pistolas (2.832) afeta diretamente a criminalidade urbana comum, como roubos e homicídios.



va de 415 espingardas, um número que reflete a capilaridade das ações policiais, alcançando zonas rurais e ribeirinhas onde este tipo de armamento é comumente utilizado para intimidar populações locais.

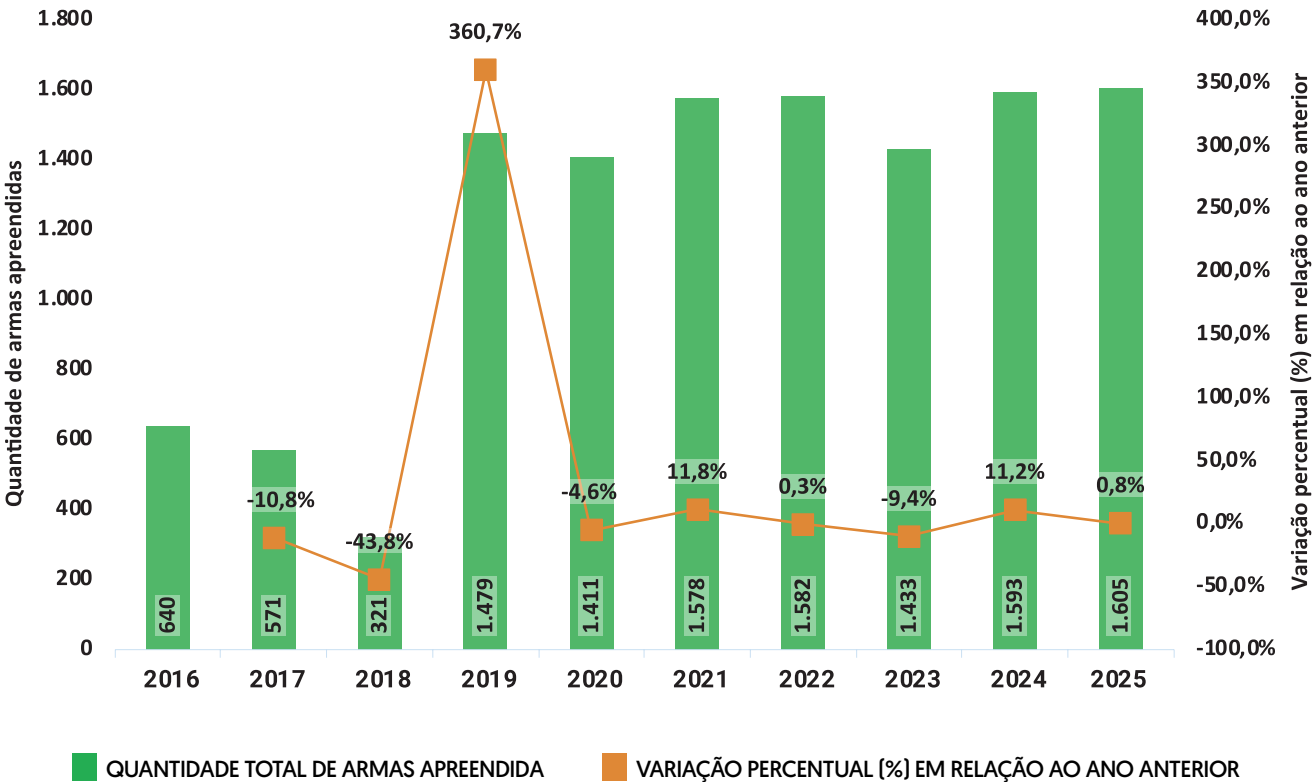
Em suma, 2025 registrou números recordes e comprovou a capacidade do Sistema de Segurança do Estado do Amazonas em sustentar ações policiais de alta produtividade.

TABELA 19: ARMAS APREENDIDAS ESTADO DO AMAZONAS – 2016-2025

ANO	AMAZONAS		TIPO DE ARMA	AMAZONAS
	ARMAS APREENDIDAS			2016 A 2025
	Número Absoluto	Variação (%)		Número Absoluto
2016	640		Carabina	184
2017	571	-10,8%	Escopeta	34
2018	321	-43,8%	Espingarda	1.972
2019	1.479	360,7%	Fuzil	158
2020	1.411	-4,6%	Garrucha	55
2021	1.578	11,8%	Metralhadora	31
2022	1.582	0,3%	Mini Garrucha	1
2023	1.433	-9,4%	Mosquete	1
2024	1.593	11,2%	Pistola	2.832
2025	1.605	0,8%	Revolwer	4.657
			Rifle	174
			Submetralhadora	56
			Outras armas de fogo	2.058

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2016 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR UNIDADE

GRÁFICO 26: VARIAÇÃO DE ARMAS APREENDIDAS ESTADO DO AMAZONAS – 2016-2025



Apreensão de Drogas

Pelo terceiro ano consecutivo, o estado apresenta uma curva de crescimento acentuada na retirada de drogas de circulação, culminando no recorde histórico de 46.587,96 kg de substâncias ilícitas apreendidas. Este resultado representa um aumento de 7,7% em relação ao ano de 2024 e consolida uma transformação drástica na segurança pública quando comparada ao cenário de 2019, quando as apreensões somavam apenas 6,5 toneladas.

A análise detalhada dos tipos de entorpecentes revela que o maior impacto operacional em 2025 ocorreu na apreensão de maconha. Foram retiradas das mãos do crime organizado exatas 37.064,03 kg desta substância, o que equivale a um crescimento expressivo de 31,4% em apenas um ano. Esse volume recorde não apenas asfixia o fluxo financeiro de facções criminosas, mas impede que toneladas de entorpecentes alcancem os centros urbanos e as famílias amazonenses.

No segmento de cocaína, embora 2025 tenha registrado uma redução de 36,7% em comparação ao pico excepcional de 2024, o volume de 9.523,93 kg apreendidos ainda é o segundo maior valor da série histórica. Essa variação indica uma atuação policial resiliente que, mesmo diante das mudanças nas rotas do tráfico internacional, mantém uma média de apreensão de cocaína muito acima da década anterior.

Em 2025, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Amazonas obteve o oitavo melhor desempenho nas apreensões de cocaína e maconha. Os sete primeiros Estados do ranking: Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás. Todos os 7 Estados possuem fronteira seca.

Só para termos uma ideia de dimensão numérica: somando os 9 Estados do Nordeste, as apreensões de drogas chegaram a 63 toneladas em 2025. Fazendo um comparativo, apenas o Estado do Amazonas apreendeu em 2025, 75% de todas as apreensões somadas na Região Nordeste. Na Região Norte chega a aproximadamente 60% de todas as apreensões dos 7 Estado que compõem a região.



O maior impacto operacional em 2025 ocorreu na apreensão de maconha. Foram retiradas das mãos do crime organizado exatas 37.064,03 kg desta substância.



TABELA 20: DROGAS APREENDIDAS ESTADO DO AMAZONAS – 2015-2025

ANO	AMAZONAS					
	COCAÍNA (KG)		MACONHA (KG)		DROGAS APREENDIDAS (KG)	
	Número Absoluto	Varição (%)	Número Absoluto	Varição (%)	Número Absoluto	Varição (%)
2015	2.753,62	-	8.104,22	-	10.857,84	-
2016	6.563,77	138,4%	3.199,41	-60,5%	9.763,18	-10,1%
2017	6.041,28	-8,0%	10.278,60	221,3%	16.319,88	67,2%
2018	2.040,92	-66,2%	6.805,90	-33,8%	8.846,82	-45,8%
2019	826,94	-59,5%	5.759,54	-15,4%	6.586,48	-25,5%
2020	1.391,91	68,3%	21.576,62	274,6%	22.968,53	248,7%
2021	4.609,46	231,2%	24.510,39	13,6%	29.119,85	26,8%
2022	5.228,66	13,4%	21.568,50	-12,0%	26.797,16	-8,0%
2023	7.873,69	50,6%	20.720,19	-3,9%	28.593,88	6,7%
2024	15.042,58	91,0%	28.205,46	36,1%	43.248,04	51,2%
2025	9.523,93	-36,7%	37.064,03	31,4%	46.587,96	7,7%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / LAUDOS DE PERÍCIA

REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)

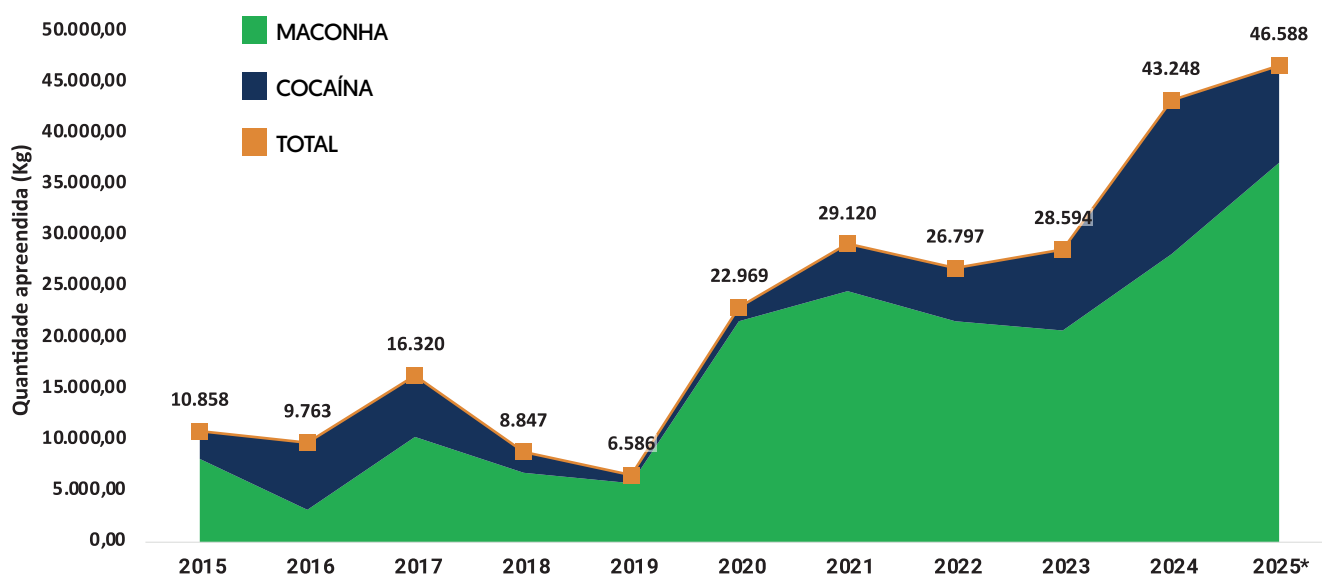
PERIODICIDADE: 2015 À 2025

ABRANGÊNCIA: AMAZONAS

FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR PESO

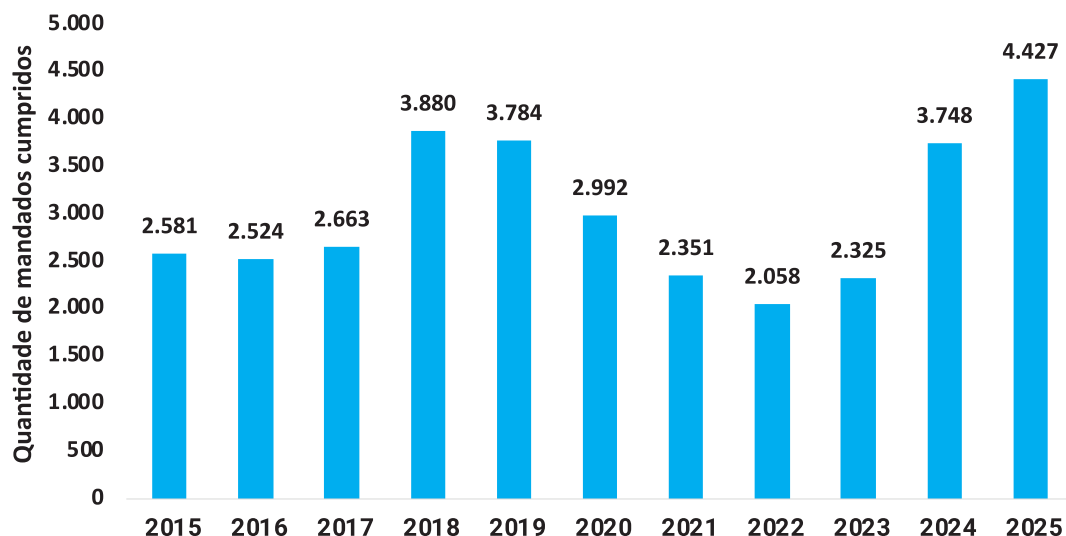
* QUANTIDADE EM QUILOGRAMAS

GRÁFICO 27: DROGAS APREENDIDAS POR TIPO ESTADO DO AMAZONAS – 2015-2025



2.8 PRISÕES

GRÁFICO 28: CUMPRIMENTO DE MANDADO DE PRISÃO ESTADO DO AMAZONAS – 2015-2025

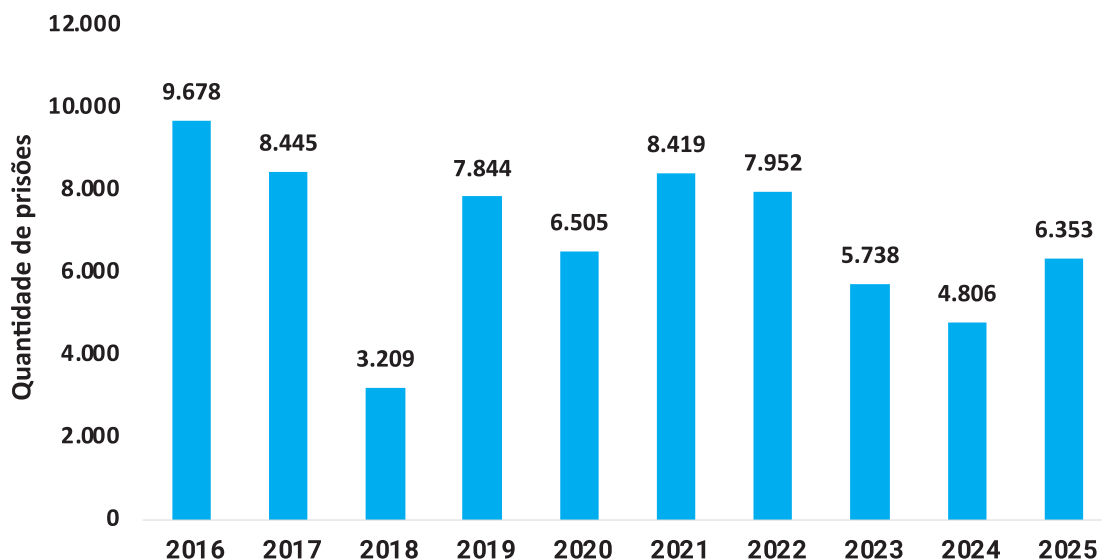


As ações policiais de cumprimento de mandado de prisão, entre 2015 e 2025, observaram um comportamento oscilante ao longo dos anos. Entretanto, a partir de 2023 inicia-se um ciclo de aumento contínuos dos registros, chegando a 2.325 (+13% em relação ao ano anterior). O período de 2024 a 2025 apresenta uma recuperação expressiva, atingindo 3.748 (+61,2% em relação ao ano anterior). O período de 2024 a 2025 apresenta uma recuperação expressiva, atingindo 3.748 (+61,2%) em 2024 e chegando ao maior valor da série em 2025, com 4.427 registros. Destaca-se que 2021 registrou o menor número de toda a série histórica, enquanto 2025 apresentou o índice mais elevado, evidenciando uma trajetória de forte retomada após anos de queda. As reduções mais acentuadas ocorreram em 2020 e 2021, possivelmente influenciadas pelo contexto pós-pandemia e pela diminuição das operações policiais neste sentido naquele período.



O período de 2024 a 2025 apresenta uma recuperação expressiva, atingindo 3.748 (+61,2%).

GRÁFICO 29: PRISÕES EM FLAGRANTE ESTADO DO AMAZONAS – 2015-2025



Para termos uma dimensão numérica de rotina, entre flagrantes e cumprimentos de mandados de prisão de pessoas, o Amazonas em 2025 prendeu uma média diária de 29 pessoas. Desta forma, os dados entre 2015 e 2025 revelam uma trajetória de crescimento e consolidação das ações policiais, com destaque para o cumprimento de mandados de prisão, que alcança em 2025 o maior valor da série histórica, além da retomada das prisões em flagrante. Em conjunto, esses resultados evidenciam uma intensificação das estratégias de segurança pública e um aumento da efetividade das medidas de repressão e controle da criminalidade.

Em paralelo com a fonte de dados do Conselho Nacional de Justiça, o Banco Nacional de Medidas Penais, apresentou para 2025 um total de 11.555 audiências de custódia, das quais 6.149 com liberdade provisória e 5.405 com prisão preventiva. Temos, portanto, ainda uma prevalência de 53% de pessoas respondendo processo judicial em liberdade. Sem dúvida, o aumento de pessoas presas por cumprimento de mandado contribuiu para o aumento percentual de pessoas presas preventivamente nas audiências de custódia. A integração entre as polícias militar e civil é fator crítico de sucesso para este cenário. Enquanto a Polícia Militar isoladamente possui como único instrumento de prisão o flagrante, a Polícia Civil tem instrumentos para qualificar um pedido de prisão via judicial. Quando há a soma de esforços no sentido de repasse de informações e ações conjuntas há um aumento proporcional na qualidade das prisões.



O aumento de pessoas presas por cumprimento de mandado contribuiu para o aumento percentual de pessoas presas preventivamente nas audiências de custódia.

2.9 CRIMES AMBIENTAIS

TABELA 21: CRIMES AMBIENTAIS ESTADO DO AMAZONAS – 2021-2025

ANO	AMAZONAS																	
	DESMATAMENTO (INPE)* POR KM²		FOCOS DE QUEIMADAS (INPE)*		MAUS TRATOS A ANIMAIS		COMÉRCIO ILEGAL DE MADEIRA [ADQUIRIR, RECEBER, VENDER OU EXPOR A VENDA DE MADEIRA]		CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO POLUIDORES		PROVOCAR INCÊNDIO EM FLORESTA		CAUSAR POLUIÇÃO QUE CAUSA DANO À SAÚDE		DESMATAR FLORESTA, PLANTADA OU NATIVA, EM TER- RAS DE DOMÍNIO PÚBLICO OU DEVOLUTAS		TOTAL DE REGISTROS DE BOLETINS DE CRIMES AMBIENTAL	
	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)	Número Abs- luto	Variação (%)
2021	2.306	52,5%	14.848	-11,2%	534	185,6%	66	3200,0%	43	975,0%	6	-	12	9,1%	10	400,0%	798	-
2022	2.594	12,5%	21.217	42,9%	593	11,0%	84	27,3%	36	-16,3%	13	116,7%	11	-8,3%	27	170,0%	865	8,4%
2023	1.610	-37,9%	19.601	-7,6%	505	-14,8%	102	21,4%	26	-27,8%	70	438,5%	29	163,6%	33	22,2%	940	8,7%
2024	1.143	-29,0%	25.499	30,1%	566	12,1%	126	23,5%	37	42,3%	196	180,0%	70	141,4%	30	-9,1%	1.242	32,1%
2025	728	-36,3%	4.545	-82,2%	569	0,5%	66	-47,6%	34	-8,1%	30	-84,7%	91	30,0%	41	36,7%	1.021	-17,8%

FONTE: BOLETINS DE OCORRÊNCIA / INPE
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2021 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR OCORRÊNCIA (BOLETINS), KM² (DESMATAMENTO), FOCO DE QUEIMADAS



O Estado do Amazonas, tem realizado diversas ações nos últimos anos no enfrentamento aos crimes ambientais característicos dessa região. Os principais crimes ambientais no Amazonas são: desmatamento ilegal em áreas protegidas; queimadas criminosas; e, formação de rede organizada de extração e comércio ilegal de madeira¹.

O desmatamento no Amazonas variou de 500 km² (2014) a 2.594 km² (2022), com queda recente para 1.143 km² em 2024. Após relativa estabilidade entre 2010-2014 (média 540 km²/ano), houve aceleração a partir de 2015, culminando no pico de 2022. A partir de 2023 iniciou um ciclo de quedas atingindo em 2025 o menor valor dos últimos 10 anos com 728 km².

As queimadas no Amazonas representam uma das maiores ameaças ambientais da atualidade, com consequências que extrapolam a perda de biodiversidade com a destruição da floresta. A queda da qualidade do ar com a proliferação de fumaça nos centros urbanos e os problemas de saúde pública são externalidades diretamente relacionadas a este cenário. Nos últimos anos, o estado enfrenta níveis alarmantes de focos de calor, porém no ano de 2025 foi registrado o menor valor da série histórica com uma redução significativa de 82,2%.

As queimadas no Amazonas apresentaram forte variação entre 2010 (12.139 focos) e 2024 (25.499 focos), com crescimento acentuado a partir de 2019, atingindo recordes consecutivos em 2022 (21.217 focos) e 2024 (25.499 focos), que superou em 20% o recorde anterior. Os últimos cinco anos (2020-2024) concentram quase metade de todos os focos registrados no período, com média anual de 19.618 focos, 129% superior à média de 2010-2014 (8.560 focos/ano). Porém, no ano de 2025 houve uma redução significativa alcançado o menor valor da série histórica (4.545 focos).

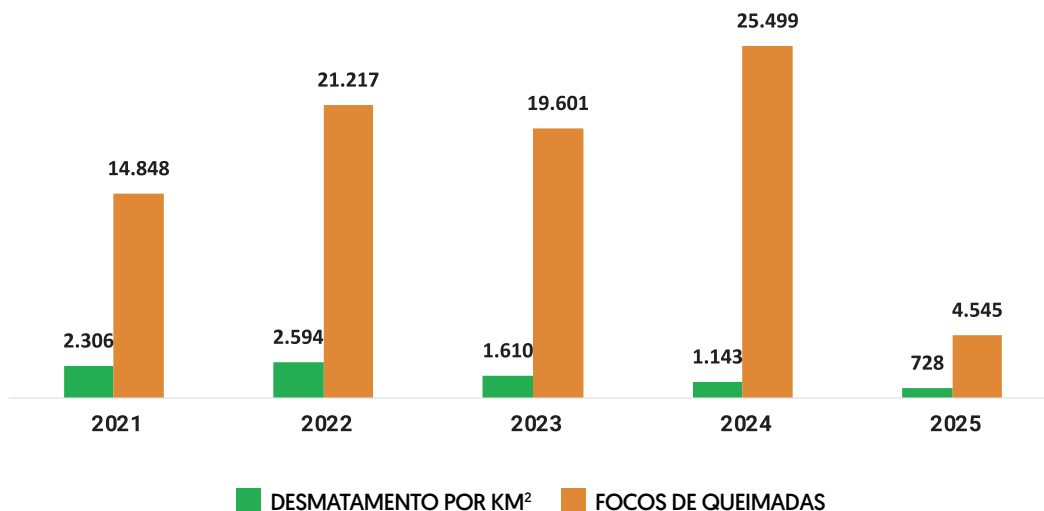
Importante ressaltar que tanto o desmatamento quanto as queimadas são indicadores expressos e monitorados pelo Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Amazonas. Ambos os indicadores têm como fonte dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O Sistema de Segurança Pública em cooperação com órgãos de fiscalização ambiental mantém fundamental operação no sul do Amazonas denominada “Tamoiotatá”, fator crítico de sucesso para os resultados apresentados.



Nos últimos anos, o estado enfrenta níveis alarmantes de focos de calor, porém no ano de 2025 foi registrado o menor valor da série histórica com uma redução significativa de 82,2%.



GRÁFICO 30: DESMATAMENTO E QUEIMADA (INPE) ESTADO DO AMAZONAS – 2021-2025



No âmbito dos crimes ambientais registrados nas delegacias, especificamente ao crime de maus tratos a animais, entre 2021 a 2025, houve uma média de 558 ocorrências por ano com oscilações discretas que demonstram um quadro de estabilidade. Este cenário é reforçado por um crescimento de apenas 0,5% em 2025 quando comparado ao ano anterior. De forma similar, o crime de Construção de estabelecimentos poluidores apresenta tendência de estabilidade na atual década com média anual de 35 registros e oscilações compensatórias durante o período. Em 2025, houve uma pequena redução no quantitativo de registros deste crime da ordem de -8,1% em relação a 2024. Distintamente, o crime de causar poluição que causa danos à saúde segue direção contrária e apresenta forte tendência de crescimento desde 2023, os registros mais que triplicaram em 3 anos e alcançaram 91 ocorrências em 2025, com crescimento de 30% apenas no último ano.

Em 2025 foi verificada uma redução drástica dos registros de crimes de provocar incêndio em floresta [-84,7%], revertendo uma tendência de alta iniciada em 2022, com pico ocorrendo em 2024 com 196 registros e, em seguida, retornando para 30 casos em 2025.



Em 2025 foi verificada uma redução drástica dos registros de crimes de provocar incêndio em floresta (-84,7%).

¹Informações baseadas no uso de tecnologias e imagens de satélites disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE a partir do uso dos Sistemas de Monitoramento: [a] PRODES, um programa do INPE que monitora, por meio de imagens de satélite, o desmatamento por corte raso na Amazônia Legal. b) DETER, um sistema de alertas diários (resolução de 30 ha) para orientar fiscalização em tempo real.

O crime de desmatar floresta, plantada ou nativa apresenta tendência de alta considerável, entre 2021 e 2025, o número de registros mais que quadruplicou, saltando de 10 casos no início da série para 41 em 2025, com crescimento de 36,7% no último ano. De forma distinta, o crime de comércio ilegal de madeira registrou em 2025 uma queda significativa no número de casos [-47,6%], revertendo uma série de três aumentos seguidos desde 2022 e retornando ao mesmo patamar de 2021 com 66 registros em números absolutos.

GRÁFICO 31: QUANTIDADES DE CRIMES DE MAUS TRATOS A ANIMAIS, POLUIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS POLUIDORES. AMAZONAS, 2021-2025

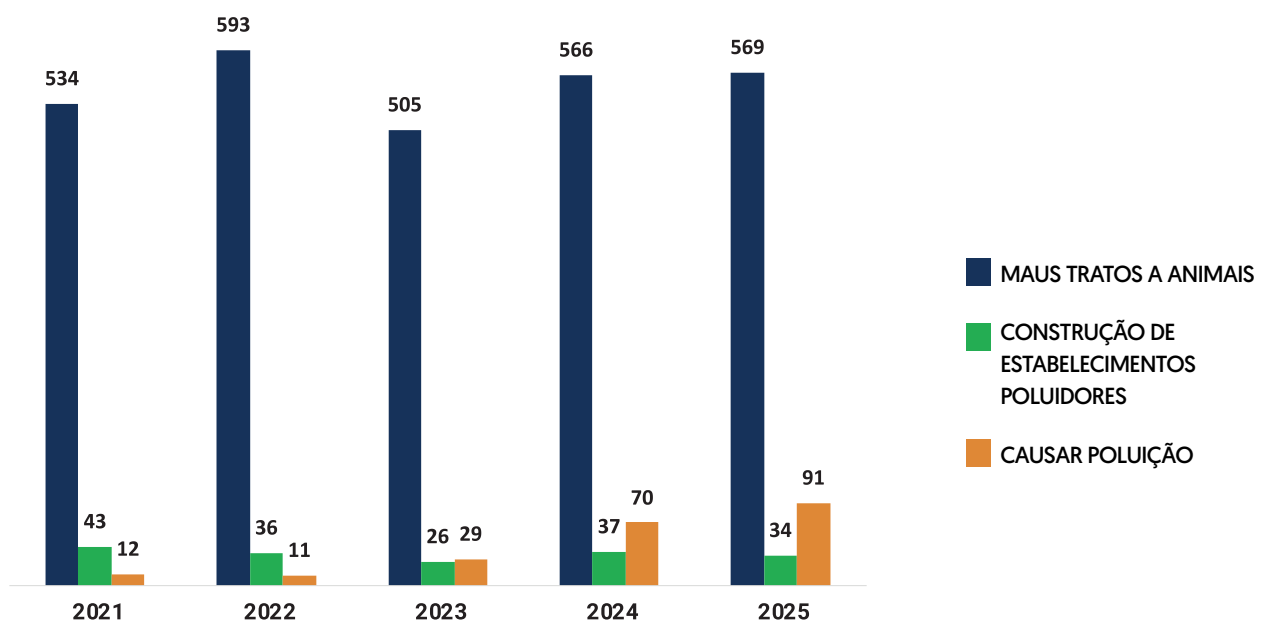
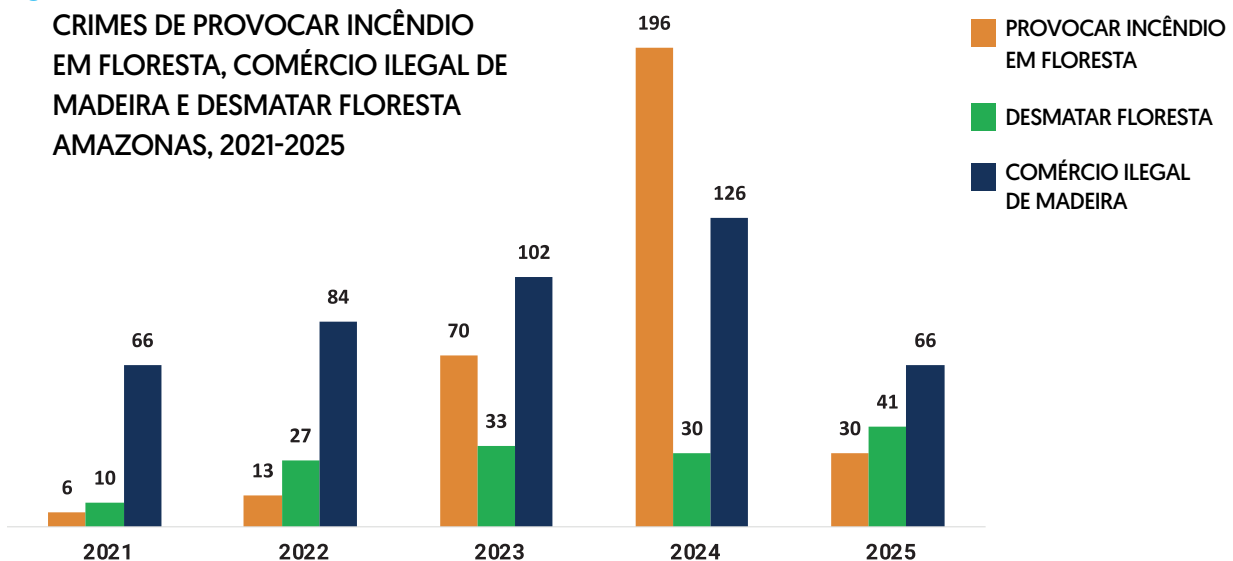


GRÁFICO 32: QUANTIDADES DE CRIMES DE PROVOCAR INCÊNDIO EM FLORESTA, COMÉRCIO ILEGAL DE MADEIRA E DESMATAR FLORESTA AMAZONAS, 2021-2025



2.10 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) foi significativamente reforçado, consolidando um trabalho de incremento de efetivo e recursos iniciado em 2019. Fatores como a convocação de concursados de 2009 e do concurso 2022 trouxeram incremento de efetivo em 122%.

Em 2025, iniciou-se a expansão da presença do corpo dos bombeiros para mais municípios do interior, dobrando as cidades com bases fixas, com essas medidas houve um aumento nos principais tipos de atendimentos prestados. Os atendimentos pré-hospitalares cresceram 48% em 2025, atingindo 1.946 atendimentos. Outro aumento expressivo alcançado em 2025 foi nas ações de combate a incêndio que alcançaram 2.983 intervenções, um incremento de 74,1%. As ações de busca e salvamento reduziram em 56,5% em comparação com o ano anterior, totalizando 1.100 atendimentos em 2025. Os indicadores de atendimentos pré-hospitalares e combate a incêndio encontram-se com tendência de alta a partir de 2023, cenário que deve ser mantido com o aumento de contingente operacional e ampliação da presença física no interior.

No tocante às atividades de prevenção e fiscalização do CBMAM houve crescimentos discretos nas emissões de alvarás de licença [+3,1%] e realização de vistorias [+1,5%]. Contudo, ambos os indicadores tiveram forte crescimento nos anos de 2023 e 2024, alcançando estabilidade em 2025, com provável crescimento nos anos seguintes devido aos motivos já supracitados.



Fatores como a convocação de concursados de 2009 e do concurso 2022 trouxeram incremento de efetivo em 122%.

TABELA 22: OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025

ANO	AMAZONAS									
	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR		BUSCA E SALVAMENTO		COMBATE A INCÊNDIO		EMIÇÃO DE ALVARÁS DE LICENÇA		REALIZAÇÃO DE VISTÓRIAS	
	Número Absoluto	Varição [%]	Número Absoluto	Varição [%]	Número Absoluto	Varição [%]	Número Absoluto	Varição [%]	Número Absoluto	Varição [%]
2017	586	-	2.372	-	1.275	-	1.621	-	2.112	-
2018	622	6,1%	2.420	2,0%	1.323	3,8%	3.299	103,5%	1.711	-19,0%
2019	201	-67,7%	2.468	2,0%	922	-30,3%	1.741	-47,2%	1.553	-9,2%
2020	694	245,3%	2.516	1,9%	1.419	53,9%	1.861	6,9%	1.634	5,2%
2021	730	5,2%	2.564	1,9%	1.467	3,4%	3.335	79,2%	3.538	116,5%
2022	573	-21,5%	1.856	-27,6%	940	-35,9%	2.301	-31,0%	2.500	-29,3%
2023	811	41,5%	2.737	47,5%	1.697	80,5%	4.085	77,5%	4.797	91,9%
2024	1.315	62,1%	2.529	-7,6%	1.713	0,9%	5.359	31,2%	5.727	19,4%
2025	1.946	48,0%	1.100	-56,5%	2.983	74,1%	5.523	3,1%	5.813	1,5%

FONTE: CORPO DE BOMBEIROS
REFERÊNCIA TÉCNICA/LEGAL: PORTARIAS, RESOLUÇÕES E NOTAS TÉCNICAS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://WWW.SSP.AM.GOV.BR/SSP-DADOS/](https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/)
PERIODICIDADE: 2017 À 2025
ABRANGÊNCIA: AMAZONAS
FORMA DE CONSOLIDAÇÃO: POR OCORRÊNCIA



GRÁFICO 33: TOTAL DE OCORRÊNCIAS DOS BOMBEIROS. ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E FISCALIZAÇÃO. AMAZONAS, 2017-2025

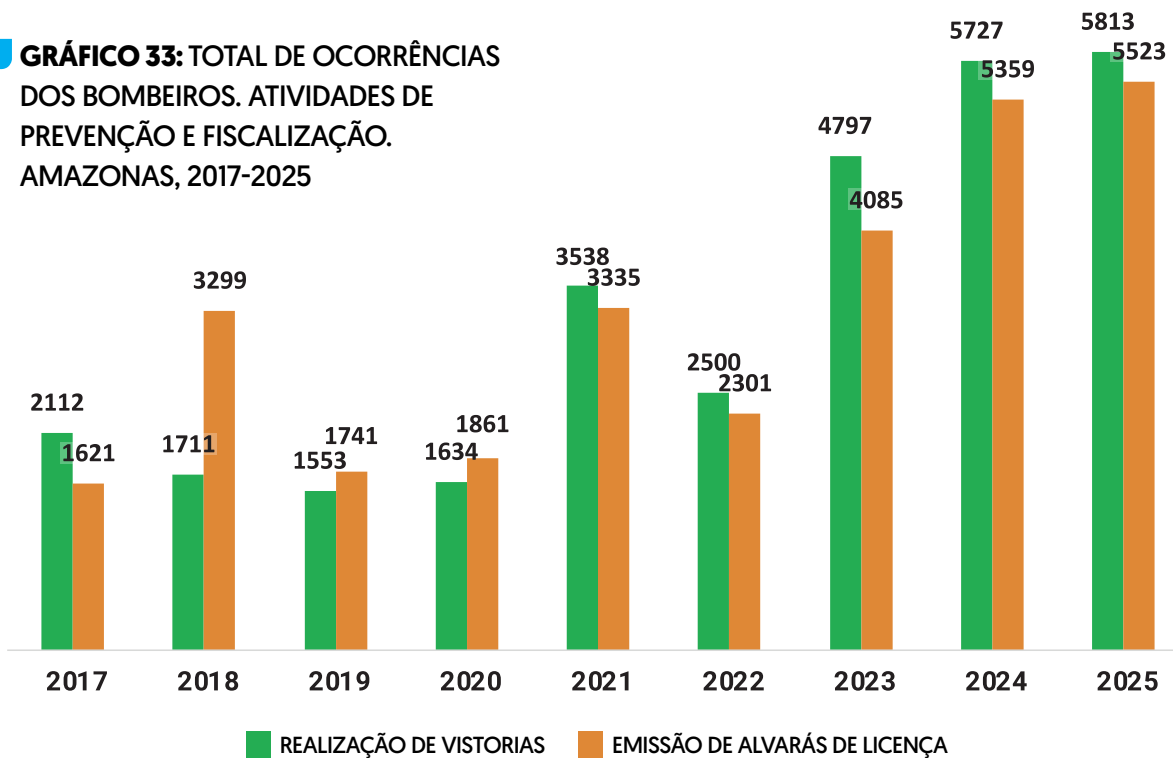
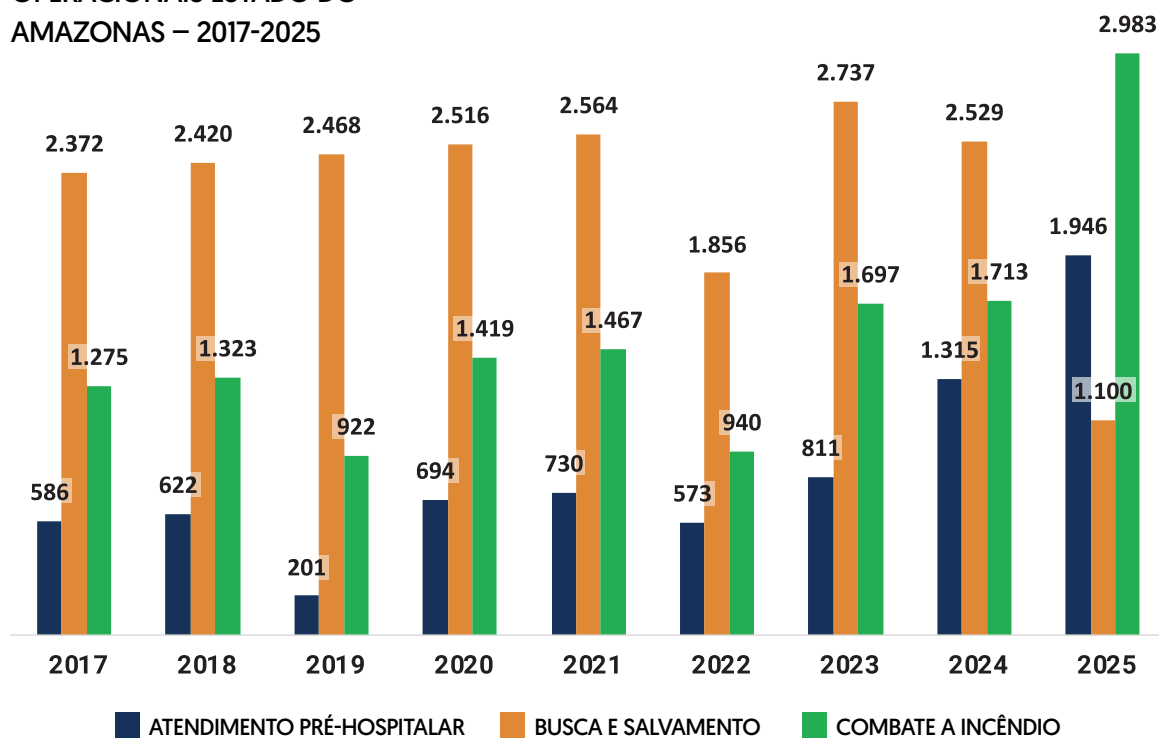


GRÁFICO 34: TOTAL DE OCORRÊNCIAS DOS BOMBEIROS (B) ATIVIDADES OPERACIONAIS ESTADO DO AMAZONAS – 2017-2025



2.11 CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA (CIOPS)

Em 2025, o Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS) recebeu mais de um milhão de chamadas por meio dos números de emergência 190 e 193, totalizando 1.111.667 ligações recebidas. Desse total, 837.503 ligações foram efetivamente atendidas, ficando a diferença de 274.164 chamadas classificadas como desistência, chamadas mudas, trotes entre outras que desconfiguram a efetivação do atendimento emergencial demandando o acionamento e a atuação direta das forças de segurança e de emergência do Estado.

A importância do CIOPS reside na centralização e otimização dos serviços de emergência – 190 e 193, integrando diversas forças do sistema de segurança do Estado (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Sistema Paredão e outros). Essa centralização contribui para atendimento ágil e coordenado, resultando em respostas mais rápidas, melhor gerenciamento de recursos, monitoramento por vídeo em tempo real e, consequentemente, maior eficiência na segurança pública e defesa social. Isso traz benefícios à população com um atendimento de qualidade ao longo do ano, todos os dias, ininterruptamente e integralmente, recebendo e despachando ocorrências de urgência e emergência [190 e 193].

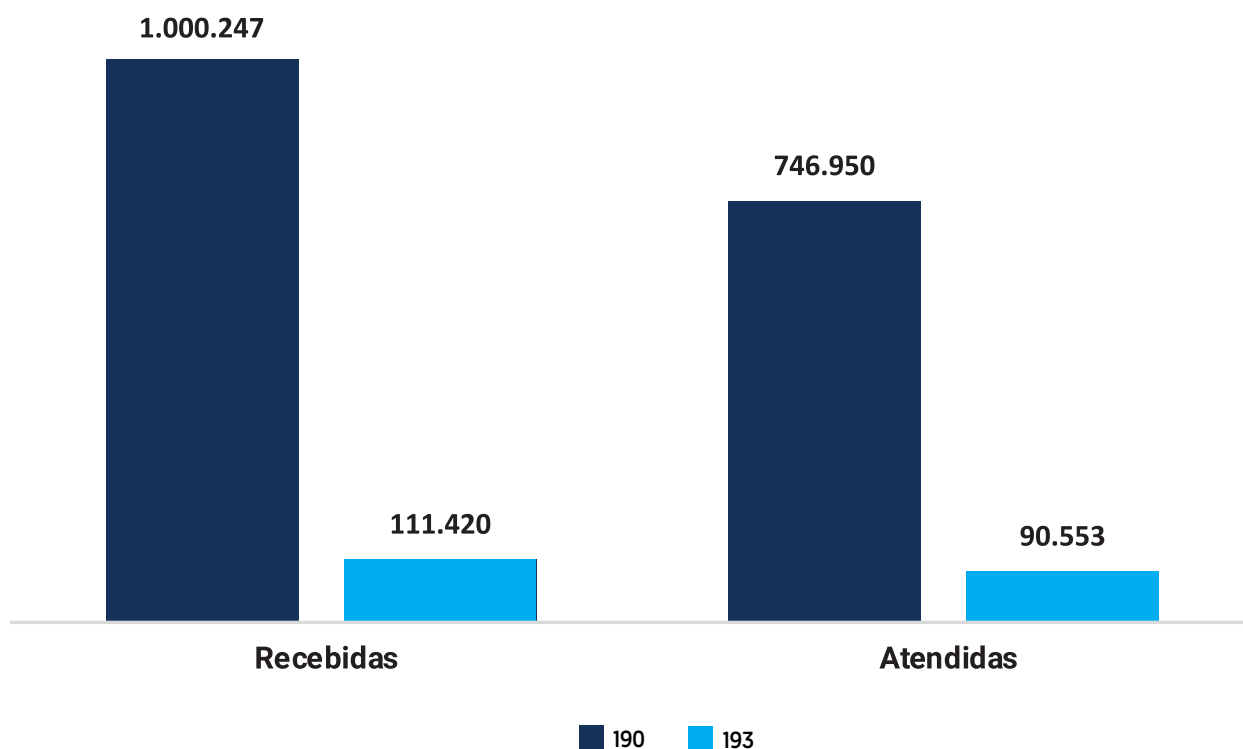
Sistemas modernos e câmeras são utilizados para monitorar em tempo real veículos e logradouros, auxiliando na fiscalização preventiva, recuperação de veículos e identificação de criminosos. Reduz-se o tempo de resposta policial em flagrantes e apoio em ações de prevenção e operações de combate ao crime. Logo, viabiliza a efetivação de um sistema de segurança pública mais eficiente, integrado e unificado, potencializando a capacidade de resposta do Estado e a sensação de segurança da população.

Assim, cada chamada atendida representa um patrimônio ou uma vida impactada para proteger, salvar e garantir a segurança junto a sociedade. O CIOPS tem sido um elo essencial entre a sociedade e as forças de segurança, coordenando e integrando os atendimentos de urgência e emergência através dos números 190 [Polícia Militar] e 193 [Corpo de Bombeiros Militar] com emprego de tecnologia avançada que facilita a localização exata das ocorrências e otimiza o encaminhamento das equipes necessárias para cada situação. Assim como permite a integração entre os órgãos de segurança, garantindo mais rapidez e eficiência no atendimento de ocorrências diversas situações como assaltos, incêndios, acidentes de trânsito, violência doméstica, dentre outros.



A importância do CIOPS reside na centralização e otimização dos serviços de emergência – 190 e 193, integrando diversas forças do sistema de segurança do Estado.

GRÁFICO 35: TOTAL DE CHAMADAS E REGISTROS DE OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIA 190 E 193



2.12 POLÍCIA CIENTÍFICA



O Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) reúne as capacidades periciais essenciais para a produção de prova técnica no Amazonas, atendendo às requisições das Delegacias, do Ministério Público, do Poder Judiciário e de outros órgãos do Sistema de Segurança Pública. A Polícia Científica do Amazonas é estruturada em três institutos complementares — Instituto de Identificação (II), Instituto Médico Legal (IML) e Instituto de Criminalística (IC) — que, em conjunto, dão resposta a uma demanda de grande escala, combinando serviços de identificação civil e atividades periciais voltadas à elucidação de infrações penais e à tutela da vida e da integridade física.

Em termos de grandeza numérica, a produtividade consolidada evidencia que o DPTC opera em patamar anual superior a centenas de milhares de atendimentos. No Instituto de Identificação, foram 372.230 demandas de perícia entregues em 2025, destacando a emissão de Carteiras Nacionais de Identidade [CNI]. Outras atividades sustentam a identificação huma-

Em termos de grandeza numérica, a produtividade consolidada evidencia que o DPTC opera em patamar anual superior a centenas de milhares de atendimentos.



na e a vinculação técnica de pessoas e vestígios: averiguação de identidade de cadáveres, confronto de impressões digitais em documentos oficiais, identificações criminais e pesquisa de impressões digitais coletadas em locais de crime. Um ponto relevante em 2025 é o aumento de pesquisas em banco biométrico (50 em 2024; 212 em 2025), ampliando a capacidade de verificação e confirmação de identidade em fluxos que exigem rapidez e precisão.

O Instituto Médico Legal (IML) sustenta a resposta pericial centrada na pessoa — viva ou falecida — com foco em exames de lesão corporal e em procedimentos de tanatologia forense. Entre os principais tipos, aparecem os exames de lesão corporal cautelar (6.610 em 2025), lesões por agressão física (3.548), por acidente de trânsito (2.443) e por violência doméstica (1.986), além de ocorrências relacionadas à prática libidinoso criminoso (1.563). Em mortos, o IML realizou necropsias (1.495), além de exames de antropologia forense e exumação. O crescimento em lesão corporal por violência doméstica em 2025 merece destaque por representar maior incidência de casos que exigem prova técnica e proteção institucional às vítimas.

Já o Instituto de Criminalística (IC) concentra as perícias em objetos, substâncias, locais e dinâmicas dos fatos, com atuação transversal em crimes contra a vida, o patrimônio, a administração pública e o meio ambiente. Entre os principais eixos estão: balística forense (1.789 em 2025), perícias em crimes contra a vida e patrimônio (1.485), perícias em crime de trânsito (905), identificação veicular (1.227), genética forense (479), biologia forense (348), crimes ambientais (396), documentoscopia e contabilidade forense (133), informática forense (242) e o laboratório de análise de substâncias e compostos (5.706), essencial para a materialização de crimes de drogas e outras apreensões.

Em 2025, o IC registra avanços operacionais e tecnológicos que ajudam a explicar a expansão de entregas, como maior celeridade cartorial com 11.866 laudos, formulários eletrônicos, modernização do fluxo de áudio e vídeo com reforço da cadeia de custódia, aquisições e melhorias em identificação veicular (ex.: dispositivos de leitura e inspeção), além de iniciativas voltadas à integração institucional e à gestão da qualidade; o relatório também menciona 1.848 inserções no SISTEMA Nacional de Análise Balística e perspectivas de automação e digitalização de acervos, consolidando um ciclo de melhoria contínua.



***Polícia Científica:
prova técnica em
grande escala
401.741 produções
técnico-periciais:
372.230 demandas
do Instituto de
Identificação, 11.866
laudos do Instituto
de Criminalística,
17.645 laudos
no Instituto
Médico Legal.***

GRÁFICO 36: PRODUTIVIDADE POLÍCIA CIENTÍFICA (INSTITUTO DE CRIMINALISTICA E INSTITUTO MÉDICO LEGAL)

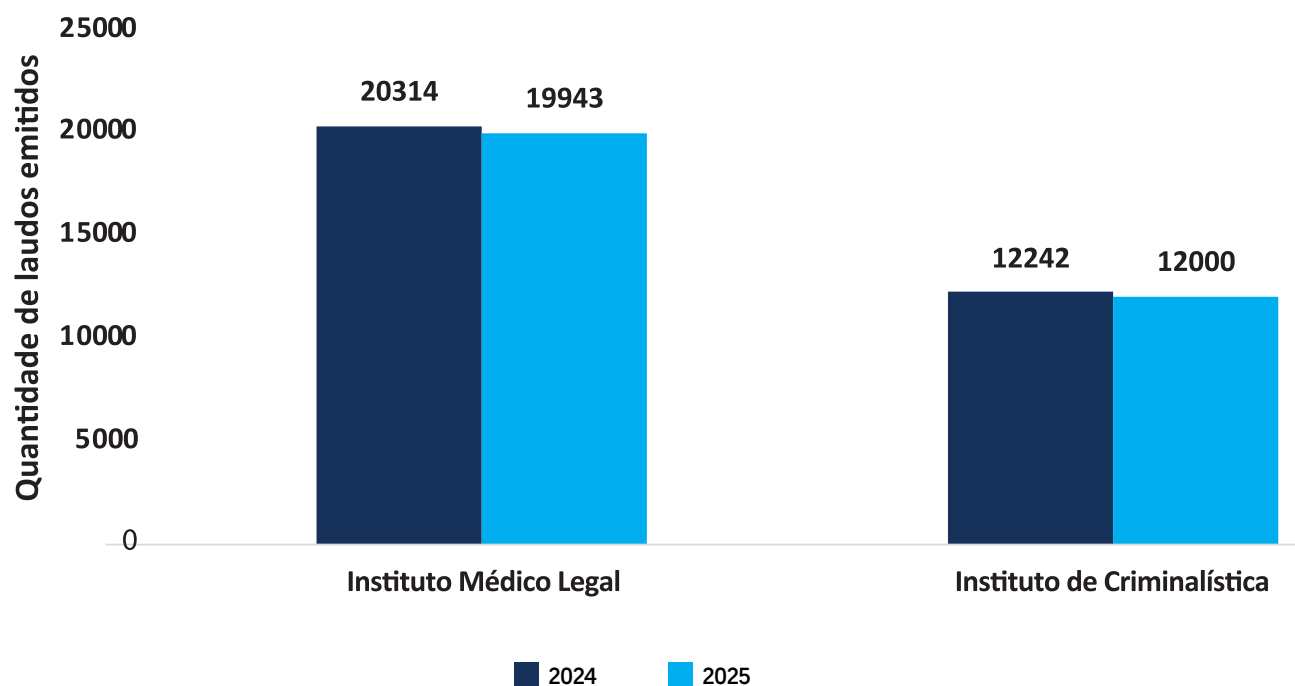
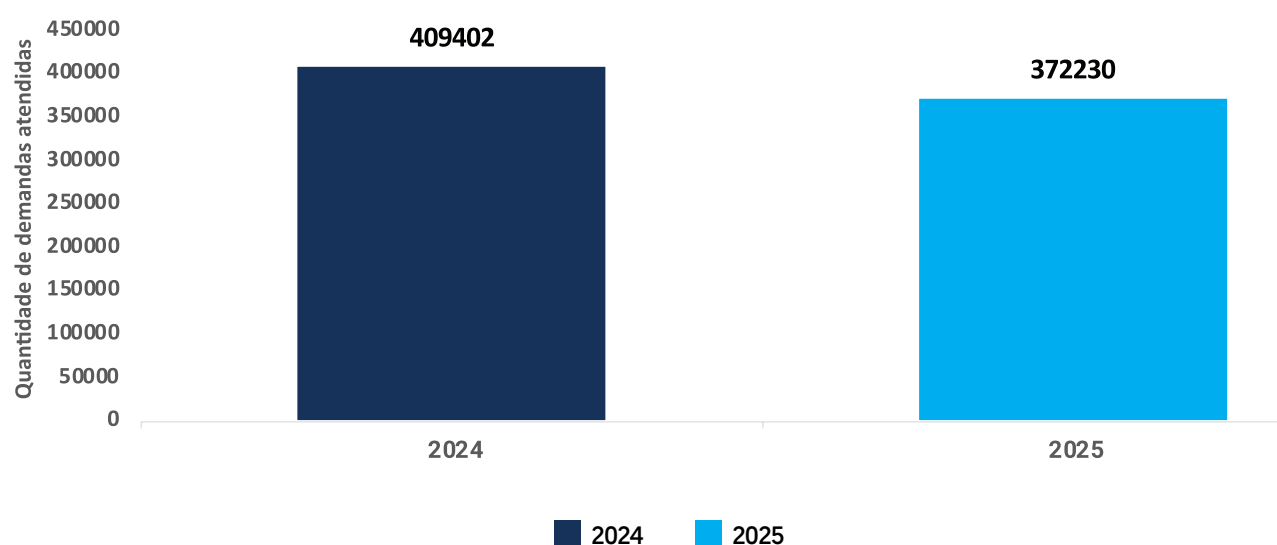


GRÁFICO 37: PRODUTIVIDADE POLÍCIA CIENTÍFICA (INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO)



PARTE



ASPECTOS METODOLÓGICOS

Coleta de dados

A coleta, o tratamento e a análise dos dados apresentados neste anuário foram realizadas pelo Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública – CIESP pertencente a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas. O Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública – CIESP é um órgão subordinado à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas, criado para centralizar e padronizar a gestão dos dados estratégicos relacionados à segurança pública. Sua função principal é garantir que as informações coletadas pelos diversos órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social sejam consolidadas de forma uniforme, confiável e transparente, servindo como base para análises criminais e para o planejamento de políticas públicas. Além disso, o CIESP atua em alinhamento com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP), assegurando que os dados estaduais estejam integrados ao contexto nacional.

Os objetivos do CIESP incluem a padronização metodológica na coleta e difusão dos dados, a coordenação de um colegiado técnico formado por especialistas dos órgãos de segurança, e o monitoramento dos indicadores estratégicos definidos em planos nacionais e estaduais. Dessa forma, o setor busca fortalecer a integração institucional, melhorar a qualidade das análises criminais e fornecer subsídios técnicos para a tomada de decisões na área de segurança pública. Em síntese, o CIESP é um núcleo estratégico que garante a confiabilidade e a efetividade das informações utilizadas na formulação de políticas de prevenção e combate à criminalidade.

O monitoramento de indicadores de segurança pública do Amazonas é uma atividade que está em processo de amadurecimento contínuo, por este motivo, neste anuário há naturezas criminais com séries históricas maiores e outras com dados registrados em anos mais recentes. Os dados das séries históricas anteriores ao ano de 2012 estão salvos nos bancos internos da SSP-AM. De 2012 a 2021 foi utilizado o Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), um sistema construído pela empresa de Processamento de Dados Amazonas S/A (PRODAM). O SISP foi uma ferramenta de tecnologia e inteligência criada para unificar bancos de dados, informações e monitoramento operacional entre as polícias Civil e Militar do Estado do Amazonas. A partir de 2022, o Amazonas passou a utilizar o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (SINESP), como estratégia para promover a integração nacional, padronização de dados, modernização tecnológica e agilidade nas investigações.

O SINESP é uma plataforma de informações integradas, que possibilita consultas operacionais, investigativas e estratégicas sobre segurança pública implementado em parceria com os entes federados. Criado em 2012 com a finalidade de armazenar, tratar dados e informações para auxiliar na formulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas relacionadas com segu-



Os objetivos do CIESP incluem a padronização metodológica na coleta e difusão dos dados.



rança pública, sistema prisional e execução penal, enfrentamento do tráfico e outras drogas ilícitas. No Amazonas, conforme já mencionado, passou a ser amplamente utilizado em 2022. Desde então passou a ser a principal fonte de dados primários para a produção de indicadores e estatísticas criminais para o estado.

Para extração dos dados foi utilizado o SINESP DW (Data Warehouse) que é um ambiente de armazenamento e organização de dados estruturados voltado para análise, geração de estatísticas e apoio à tomada de decisão. Diferentemente dos sistemas operacionais, que são usados para registrar ocorrências no dia a dia, o SINESP DW reúne informações de várias bases, padroniza os registros e consolida tudo em um único sistema, preparado para consultas complexas, cruzamentos e produção de indicadores, permitindo comparar períodos, territórios, tipos de crime, perfis de vítimas e autores, além de identificar tendências e padrões.

Para além dos registros criminais em boletins, o CIESP utiliza diversas fontes de dados em parceria com entes cooperativos. Dados como laudos periciais da criminalística e instituto médico, sistema prisional, banco nacional de medidas penais e prisões do Conselho Nacional de Justiça, óbitos registrados pelo sistema de saúde, dados georreferenciados de aparelhos públicos, dentre outras fontes de dados que servem como parâmetro de qualidade ou análise criminal.

Importante ressaltar que, embora haja ampla utilização de fontes diversas de dados, o MJSP ratifica em norma que a fonte primária dos dados de segurança pública são os registros de boletins de ocorrência. Estes são coletados diariamente por meio de acesso ao banco de dados do SINESP utilizando consultas que permitem o download dos arquivos com os registros das diferentes naturezas criminais consolidadas em formato de Boletim de Ocorrência Policial [B.O.]. Esses dados são organizados de forma sistemática, levando em conta elementos como a descrição conforme o Catálogo de Estatística Criminal vigente, a referência legal que orienta a classificação, a periodicidade temporal, a abrangência territorial e a forma de consolidação, que pode variar entre vítima, ocorrência, espécie, grupo etário ou outras unidades de mensuração.

O processo de validação e consolidação dos dados ocorre em etapas técnicas sucessivas para garantir qualidade e confiabilidade. Inicialmente, há a pré-inclusão, que aguarda o encerramento dos registros e alterações dos boletins. Em seguida, na fase de inclusão, os dados são estruturados em banco de dados e tratados para preencher lacunas. A consolidação preliminar envolve análise e correção dos registros, tornando-os aptos para a primeira divulgação, enquanto a homologação representa a etapa final, em que os dados são oficialmente considerados prontos para difusão, permitindo alterações apenas mediante justificativa formal.

Alguns indicadores deste anuário possuem descontinuidade histórica. Isso ocorre quando, em determinados períodos, não havia matu-



O processo de validação e consolidação dos dados ocorre em etapas técnicas sucessivas para garantir qualidade e confiabilidade.

ridade institucional do processo de registro [definições operacionais, regras de classificação, cobertura, validação e auditoria] necessária para produzir um indicador replicável, comparável e verificável.

Nessas situações, a produção de estimativas retrospectivas pode gerar uma série artificial, com risco de enviesar tendências, taxas e comparações. Por isso, adotou-se como diretriz editorial não preencher lacunas sem evidência documental e técnica suficiente.

Assim, a marcação nas tabelas do símbolo “—” indica indisponibilidade técnica do dado para aquele ano, e não inexistência de ocorrências. A partir do ano em que os procedimentos foram padronizados e estabilizados, a série passa a ser apresentada de forma contínua.

Os critérios utilizados para a escolha das naturezas criminais presentes neste anuário foram: i) a disponibilidade de dados confiáveis e descritas no Catálogo de Classificação Estatística de Indicadores Criminais; ii) relevância e impacto social; iii) adoção das naturezas criminais utilizadas no Plano Estadual de Segurança Pública vigente.



Adotou-se como diretriz editorial não preencher lacunas sem evidência documental e técnica suficiente.

Nota: O que é o Catálogo de Classificação Estatística de Indicadores Criminais?

É um documento de padronização que orienta como os registros de ocorrências devem ser classificados para fins estatísticos. Garantindo uniformidade na produção e leitura dos dados. Sua estrutura adota como referências a Classificação Internacional de Crimes para Fins Estatísticos (ICCS) desenvolvida pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), bem como normas publicadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e Notas Técnicas no âmbito do Estado do Amazonas. O Catálogo fortalece a comparabilidade e a consistência das informações, estabelece conceitos, critérios de inclusão e exclusão, regras de contagem e parâmetros mínimos de registro, reduzindo divergências entre unidades e sistemas.

Organização e tratamento de dados

A organização de dados inclui a utilização de ferramentas digitais, especialmente planilhas eletrônicas, manipuladores de banco de dados e serviços de intranet para compartilhamento de arquivos e documentos entre os membros da equipe. A organização inicia após o processo de coleta de dados do SINESP e busca promover a limpeza e a padronização de tabelas que serão tratadas por meio de ferramentas como tabelas dinâmicas.

No processo de organização de dados são utilizadas normatizações nacionais e internacionais para fins de padronização e comparabilidades das análises. As principais referências adotadas são:

- Classificação Internacional de Crimes para Fins Estatísticos (ICCS) — Elaborada pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), estabelece a padronização conceitual internacional de categorias criminais e orienta a comparabilidade global dos dados.
- Portaria MJSP nº 229, de 10 de dezembro de 2018 — Define os parâmetros nacionais para classificação das ocorrências de morte, seus



No processo de organização de dados são utilizadas normatizações nacionais e internacionais para fins de padronização.



critérios de reclassificação e prazos de homologação.

- Resolução CONSINESP nº 6, de 8 de novembro de 2021 — Institui normas técnicas e metodológicas nacionais para a coleta, consolidação e validação das estatísticas de segurança pública.

- Manual de Preenchimento de Ocorrências Criminais — Publicado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJSP), orienta o registro e a categorização das ocorrências policiais em boletins de ocorrência.

A organização dos dados considera, de forma sistemática, os seguintes elementos estruturantes:

- Descrição do dado: corresponde à nomenclatura da classificação estatística, conforme o Catálogo de Estatística Criminal vigente.

- Referência legal: conjunto de normas federais e estaduais que regulamentam ou orientam a classificação criminal para fins estatísticos, incluindo suas variáveis.

- Periodicidade: recorte temporal associado ao fato ou ao registro do dado.

- Abrangência: extensão territorial relacionada à ocorrência do fato.

- Forma de consolidação: unidade de mensuração aplicável para consolidação do dado (por vítima, por ocorrência, por espécie, por grupo etário, por ações, entre outras).

Após a preparação das tabelas considerando os elementos estruturantes supracitados, estas então são disponibilizadas para os analistas responsáveis pelas diferentes naturezas criminais para realização da etapa final, a análise de dados.



Após a preparação das tabelas considerando os elementos estruturantes supracitados, estas então são disponibilizadas para os analistas responsáveis.

Análise de dados

Nesta etapa foram criadas tabelas consolidadas das diferentes naturezas criminais contendo os registros das ocorrências mostrando, geralmente, os números absolutos e as taxas relativas por 100 mil habitantes conforme rege as resoluções técnicas supracitadas. Os números absolutos são representados, predominantemente, por gráficos de barras ou de áreas, já as taxas são mostradas, preferencialmente, na forma de gráficos de linha para evidenciar o comportamento de série temporal. Além da segmentação por natureza criminal e ano, alguns mapas, tabelas e gráficos possuem segmentação por municípios do Amazonas e por bairro de Manaus. Nesta etapa foram usados os softwares Power BI e ArcGIS como ferramentas de análise auxiliares para criação de mapas.

Outro tipo de segmentação utilizada neste anuário foi a categorização entre Manaus e demais municípios devido ao papel concentrador que Manaus exerce em termos populacionais, econômico e logístico, conforme já citado anteriormente.



Esta etapa foram usados os softwares Power BI e ArcGIS como ferramentas de análise auxiliares para criação de mapas.

As análises textuais possuem caráter comparativo-explicativo, buscando destacar o comportamento das séries históricas dos indicadores ao longo dos anos mais recentes, buscando adotar uma linguagem objetiva, técnica e simples. A seção para Além dos Números possui uma proposta diferenciada, pois busca humanizar através de relatos de servidores da linha de frente da segurança pública do Amazonas os efeitos das políticas públicas de segurança na vida do cidadão comum e da sua relação com as forças policiais.

Na segunda edição do Anuário Estatístico de Segurança do Amazonas, o CIESP/SSP atuou em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por meio do Observatório de Políticas Públicas na etapa de análise de dados e elaboração do anuário, aumentando assim o rigor técnico-científico e a confiabilidade das informações presentes neste documento.

FIGURA 1: REUNIÃO DO COLEGIADO CIESP: INTEGRAM OS SETORES DE ESTATÍSTICA DAS POLÍCIAS CIVIL, MILITAR, CIENTÍFICA, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E SISTEMA PRISIONAL



FONTE: SSP-AM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANUÁRIO 2026 – dados 2025

O ano de 2025 consolida-se como um período de afirmação institucional para a Segurança Pública do Amazonas. Os resultados descritos neste Anuário demonstram, com clareza, o melhor desempenho da série histórica nos crimes violentos letais e nos crimes violentos contra o patrimônio, acompanhado de uma resposta operacional intensa e qualificada. Mais do que um bom “recorte anual”, 2025 evidencia maturidade de gestão decorrente de múltiplas ações como: planejamento orientado por evidências, priorização territorial, integração entre forças, uso ampliado de tecnologias e inteligência aplicada. A Segurança Pública do Amazonas transforma informação em decisão e decisão em impacto real na vida das pessoas.

No eixo dos crimes contra a vida, o Anuário registra um patamar historicamente favorável, com reduções relevantes e disseminadas no território, incluindo a capital e parte expressiva do interior. O resultado ganha ainda mais consistência por estar associado ao fortalecimento metodológico na classificação e consolidação das ocorrências de morte, com critérios objetivos e alinhados às referências técnicas reconhecidas internacionalmente. Isso significa que 2025 não é apenas um “ano com bons números”, mas um ano em que a melhoria ocorre com maior robustez técnica, tornando o diagnóstico mais confiável e a política pública mais precisa.

Nos crimes violentos contra o patrimônio,

2025 também se destaca por quedas expressivas em modalidades que impactam diretamente a sensação de segurança e a rotina urbana. O Anuário evidencia trajetória consistente de redução em crimes como roubo de veículo, roubo a transporte coletivo, roubo a transeunte, roubo a residência e roubo a estabelecimento comercial, além de avanço no controle de dinâmicas mais complexas, como crimes vinculados a rotas e cargas. Um ponto de relevo é que, mesmo em um cenário de crescimento contínuo da frota circulante ao longo da série histórica, os registros de roubos de veículos seguem trajetória inversa, culminando no menor patamar do período analisado. Em síntese: a vitimização cotidiana recua, e recua em áreas onde o cidadão percebe ime-

Os resultados descritos neste Anuário demonstram, com clareza, o melhor desempenho da série histórica nos crimes violentos letais e nos crimes violentos contra o patrimônio, acompanhado de uma resposta operacional intensa e qualificada.

diatamente a diferença.

A produtividade policial, por sua vez, alcança um nível de destaque compatível com a intensidade do desafio enfrentado. O Anuário aponta recordes e patamares máximos em ações decisivas para o controle do crime, como prisões e apreensões estratégicas de armas e drogas. Isso traduz capacidade operacional, presença qualificada e efetividade na neutralização de riscos imediatos e na desor-



ganização de cadeias criminais. O desempenho de 2025 também espelha a força de uma governança que integra dados, inteligência e execução. Ou seja, mais do que “fazer mais”, trata-se de “fazer melhor”, com foco, método e alinhamento institucional.

Em agendas estratégicas além do recorte estritamente criminal, 2025 foi igualmente expressivo. O Anuário registra êxito relevante na redução do desmatamento e dos focos de queimadas, alcançando o melhor resultado dos últimos anos e, no caso das queimadas, o menor patamar da série apresentada. Esses avanços reforçam a potência do trabalho interagências, do monitoramento e do direcionamento territorial, mostrando que proteção ambiental e segurança pública se conectam diretamente em um estado de grandes distâncias, rotas sensíveis e pressões econômicas ilícitas sobre o território.

Também merece destaque o avanço na qualificação do registro em fenômenos sensíveis. O Anuário evidencia fortalecimento das notificações de crimes contra crianças e adolescentes no interior do Estado, ampliando visibilidade institucional sobre ocorrências historicamente subnotificadas e, com isso, aumentando a capacidade de resposta, proteção e encaminhamento. Da mesma forma, houve aperfeiçoamento da notícia-crime nos primeiros sinais de violência contra a mulher, com maior registro de condutas como difamação e injúria, relevantes por frequentemente antecederem escaladas. Registrar cedo é prevenir melhor, amplia-se a chance de intervenção antes que a violência avance para níveis irreversíveis.

Apesar do desempenho histórico, o êxito de 2025 impõe uma reflexão objetiva: a segurança pública não se sustenta com apenas um único subsistema carregando sozinho o peso do pacto social. As Polícias têm feito sua parte — e os resultados provam isso de forma inequívoca —, porém a perenidade do cenário demanda um Sistema de Justiça Criminal fortalecido de ponta a ponta. Integração efetiva entre todas as instituições públicas responsáveis pelo controle do crime no Brasil é condição para que a

resposta seja previsível, célere e proporcional, elevando a dissuasão e reduzindo a percepção de que o benefício do crime compensa.

Há, ainda, responsabilidades estruturais que não podem ser adiadas. O Poder Legislativo, sobretudo em nível federal, é decisivo para modernizar continuamente as normas penais, processuais e de execução penal, acompanhando a sofisticação do crime organizado e fechando lacunas que enfraquecem a efetividade do Estado. E a União, nessa visão, é elemento central: o crime organizado opera em escala interestadual e transnacional, explora rotas e fronteiras e exige coordenação federativa, inteligência integrada e indução de padrões nacionais de interoperabilidade e governança. Se a Cons-

***A perenidade do cenário
demanda um Sistema de
Justiça Criminal fortalecido
de ponta a ponta.
Integração efetiva entre
todas as instituições públicas
responsáveis pelo controle
do crime no Brasil.***

tituição afirma que a segurança é dever do Estado brasileiro, a pergunta estratégica permanece: até quando o esforço cotidiano por resultados de segurança pública recairá quase exclusivamente sobre as Polícias?

O ano de 2025 mostra que o Amazonas sabe produzir resultados. O desafio agora é transformar o melhor ano da série histórica em um novo padrão duradouro — com continuidade estratégica, integração real do sistema de justiça criminal e corresponsabilidade efetiva entre instituições, União e Legislativo — para entregar aos amazonenses uma segurança consistente, estável, perene e capaz de sustentar progresso em todas as dimensões.



REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública. Catálogo de Classificação Criminal – Versão 2024 [atualizado em 20 maio 2024]. Manaus: SSP-AM, 2024. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Catalogo-de-Classificacao-Criminal-Versao-2024-Atualizado-em-20.05.2024.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2026.

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública. Nota Técnica nº 002/2025: Define critérios para classificação estatística das ocorrências de morte. Manaus: SSP-AM, 2025. Disponível em: https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2025/12/NOTA-TECNICA-No-02_2025_CIESP_SEAGI_SSP_V2_Define-criterios-para-classificacao-estatistica-das-ocorrencias-de-morte.pdf. Acesso em: 9 fev. 2026.

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública. Nota Técnica nº 003/2022: Classificação de grupos e subgrupos motivacionais das mortes violentas. Manaus: SSP-AM, 2022. Disponível em: https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/Nota-Tecnica-%C2%B0003_2022-Classificacao-de-Grupos-e-Subgrupos-Motivacionais-das-mortes-violentas.pdf. Acesso em: 9 fev. 2026.

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública. Nota Técnica nº 004/2022: Dispõe sobre a fonte primária, estruturação e prazos para difusão dos dados estatísticos da Segurança Pública do Estado do Amazonas. Manaus: SSP-AM, 2022. Disponível em: https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/Nota-Tecnica-N%C2%B0004_2022-Dispoe-sobre-a-fonte-primaria-estruturacao-e-prazos-para-difusao-dos-dados-estatisticos-da-Seguranca-Publica-do-Estado-do-Amazonas.pdf. Acesso em: 9 fev. 2026.

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública. Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018. Manaus: SSP-AM, 2018. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/PORTARIA-No-229-DE-10-DE-DEZEMBRO-DE-2018.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). População estimada do Brasil em 1º de julho de 2025: 213.421.037 habitantes. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2026

BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Programa de Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais – BDQueimadas: dados de focos de queimadas e desmatamento no Brasil, 2025. São José dos Campos: INPE, 2025. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal>. Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (CONSINESP). Resolução CONSINESP/MJSP, de 06 de novembro de 2021. Brasília: MJSP, 2021. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Resolucao-CONSINESP-MJSP-06.11.2021.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Mapa da Segurança Pública 2025: Brasil registra queda de 6,3% nos homicídios dolosos em 2024. Brasília: MJSP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/mapa-da-seguranca-publica-2025>. Acesso em: 10 fev. 2026.

MENDELSON, Benjamin. **Vitimologia. Revue Internationale de Criminologie et de Police Technique et Scientifique**, 1956.



APÊNDICE

LISTA DE SIGLAS DE BAIRROS DE MANAUS

Nome do Bairro	Sigla	Nome do Bairro	Sigla
Adrianópolis	ADR	Nossa Senhora Aparecida	NSA
Aleixo	ALX	Nossa Senhora das Graças	NSG
Alvorada	ALV	Nova Cidade	NCI
Armando Mendes	ARM	Nova Esperança	NES
Betânia	BET	Novo Aleixo	NAL
Cachoeirinha	CAC	Novo Israel	NIS
Centro	CEN	Parque Dez de Novembro	PQD
Chapada	CHA	Petrópolis	PET
Cidade de Deus	CDD	Planalto	PLA
Cidade Nova	CIN	Ponta Negra	PNE
Colônia Antônio Aleixo	CAA	Praça 14 de Janeiro	P14
Colônia Oliveira Machado	COM	Presidente Vargas	PVA
Colônia Santo Antônio	CSA	Puraquequara	PUR
Colônia Terra Nova	CTN	Raiz	RAI
Compensa	CPN	Redenção	RED
Coroadó	COR	Santa Etelvina	SET
Crespo	CRE	Santa Luzia	SLU
Da Paz	PAZ	Santo Agostinho	SAG
Distrito Industrial I	DI1	Santo Antônio	SAN
Distrito Industrial II	DI2	São Francisco	SFR
Dom Pedro I	DP1	São Geraldo	SGE
Educandos	EDU	São Jorge	SJO
Flores	FLO	São José Operário	SJS
Gilberto Mestrinho	GME	São Lázaro	SLA
Gloria	GLO	São Raimundo	SRA
Japiim	JAP	Tancredo Neves	TNE
Jorge Teixeira	JTE	Tarumã	TAR
Lago Azul	LAZ	Tarumã-Açu	TAC
Lírio do Vale	LDV	Vila Buriti	VBU
Mauzinho	MAU	Vila da Prata	VPR
Monte das Oliveiras	MOL	Zumbi dos Palmares	ZUM
Morro da Liberdade	MLI		





ANUÁRIO DO
AMAZONAS DE
SEGURANÇA
PÚBLICA 2026



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS